ANNO LX —— NUMERO 35

TERÇA-FEIRA 12 DE FEVEREIRO DE 1884

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $120

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $200

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

RIO DE JANEIRO, 11 de fevereiro, ás 5 horas e 35 minutos da tarde. (Recebido ás 9 horas da noite!! pela linha terrestre).

Foi jubilado no lugar de lente da Faculdade de Direito do Recife o conselheiro João José Ferreira de Aguiar.

— Seguiram para o norte no paquete nacional: o inspector da Thesouraria de Fazenda de Alagoas, o novo capitão do porto do Rio Grande do Norte, o novo commandante das armas do Amazonas, o deputado geral Lourenço Cavalcante de Albuquerque, e o Exm. Bispo do Ceará.

(Especial para o *Diario*)

CAIRO, 9 de fevereiro

A cidade de Sinkat está bloqueada, e assegura-se que reina alli actualmente uma fome horrivel.

NEW-YORK, 9 de fevereiro.

Avalia-se em 1:500:000 dollars a importancia dos prejuizos causados pela inundação do Ohio.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 11 de fevereiro de 1884.

INSTRUCÇÃO POPULAR

MECHANICA

(*Transcripção*)

CAPITULO II

NOÇÕES GERAES SOBRE AS FORÇAS.—SUA MEDIÇÃO

(*Continuação*)

As *forças* podem todas ser consideradas como pertencendo a algum dos dous seguintes grupos: *forças instantaneas* ou *forças continuas*.

Diz-se que uma *força* é *instantanea*, quando actua sobre o corpo durante um espaço de tempo muito pequeno, como por exemplo n'um choque, n'uma explosão de polvora, etc.

(*Continua*).

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 9 DE FEVEREIRO

Abaixo assignado de habitantes da cidade de Pesqueira.—Sellado o requerimento, volte, querendo.

Antonio Matheus de Souza.—Passe portaria.

Bellarmina Maria da Conceição.—Informe o Sr brigadeiro commandante das armas.

Ernesto Arcelino de Barros Franco.—Sim, não havendo inconveniente.

Alferes Francisco Canuto Emerenciano.—Indeferido, visto não ter o supplicante, conforme declarou o commandante superior da Guarda Nacional da comarca do Recife, apresentado guia de passagem na conformidade do disposto no art. 45 do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853.

Felippe Benicio Cavalcante.—Deferido por officio dirigido á Camara Municipal de Buique.

Maria Anna Cavalcante Barreto de Souza Leão.—Remettido ao Revd. director da Colonia Orphanologica Isabel para attender, sendo possivel.

Minervina Francisca Cardoso. — Remettido á junta medica provincial, a quem a peticionaria se apresentará para ser inspeccionada.

Mesa regedora da irmandade das almas da Boa-Vista.—Informe o Sr. thesoureiro das loterias.

Petronilla da Costa Ramos. — Informe o Sr. regedor interino do Gymnasio Pernambucano.

Vicente Nunes de Magalhães. — Remettido ao Sr. inspector geral da instrucção publica para attender, estando em termos.

Vicente de Assis Tavares.—Ao Sr. Dr. juiz de direito das execuções criminaes da comarca do Recife, para tomar na consideração que merecer.

Virginio Horacio de Freitas.—Sendo a materia da reclamação da competencia das justiças ordinarias, use o supplicante de seu direito como justo for.

Secretaria da Presidencia, 11 de fevereiro de 1884.

O porteiro,
Joaquim Leocadio Viegas.

Inspecção de Saúde Publica de Pernambuco, em 24 de janeiro de 1884.—Illm. e Exm. Sr.—No dia 18 de dezembro do anno passado sem que houvesse nesta cidade indicio algum d'aquelles que constituem os prodromos ou symptomas premuntorios de uma epidemia de cholera-morbus, foi a população d'esta cidade sorprendida com o boato de que havia fallecido um individuo de cholera-morbus e no obituario do dia 18, publicado no *Diario de Pernambuco* de 20, vem o seguinte: Manoel Antonio de Lima, Pernambuco, branco, solteiro, Boa-Vista; cholera.

No dia antecedente estivera em minha casa em visita o Dr. João Baptista de Mello Gomes, um dos medicos chamados para ver o individuo e o achara já agonisante; e em conversa informou-me que Manoel Antonio de Lima, era um homem de vida muito irregular, entregando-se a excessos não só de comidas como de bebidas; que no dia 16 do mez tomara parte em uma ceia que durou até hora avançada da noite, commettendo excessos de todo genero; e que no domingo 17 almoçara sarrabulho, bebendo aguardente para facilitar a digestão, e á tarde jantara feijoada. D'ahi a pouco começou a sentir os soffrimentos proprios de uma indigestão, começando por vomitos dos alimentos, dores de estomago, caimbra, suores e evacuações frequentes e abundantes de liquidos de cores differentes, que depois se tornaram brancos, e todos esses effeitos foram se aggravando, a ponto de apparecer resfriamento geral, suores frios, engilhamento da pelle e outros symptomas proprios da cholera-morbus que os outros medicos que antes d'elle viram o doente, como fosse o Dr. Francisco Homem de Carvalho, delegado do cirurgião-mór do exercito, assentaram a vista dos symptomas que o doente apresentara no ultimo periodo da molestia, que deviam classifical-a como um caso de cholera; mas que não obstante haver elle Dr. Mello Gomes tambem subscripto o parecer dos outros, entendia que não se tractava senão de um caso de indigestão, que como muitos outros se complicara, terminando pelos symptomas semelhantes ao do cholera. E' o que com toda a exactidão me referio o Dr. Mello Gomes, quando me visitou.

Concordando com o collega Dr. Mello Gomes a respeito do seu juizo, disse-lhe apenas que não havendo na cidade casos de cholerina, nem mesmo de enterites e dysenteria, que de ordinario são tão frequentes nos mezes de verão; e sendo tão patente a causa da molestia, o seu modo de desenvolução tão caracteristico, a sua terminação tão conhecida, e além disso o individuo habituado a excessos e irregularidades, não havia necessidade de deixar de fazer o diagnostico da molestia pelo seu proprio nome para classifical-a somente pelo seu modo de terminação, aliás semelhante em muitas outras molestias.

Querendo prevenir a hypothese de que se suscitasse alguma questão, principalmente por parte dos consules em cujos paizes se faz quarentena e mesmo querendo prevenir-me para o caso de ser interrogado pelo governo, enderecei aos Drs. João Baptista de Mello Gomes e Francisco Homem de Carvalho, delegado do cirurgião-mór do exercito, os officios juntos por copia, recebendo apenas hoje depois de segundo officio do Dr. Mello Gomes a resposta em original que submetto a apreciação de V. Exc.

Não ha quem ignore que principalmente nas grandes cidades europeas ha sempre durante o anno muitos casos de cholera a que se tem dado diversas denominações, como sejam: *diarrhéa colerica, cholera sporadica, cholera morbus europea, cholera morbus, passéo cholerica trousse galant, cholera nostra, cholera ingleza*, etc., etc., e cujos symptomas são muito parecidos com os de *cholera morbus asiatico* do qual muitos pathologistas pensam que as outras especies não são senão uma variedade ou modificações, ou apenas casos mais benignos.

Tambem nenhum medico ignora que terminando muitas vezes as molestias do tubo intestinal e muitas outras, como seja a febre typhica, a adynamica, a perniciosa por symptomas muito semelhantes ou identicos aos ultimos da cholera-morbus, não ha necessidade de deixar o verdadeiro nome da molestia para leval-a á uma outra classe, cuja denominação é capaz por si só de incutir grande terror na população de uma cidade, principalmente quando ha noticias de epidemias da mesma em paizes proximos, e como sempre acontece as más noticias vão pouco a pouco augmentando de volume, tanto assim que por aqui já se dizia que havia casos de cholera-morbus em Portugal.

São certamente esses os casos em que o medico deve usar do maior descirnimento, e dar prova de todo o criterio, para que não se espalhe o terror pela população, e principalmente porque depois se póde chegar a verificar que a noticia não teve fundamento nem base, como succedeu no caso de que se tracta, porque depois d'elle nenhum outro caso da mesma molestia houve, apesar de ser o tempo em que as diarrhéas e outras affecções do tubo intestinal são mais frequentes, não só por causa do calor intenso que reina de dezembro a março, como por causa da carne fresca de pessima qualidade, de que se faz uso durante esses mezes, como actualmente está acontecendo de um modo que causa horror. Quando ainda todos asseveravam que a cholera-morbus não podia vir ao Brasil, o fallecido Dr. José Eustaquio Gomes, asseverava-me que de vez em quando observava certas molestias que terminavam semelhantemente ao cholera-morbus.

Todos os annos, quasi sem excepção apparece um ou outro caso de molestia identica, que nem sempre se termina pela morte, com quanto chegue ao estado de assustadora gravidade.

Em 1882, houve muitos casos de enterites e dysenteria no hospital Pedro II, onde a dyarrhéa é uma molestia constante e invencivel, que apresentaram symptomas gravissimos cholericos e um terminos fatalmente: mas eu nunca os considerei senão como casos das molestias communs terminando por um quadro de symptomas identicos aos da cholera-morbus.

Infelizmente alguns dos consules das nações estrangeiras, residentes n'esta cidade, mostram antes o desejo de enviarem para seu governo informações que tenham por fim sustentar a quarentena nunca interrompida que alli se faz, do que prestarem informações exactas do estado sanitario das cidades do paiz que tão generosamente os hospeda.

No dia 23 do mesmo mez, tendo de sahir para Lisboa, a barca portugueza *Pereira Borges*, o consul portuguez deu carta de saúde em que declarava que no dia 19 do mesmo mez, tinha havido n'esta cidade um caso fatal de cholera-morbus. Esta barca era consignada á casa Silva Guimarães & C., que tomou a cautella de participar logo para Lisboa essa occurrencia, mandando ao dono do navio a publica-fórma da carta expedida n'este mesmo dia para a barca portugueza *Gratidão*, que foi para Santos, publica-fórma esta que foi visada pelo consul portuguez; como tudo se vê pela carta e resposta junta da casa Silva Guimarães & C.

Se aquelle cavalleiro tivesse a louvavel intenção de informar com exactidão do facto, poderia ter requisitado esclarecimentos do inspector de saúde, que nunca se recusou a prestal-os a qualquer dos consules que as tenha solicitado, como se póde ver do extenso trabalho sobre beriberi, por mim confeccionado, para satisfazer um pedido do Consulado Portuguez, o qual se acha impresso no relatorio que apresentei este anno ao governo.

Pela urgencia com que me são pedidas estas informações não posso estender-me mais; mesmo porque julgo que são questões que já perfeitamente estão definidas; e não ha quem possa ter em duvida, que a cholera-morbus asiatica não apparece em parte alguma do mundo, nem mesmo no paiz, d'onde suppõe-se ser oriunda, ex-abrupto e em um caso isolado.

Em conclusão, declaro que em minha humilde opinião, não houve cholera no dia 18 de dezembro do anno passado em Manoel Antonio de Lima: não houve senão uma grave indigestão que podia terminar por uma congestão cerebral, pulmonar, angina do peito, convulsão, etc., etc., da mesma fórma que terminou por symptomas de cholera; que não havia symptomas promunitorios ou prodromicos de cholera n'esta cidade, nem antes nem depois d'aquelle caso: e que se o dignissimo consul de Portugal não tivesse tido tanta soffreguidão em communicar noticia tão atterradora para seu paiz, podia, melhor informado, convencer-se que não era de cholera-morbus de que se tractava e sim dos resultados de um excesso de mesa, tão commum na sociedade.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. desembargador Dr. José Manoel de Freitas, dignissimo presidente da provincia. —Dr. *Pedro de A. Lobo Moscoso.*

Commando das armas

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 11 DE FEVEREIRO DE 1884.

Ordem do dia n. 1,440

Achando-me doente, faço constar a guarnição, que acabo de passar o exercicio de commandante das armas ao Sr. coronel commandante do 14º batalhão de infantaria Joaquim Cavalcante de Albuquerque Bello, que passara por sua vez o de commandante do referido batalhão ao Sr. major Roberto Ferreira, que será substituido na fiscalisação pelo capitão mais antigo; devendo, nos termos do art. 41 do regulamento especial para o serviço das enfermarias militares, publicado na Ordem do dia da Repartição de Ajudante General n. 258 de 16 de maio de 1861, assumir a administração d'esse estabelecimento o Sr. tenente-coronel Manoel de Azevedo do Nascimento, commandante do 2º batalhão de infantaria.

(Assignado).—*Agostinho Marques de Sá*, brigadeiro commandante das armas. Conforme. - O alferes *Joaquim Jorge de Mello Filho*, ajudante de ordens encarregado do detalhe.

QUARTEL DO COMMANDO DAS ARMAS EM PERNAMBUCO 11 DE FEVEREIRO DE 1884.

Ordem do dia n. 1,441

Assumindo hoje, interinamente, o commando das armas desta provincia, por haver dado parte de doente o Exm. Sr. brigadeiro Agostinho Marques de Sá, continuam em inteiro vigor todas as suas ordens concernentes ao serviço publico, até que S. Exc. volte ao exercicio ou a experiencia demonstre necessidade de alteral-as.

(Assignado) - *Joaquim Cavalcante de Albuquerque Bello*, coronel commandante das armas, interino. Conforme — O alferes *Joaquim Jorge de Mello Filho*, ajudante de ordens encarregado do detalhe.

Repartição da Policia

Secção 2.ª N. 174. Secretaria da Policia de Pernambuco, 11 de fevereiro de 1884. Illm. e Exm. Sr. —Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, Josephina Maria da Conceição, Morka Honky e Malter Nuter, por disturbios.

No dia 9;

A' ordem do de Santo Antonio, João Apostolo dos Reis, Maria Wanderley dos Santos e Anna de Souza Lima, por embriaguez.

A' ordem do do 2º districto da Boa-Vista, Antonio Barbosa de Oliveira, por disturbios.

No dia 10;

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Herminio José Alexandre da Silva, Antonio Vieira dos Santos e Izidra Anna da Conceição, por embriaguez.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Jacintho João Barbosa, por embriaguez; Sergio Leandro, Manoel João Antunes, Antonio Francisco de Oliveira, Gabriel de Arruda Silveira, Paulo João da Costa, Benedicto Salustiano Ferreira, Vicente Ferreira de Brito, Augusto Vieira da Silva, Pedro José dos Santos, José Francisco, João Baptista da Silva, Samuel Evangelista, José Antonio Rodrigues, Amalia Maria do Sacramento e Guilherme, escravo de Praxedes Gusmão, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto de S. José, Joaquina Maria da Conceição e Francisca Rosa de Aquino, por disturbios.

Ante-hontem, ás 6 horas da tarde, e no pateo do Mercado Publico de S. José, foi assassinado com uma punhalada no peito direito o pardo de nome Augusto José Leopoldo.

Logo que o subdelegado do 1º districto de S. José teve sciencia do facto, dirigio-se ao lugar onde elle se dera e providenciou em ordem a ser preso o delinquente, que se presume ser um marceneiro de nome Manoel de tal, conhecido por Manoel do Mangue, o que não se conseguio a despeito das diligencias empregadas durante toda noite.

Está se procedendo ao inquerito.

Deus guarde a V. Exc. - Illm e Exm. Sr. desembargador José Manoel de Freitas, muito digno presidente da provincia.

O chefe de policia, *Raymundo Theodorico de Castro e Silva*.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL. —LISBOA, 29 de janeiro de 1884

Reunio-se na sexta-feira passada, 25, no Ministerio do Reino a commissão parlamentar da reforma eleitoral, assistindo o Sr. Barjona de Freitas, ministro do reino.

Votaram-se muitos dos principaes artigos, ficando pendentes os menos essenciaes e a circumscripção pelo que se refere aos circulos pluro nominaes.

Consta que se concordou em que haja 6 deputados por accumulação de votos, devendo cada um, para ser considerado eleito, não obter menos de 5,000 votos.

Haver em todos os circulos cabeças de districto representação das minorias, não se marcando o minimo de votos para tal representação. Ser mantido o actual processo de recenseamento.

Haverá pois circulos uninominaes, que serão parte dos actuaes; e circulos pluri-nominaes nas cabeças de districto, formados pela reunião de 2, 3, ou excepcionalmente mais circulos uninominaes.

Se da reunião de 2 circulos uninominaes para formar um plurinominal resultarem mais de.....e 15,000 recenseados, o circulo plurinominal assim formado dará 3 deputados, sendo 1 para a minoria.

Se de tal reunião resultarem menos de 15,000 recenseados, juntar-se-lhe-ha outro circulo uniuominal proximo; se assim resultarem menos de... 20,000 recenseados, o circulo plurinominal dará 3 deputados sendo 1 para a minoria. Se resultarem mais de 20,000 dará 4 deputados, sendo 1 para a minoria.

Os districtos que actualmente dão só 4 deputados constituirão um só circulo plurinominal com esse numero de deputados, sendo 1 para a minoria.

Se n'um circulo plurinominal morrer ou perder o lugar o representante da minoria será substituido pelo outro candidato que obteve votos da minoria, mas que por ter votação inferior não for eleito. Se o lugar vago fôr de deputado representante da maioria, proceder-se-ha a nova eleição.

Foram introduzidas as disposições complementares para o recrutamento, que passa para as Camaras Municipaes, com recurso para o poder judicial, estabelendo-se severas disposições para os que delinquirem.

Passam as execuções fiscaes para o poder judicial, fiando os escrivães de fazenda escrivães privativos.

— A commissão tornou a reunir-se no sabbado 26 e tractou da circumscripção dos circulos plurinominaes, ou circulos de lista, ficando approvados os seguintes:

Lisboa: circulo de 6 deputados com 2 de minoria.

Bragança e Macedo de Cavalleiros: circulo de 3 deputados, com 1 de minoria.

Villa Real, Sabrosa e Villa Pouca de Aguiar: circulo de 3 deputados com 1 de minoria.

Porto: circulo de tres deputados com 1 de minoria.

Aveiro, Agueda e Estarreja: circulo de 3 deputados com 1 de minoria.

Coimbra e Soure circulo de tres deputados com 1 de minoria.

Leiria e Alcobaça: circulo de 3 deputados com 1 de minoria.

Santarem e Gallegã: circulo de 3 deputados com 1 de minoria.

Portalegre (todo o districto) circulo de 4 deputados, com 1 de minoria.

Evora (todo o districto) circulo de 4 deputados, com 1 de minoria.

Beja, Moura e Cuba, circulo de 3 deputados, com 1 de minoria.

Horta (todo o districto) circulo de tres deputados, com 1 de minoria.

Angra (todo o districto) circulo de tres deputados, com 1 de minoria.

Ponta Delgada (todo o districto), circulo de 4 deputados com 1 de minoria.

Funchal (todo o districto) circulo de 4 deputados, com 1 de minoria.

Segundo esta circumscripção augmenta-se um deputado em Bragança, outro em Coimbra, outro em Leiria, outro em Santarem, outro na Madeira, outro na Horta, outro em Angra e outro em Lisboa.

São já oito depotados a mais.

A commissão tambem admitte seis deputados por accumulação com o minimo de 5,000 votos, o que já dá 14 deputados a mais que actualmente.

Falta resolver sobre a circumscripção dos circulos plurininaes de Braga, Vianna, Vizeu, Guarda, Castello Branco e Faro.

O Sr. Emygdio Navarro, deputado progressista, declarou que só condicionalmente approvava a circumscripção daquelles circulos, fazendo depender a sua approvação definitiva do modo como fossem organisados os restantes, por entender que já tinha o direito a reclamar nos strictos termos do accordo feito.

E' porem de esperar que a concordancia seja facil, porque tanto o Sr. ministro do reino, como os membros da commissão se mostraram animados dos melhores desejos de conciliação.

Hontem deviam ter ficado ultimados os trabalhos da commissão.

— Sobreveio um incidente curioso na discussão jornalistica.

O *Economista* um dos mais importantes jornaes regeneradores que se publica em Lisboa, dizendo que lhe constava ter a commissão de reforma eleitoral assentado na creação de um tribunal especial e independente para a verificação dos poderes dos deputados eleitos nas eleições contestadas, em virtude do accordo celebrado entre o governo e o partido progressista, escreveu um energico e enfurecido artigo declarando tal creação e alvitre não só inconstitucional, mas um verdadeiro attentado contra a liberdade do suffragio popular, allegando tambem que tal disposição é contraria ao artigo 21 da carta, e que vai subordinar o poder legislativo ao poder judicial.

Ora, estes pretextos são para armar ao effeito mas teem o grande defeito de serem insubsistentes.

A unica liberdade que a organisação do tribunal vai coarctar, é a de comprar e vender votos, de viciar as operações eleitoraes; é a liberdade dos regedores e dos corruptores, a da pressão, da veniaga e da fraude.

Os juizes que deverão compor esse tribunal serão dos 4 mais modernos do supremo tribunal de justiça; os 3 mais modernos da relação de Lisboa e 2 juizes de primeira instancia tirados á sorte.

Os juizes poderão abusar, de accordo; mas os deputados verificando os seus proprios poderes, já se sabe que abusavam muito e que abusavam com a sem cerimonia que permitte a grande divisão das responsabilidades.

Este artigo do *Economista* foi impugnado vigorosamente no *Diario Popular*, no *Correio da Noite* e no *Progresso*, que são os tres jornaes progressistas de Lisboa.

— Progride na Camara dos Deputados a discussão das reformas politicas. Na minha ultima lhes dava um resumo circumstanciado dos discursos que até alli se haviam pronunciado. Não serei tão prolixo agora; mas basta dizer-lhe que depois disso fallaram ainda os Srs. Fontes presidente do conselho, Barjona de Freitas, ministro do reino, Silveira da Motta, pela segunda vez, (deputado da maioria) José Elias Garcia e Manoel de Arriaga, deputados republicanos, José Luciano de Castro, Emygdio Navarro e Marianno de Carvalho, deputados progressistas, Marçal Pacheco, regenerador, e Julio de Vilhena, relator do projecto em discussão.

Não é para os limites de uma correspondencia d'este genero compendiar os argumentos que se teem adduzido pró e contra a intervenção da camara dos pares na feitura dos novos artigos que devem modificar e alterar a constituição, sendo esse o ponto culminante da controversia. Os progressistas entendem que a camara alta não pode fazer parte das cortes constituintes que são soberanas, e não admittem que se esteja a fazer uma lei interpretativa de certos e determinados artigos da carta; estão porém de accordo em que as constituintes, apesar da sua soberania, podem ser dissolvidas, se ampliarem ou ultrapassarem os limites de seu mandato.

Tem-se conservado os debates na verdadeira altura de uma discussão grave e digna. Os jornaes, fazendo a apreciação critica d'estes discursos, não podem mostrar-se isentos da paixão partidaria; comtudo, depois do accordo celebrado entre os partidos, reina mais urbanidade e cortezia na linguagem da imprensa politica e mesmo se tem visto fazerem-se estas apreciações, uma vez por outra, com certa imparcialidade.

Dentro em pouco deve ser votado o projecto.

— Parte no dia 31 ou no 1.º de fevereiro para Liverpool, no paquete *Aconcagua*, da carreira do Pacifico, que regressa da America, o Sr. commendador Araujo Beltrão, devendo de Liverpool tomar o paquete da carreira dos Estados Unidos, dirigindo-se a Washington, onde vai exercer as funcções de primeiro secretario da legação brasileira n'aquella republica. Presumo que sua Exma. esposa o não acompanhará em attenção á enfermidade de seu pai, o Sr. Oliveira Lima.

A imprensa de Lisboa, fazendo justiça aos meritos do Sr. Araujo Beltrão, tem-lhe demonstrado viva sympathia e o pezar que a sua retirada causa na nossa primeira sociedade, onde este digno diplomata é geralmente estimado pelos dotes do seu caracter e illustração do seu espirito.

— O Dr. João Chrysostomo Melicio, proprietario e redactor principal da *Commercio de Portugal*, tem estado gravemente enfermo. Ainda os seus medicos não consentem que elle receba os seus amigos.

— O antigo actor José Carlos dos Santos, que ha annos teve a fatalidade de cegar completamente, pelo que, e attendendo ao seu merecimento excepcional, o governo o nomeou professor de declamação do conservatorio real da arte dramatica, partio a perna direita pela cocha, estando na cama. Um infortunio raras vezes vem só!

—No dia 27 deu-se um concerto brilhante no salão da Trindade, pela uma hora da tarde, no qual se fizeram ouvir as primeiras cantoras de D. Carlos, alguns dos cantores d'aquelle theatro e outros artistas, como Reyoollaço, Rubio e Arbos. Esteve a *élite* da nossa sociedade e o producto das entradas foi muito importante para o beneficiado, que é o infeliz pianista Eugenio Mazzoni, o qual ha tempos está em tratamento de uma alienação mental, n'uma casa de saude. Mazzoni, insigne como pianista, exercia com muita distincção as funcções de professor de piano nas casas mais opulentas e fidalgas, onde era muito querido por sua muita competencia e delicadeza inexcedivel,

— O beneficio do celebre tragico Ernesto Rossi com o *Sullivan* foi uma festa esplendida. Não se pode ser mais victoriado do que Rossi o foi n'essa noite. Ante-hontem representou o *Frei Luiz de Souza* de Almeida Garret, que traduzido em italiano, faz parte do seu repertorio.

— A actriz Carolina Falco, ha poucos dias fez o seu beneficio no theatro de D. Maria II, com a *Martha*, comedia em quatro actos de George Olinet. A peça agradou muito. O seu papel é de grande responsabilidade e não menos o de Virginia, e João Rosa. N'essa noite foi á scena uma comediazinha, ou antes um *lever de rideau*, em verso, escripto pelo Sr. Augusto de Lacerda, filho da actriz Falco, e de seu marido, o bem conhecido dramaturgo Cezar de Lacerda. Intitula-se a *Flor dos trigaes* este formoso idylio, que se torna muito notavel pela fluencia da metrificação e belleza da rima.

— No paço das Necessidades el-rei o Sr. D. Fernando e sua esposa a Sra. Condessa d'Edda obsequiaram com um esplendido sarão musical seu primo, o principe de Saxe. Cantou o tenor Gayarre, que tendo já concluido as recitas por que se contractara em S. Carlos, se retirou no dia seguinte de Lisboa para Alicante, onde vai dar seis recitas.

Ao concerto do paço assistiram todo o corpo diplomatico, o patriarcha de Lisboa, os ministros, muitas senhoras de aristocracia e varios outros covalleiros e titulares a quem S. M. distinguio, convidando-os para sua casa.

— No dia 27 reunio-se effectivamente no paço da Ajuda a assembléa geral dos subscriptores dos Albergues Nocturnos, cuja fundação se effectuara ha dous annos por iniciativa d'el-rei o Sr. D. Luiz I. E' muito prospera a situação financeira d'esta humanitaria instituição. Durante o anno de 1883, como consta do relatorio proficientemente elaborado pelo Sr. Dr. Luiz Jardim, secretario da administração dos Albergues, foram pedir abrigo á casa hospitaleira do Largo do Intendente, 1,847 individuos, sendo 1.387 homens, 263 mulheres e 197 menores. Estes individuos permaneceram alli algumas noites, o que corresponde ao numero de 7.802 noites, dando a media de 4,2 noites por individuo.

Dos 1.387 homens, 1.024 eram portuguezes e permaneceram 4.233 noites cada um. D'aquelle numero 167 eram de Lisboa.

As 263 mulheres permaneceram por 1.287 noites, ou, em media, por cada uma 4.8; e d'aquelle numero 240 eram portuguezas. Deve-se ainda accrescentar que 137 se apresentaram por falta absoluta de trabalho, 21 em estado mais ou menos grave de doença, finalmente 15 iam pedir agasalho depois do parto, na impossibilidade de se entregarem aos seus misteres ordinarios.

Esta fundação benefica faz muita honra ao coração bondoso do rei. S. M. agradeceu n'aquella sessão a cooperação solicita de todos os que tinham acudido ao appello que se fizera para os seus caritativos sentimentos, incluindo n'este agradecimento, que foi unanimemente votado, a imprensa periodica.

Procedeu-se ás eleições dos corpos gerentes.

— A commissão central 1.º de Dezembro de 1640 celebrou no dia 26 a sua reunião annual para eleições, sendo reeleita a anterior direcção, a saber, o Sr. Fontes Pereira de Mello, presidente, coronel de engenheiros Miguel Baptista Maciel, vice-presidente, commendador Francisco Lourenço da Fonseca, thesoureiro, Visconde de Sanches de Baêna primeiro secretario, etc. Foi elevado á cathegoria de socio effectivo o vogal supplente coronel Craveiro.

— Foi reformado o general de divisão Fortunato José Barreiros, que por muitos anns exerceu o commando geral da arma de artilharia e ultimamente o de commandante da escola do exercito. O estado de saude do general é gravissimo e talvez desesperador.

Ficará commandando a escola do exercito o general Cordeiro, que era commandante geral da artilharia, e esta commissão será desempenhada pelo coronel José Frederico da Costa e Silva.

Pela reforma do general Barreiros, foram promovidos ao posto de general de divisão os generaes de brigada Antonio Mello Breyner, Roque Furtado e outro de cujo nome agora não me recordo.

— Parece que vai ser aposentado o conselheiro Palmeiro Pinto director da alfandega de consumo de Lisboa.

| L.—

DIARIO DE PERNAMBUCO

Retrospecto politico do anno de 1883

O projecto attinente a amenisar o rigor da legislação de maio de 1873, foi votado em junho do anno findo nas duas casas do parlamento prussiano. Mas ainda que a nova lei encerre realmente favores importantes em relação aos catholicos, é certo que elles não ficaram inteiramente satisfeitos em sua ambição de liberdade e garantias para o sacerdocio e todos os actos do respectivo culto. As folhas clericaes continuaram a mostrar-se descontentes. Uma d'ellas dizia em dezembro:

« As ultimas concessões governativas não inspiram aos catholicos nenhum sentimento de gratidão. Nós não somos mendigos, que se contentam com as migalhas que se lhes atiram. Exigimos, e não cessaremos de exigir, os direitos e liberdades que a constituição, os tractados e a palavra real nos garantiram. »

Realisou-se, pois, o que previo o *Tageblatt*, orgão progressista de Berlin. O Sr. de Bismarck, que se havia illudido julgando remover todas as difficuldades da sua enredada politica com o estabelecimento da *culturkampf*, enganou-se ainda uma vez, acreditando desaggravar a sua situação com o diminuir a intensidade do rigor inutil que havia mais de dez annos pesava sobre o catholicismo germanico.

O partido do centro parlamentar allemão é dirigido por um homem habilissimo. O Sr. Windthorst conhece demasiado a tactica e processos governativos do famoso chanceller para se deixar facilmente embair.

« Não ha grande homem para o seu creado, » diz o rifão. Parodiando, poderiamos dizer que para as notabilidades politicas d'Allemanha o talento governativo do principe de Bismarck é mais insignificante do que em geral se suppõe no resto da Europa. O Sr. Richter, chefe do partido progressista, tem por mais de uma vez mostrado á sua patria e ao mundo que o irascivel chanceller é apenas um homem feliz, consistindo essa felicidade principalmente em manter-se sem cessar protegido pela confiança de um soberano que tem as vivas sympathias de todo o imperio, cuja unidade representa e de cujo forte e disciplinado exercito é o absoluto e prestimoso chefe.

O governo principesco nada tinha obtido do Vaticano, apezar das notas que durante muitos mezes foram trocadas entre o cardeal Jacobini, por parte do papa, e o Sr. Schloezer, por parte do rei da Prussia. Não tiveram melhor exito a lei de junho e as negociações posteriores d'aquelles diplomatas, mais empenhados, ao que parece, em mostrar-se cada qual mais habilidoso na arte de enganar, isto é, na diplomacia, do que em chegarem recta e sinceramente a um accordo para ambas as partes proveitoso.

A Santa Sé queria ser instada para ceder por melhor preço as suas graças: o governo prussiano, por seu lado, desejava apparentar o desdem do comprador indifferente aos attractivos da mercadoria. Não obstante o Sr. Windthorst dizia n'uma das sessões da Landtag que a influencia do Vaticano nunca fôra mais poderosa na Prussia. « E a prova disto—accrescentava—é que vemos os directores da politica prussiana jungidos ao carro triumphal do papa romano. O Sr. de Bismarck acha-se actualmente no castello de Canossa. »

Os catholicos allemães não se rendem, apezar disso. Certos de que se estão tornando necessarios á politica do chanceller, querem vender caro o seu concurso, que todavia não será em caso algum completo, nem constante.

Ha um profundo antagonismo na sociedade germanica. Protestantes e catholicos, formam hoje na politica, como outr'ora no puro campo da religião, dous arraiaes intransigentemente contrarios. Este facto ficou ainda uma vez patente em novembro do anno passado, por occasião dos festejos do quarto centenario de Luthero. Por entre os brilhos dessa grande solemnidade, viam-se claramente as discussões que a differença de religião faz brotar no campo da politica do novo imperio. De um lado, a maioria d'Allemanha, liberaes, conservadores, progressistas e, emfim, todos os partidos dominados pela crença protestante, associados ao governo, honraram á porfia a memoria do famoso reformador; do outro, os catholicos expandiam abertamente a sua colera contra semelhante manifestação, a que o imperador e sua familia, os ministros e todas as autoridades assistiram. Os jornaes clericaes viram nas festas do centenario de Luthero uma provocação e uma affronta á população catholica. A *Germania* publicou no assumpto um extenso artigo, que terminava com estas palavras:

« Paz ou guerra, eis o problema que se impõe á consciencia dos protestantes allemães, após a ruidosa festividade que acaba de celebrar-se. Por nossa parte desejamos a paz, mas devemos dizer que nos não intimida a guerra. »

Temeu-se que a celebração do centenario désse ensejo á sérias desordens, attenta a excitação e animosidade que despertara entre os catholicos. Os festejos correram, porém, na melhor ordem e sem o menor incidente desagradavel posto que aprofundassem o abysmo que mais politica do que religiosamente separa os sectarios dos dous ramos do christianismo.

Não obstante, pois, as concessões feitas ao partido catholico o Sr. de Bismarck continúa a lutar com as mais graves difficuldades parlamentares. Debalde tenta abafar a opposição do Reichstag com o seu absolutismo. E' conhecida a theoria do principe chanceller acerca dos gabinetes de direito divino e da irresponsabilidade ministerial.

O anno passado desceu da doutrina á pratica; deu ao seu principio a consagração do facto consummado.

Como se sabe, debalde tentou em tempos anteriores impôr ao parlamento allemão as suas tão queridas leis economicas. O seu projecto relativamente ao monopolio do tabaco foi rejeitado, cahio miseravelmente. Debalde ainda recorreu ao estratagema de enfraquecer a autoridade da assembléa compelindo-a a votar um orçamento biennal. O artificio era diaphano de mais, e por conseguinte a tentativa abortou. O Sr. de Bismarck não se deu por vencido. Convencido de que não podia só por si affrontar a resistencia dos eleitos do imperio, recorreu ao dogma que outr'ora definira com grande escandalo do liberalismo allemão: os ministros são unicamente repensaveis para com o seu soberano, e este só o é para com Deus e o seu povo e nunca para com o parlamento. Por conseguinte, o imperador Guilherme, abandonando a reserva em que sempre gostou de manter-se, dirigio ao Reichstag, em abril do anno passado, uma mensagem, firmada com o seu proprio nome, na qual dictava aos representantes do imperio as leis que delles queria. Os projectos economicos do principe de Bismarck foram indicados na mensagem como de necessidade urgente. Quanto ao orçamento biennal, o monarcha dava-o, como quem não quer a cousa, por inteiramente indispensavel. Sobretudo Guilherme I mostrou-se compadecidissimo da sorte das classes pobres: apresentou-se ante os livre-cambistas do parlamento como um reparador de infortunios e consolador dos desgraçados. S. Vicente de Paula, diz a *Revista Politica e Litteraria*, não teria dito melhor que o enternecido imperador: « Sabe-se agora porque o governo imperial se mostra tão implacavel com os representantes socialistas: temia uma concurrencia illegitima. O imperador Guilherme é o melhor dos socialismos. »

« A entrada franca do soberano no baralho parlamentar foi um grande acontecimento. Significou não só que a politica interna e as syntheses diplomaticas do chanceller tem por si a absoluta confiança do maior dos Hohenzollerns, mas que a concepção de um socialismo do Estado se torna pessoal e obra do imperante.

O Sr. de Bismarck tirou com effeito certo resultado do seu extremo recurso. O projecto de lei relativo á creação de uma caixa de soccorros em favor dos obreiros doentes, defendido pelo altivo ministro o Sr. Scholz, a segunda pessoa do principe chanceller, foi approvado, embora por maioria diminutissima e no meio de discussões calorosas em que a pessoa do proprio imperador, como era de esperar em vista de seu procedimento, não deixou de ser trazida á baila por differentes vezes, e pouco lisongeiramente.

O principe de Bismark vê perfeitamente quão imprudente seria abusar do nome de seu amo, e pôr-lhe o prestigio em provavante a opposição decidida de uma boa parte do parlamento. O melhor fôra proseguir no seu antigo systema de transacções com os differentes grupos parlamentares, systema a que deve o melhor de suas victorias, quanto á politica interna do novo imperio.

O melhor auxiliar do chanceller nessa especie de transacções foi por muito tempo o Sr. Beunigsen, membro influente do partido liberal-nacional muito affeiçoado ao principe, que não cessava de rodeal-o dessas pequenas attenções faceis de dispensar, e que podendo ser muito agradaveis e lisongeiras debaixo do ponto de vista individual, eram todavia destituidas de todo o alcance para as aspirações politicas do partido a que o Sr. Bennigsen pertencia no Reichstag e na Camara dos Deputados da Prussia. O prestigio deste politico foi, pois, diminuindo pouco a pouco entre os seus correligionarios, que, de certa época a esta parte, só viam n'elle o eterno alvo das mystificações bismarckinas. O Sr. Beunigsen conheceu afinal a sua falsa posição, e deliberou resignar o mandato que o fizera representante nos dous parlamentos do paiz.

Como era natural, o chanceller teve por forte contra-tempo a resolução do homem cuja dedicação sincera soube por largo tempo, e em circumstancias criticas, habilmente explorar. A *Norddeutsche allgemaine Zeitung*, orgão official, deu prova disso, commentando deste modo o acto do Sr. Beunigsen:

« Essa retirada mostra mais uma vez a confusão em que se agitam os grupos parlamentares e constitue uma perda lamentavel para o prestigio dos dous parlamentos. A victoria dos adversarios do grupo que o Sr. Beunigsen dirigia, em face da situação actual, terá por inevitavel consequencia a deslocação desse grupo em favor das pretenções catholicas. Os theoricos triumpharam: o senso pratico foi vencido no Sr. Beunigsen. Que mais querem? »

Realmente a demissão do chefe dos liberaes-nacionaes assignalava a victoria dos progressistas e catholicos, representados nos Srs. Richteu e Windthorst, e por conseguinte um consideravel augmento de embaraços á politica do Sr. de Bismark.

Os membros das mesas do grupo liberal-nacional do Reichstag e Landtag prussiano votaram unanimemente o conteúdo de uma carta que dirigiram ao Sr. Beunigsen lamentando aquella reso-

lução. Respondendo por escripto a tal missiva, o Sr. Beunigsen agradecia aos seus ex-collegas e explicava do seguinte modo a sua deliberação:

« Nos ultimos annos e especialmente no começo deste, fui comprehendendo cada vez mais claramente que a marcha dos negocios de politica interna, a crescente super-excitação dos partidos, o antagonismo de dia a dia mais accentuado entre o governo e o parlamento e, finalmente, a scisão do partido liberal, ainda nas questões de menor importancia, me impediam, ao menos presentemente, de agir de modo util e com exito no sentido de uma politica de conciliação. Eis o que determinou o meu procedimento. »

(*Continúa*)

RECIFE, 12 DE FEVEREIRO DE 1884

Noticias da Europa

O paquete *Neva*, que passou hontem para o sul, trouxe da Europa as seguintes noticias, cujas datas de Lisbôa vão até 29 de janeiro, adiantando 6 dias ás trazidas pelo *Amazone*:

Portugal

As noticias deste paiz vão relatadas na carta do nosso correspondente de Lisbôa, na rubrica *Exterior*.

Hespanha

Eis o que sobre a Hespanha escreve, em 29 de janeiro, o mesmo correspondente:

« De differentes esclarecimentos publicados pelos jornaes hespanhoes, e de noticias fornecidas pelos correspondentes de Madrid, começa a deprehender-se quaes os moveis, que determinaram á solução dá crise ministerial.

« Parece apurar-se que o ministerio Posada Herrera exposera francamente ao rei, que na situação actual dos espiritos nos grupos liberaes, se a camara fosse dissolvida, a guerra entre os partidarios do governo, e os do Sr. Sagasta daria em resultado, que não se poderia levar a camara uma maioria ministerial, e era muito provavel que engrossasse consideravelmente o grupo dos deputados republicanos.

« Tambem se accrescenta que fora por conselho do ministerio demissionario que o rei encarregara o Sr. Canovas del Castillo de formar novo gabinete. Tendo a discussão da resposta ao discurso da corôa azedado sobre maneira os animos entre os ministeriaes, e os fusionistas do Sr. Sagasta, e tornado inteiramente impossivel a conciliação entre uns e outros, um ministerio fusionista não teria condições nenhumas de existencia porque nenhum apoio lhe poderia prestar a esquerda dymnastica. Diz-se que com esses fundamentos alguns dos ex-ministros, entre os quaes se citam, o Sr. Posada Herrera, e Moret aconselharam a chamada dos conservadores ao poder.

« A nova situação tem comtudo uma feição accentuadamente reaccionaria, que de certo excedeu em muito a expectativa dos membros do ministerio transacto. E' a que lhe dá a entrada do Sr. Piedal, para a pasta de fomento. Este ministro é um ultramontano feroz, até esta por muitos como carlista. Tem significação importante a sua presença no gabinete, principalmente tendo a seu cargo uma pasta, em cujas attribuições se comprehende a instrucção publica.

« Os jornaes estrangeiros continuam a commentar a solução que teve a crise politica na Hespanha.

« Segundo o correspondente do *Temps*, em Madrid, para o chamamento dos conservadores ao poder concorreu em grande parte uma divergencia de parecer, que se manifestara no momento da crise no seio do gabinete Posada Herrera.

« Parece que no conselho de ministros que se reuniu logo em seguida a votação da camara os Srs. Posada Herrera, Lopez Dominguez, e marquez de Sardoal sustentaram que se devia pedir ao rei o decreto de dissolução, persuadidos de que o rei não deixaria de concedel-o. O Sr. Moret com a competencia que lhe dava a sua qealidade de ministro do reino combateu aquella opinião declarando que não haveria meio de fazer triumphar as candidaturas dos amigos do governo na maioria dos circulos das provincias.

O presidente do conselho foi dar conta d'essa divergencia, e d'este parecer do Sr. Moret ao rei, e este declarou que não hesitaria em não assignar o decreto de dissolução, se o ministerio lhe garantisse o triumpho nas eleições e o cumprimento do seu programma, com a corporação da futura camara.

« O Sr. Posada Herrera não pode offerecer tal garantia, e aconselhou ao rei o chamamento dos conservadores porque um gabinete formado pela maioria Sagastina, não teria condições de vida por encontrar logo pela sua frente uma opposição formidavel.

« Isto tudo refere o correspondente do *Temps*; que costuma andar bem informado, e está em grande parte de accôrdo com os esclarecimentos publicados por outros jornaes.

« E' para notar-se porem que os conservadores estavam já de ante mão tão certos, de que seria esta a solução da crise que o Sr. Canovas del Castillo, chamado ao paço, e incumbido da formação do novo gabinete, tres horas depois tinha organisado, e levado os decretos da nomeação á assignatura, e as sete horas da tarde do mesmo dia os novos ministros tomaram posse das pastas e prestaram juramento nas mãos do rei.

« Tambem é certo que a *Gazeta Nacional de Berlim*, quando o ministerio Posada Herrera nomeou o marechal Serrano embaixador hespanhol em Paris, annunciou que o marechal desempenharia aquelle cargo só até 15 de janeiro quando muito porque n'aquelle dia devia estar exonerado o ministerio que lh'o confiara.

« A imprensa liberal começou a censurar energicamente os actos do novo ministerio, e especialmente os do ministro do fomento o Sr. Pidal, antigo carlista, que está nomeando para cargos importantes os mais intransigentes reaccionarios.

« Aquellas nomeações são de tal ordem, e tão tendentes a revoltar a opinião publica. que o Sr. Canovas del Castillo, e Romero Robledo offereceram-lhes serias objecções ás quaes o Sr. Pidal respondeu que era da maior necessidade a escolha que fizera de notabilidades do partido clerical para certos cargos publicos, e que só assim elle poderia seguir a politica catholica, que pretendia fazer prevalecer.

« Esta amostra não é má para formarmos idéa da excellente politica com que o ministerio conservador pretende felicitar a Hespanha.

« A maior parte dos funccionarios administrativos tem dirigido ao governo pedidos de exoneração, e este deliberou concedel-a a todos que a pedirem.

— N'um dos ultimos dias um telegramma da agencia Havas, deu-nos noticia de que haviam sido presos um portuguez e um francez como suspeitos, por andarem seguindo por differentes pontos da cidade o rei D. Affonso.

« Segundo agora referem os jornaes hespanhoes, aquelles dous individuos são apenas dous famintos, que procuravam aproximar-se do rei para pedir-lhe esmola.

« O francez é um sargento que desertou do exercito do seu paiz.

— As autoridades marroquinas impediram um francez chamado Chavanac de visitar uns terrenos que comprara. O commandante hespanhol de Gemera, tomou o francez sob a sua protecção, e reclamou do sultão o cumprimento do tratado de Marrocos com a França. Esperam-se as ordens do sultão.

« Romero Ortiz, legou ao estado o seu museu de antiguidades.

« Nega-se nos centros ministeriaes que o Sr. Canovas projecta este anno a sua costumada viagem á Allemanha.

« Tambem consideram ridiculas as opiniões de certos jornaes allemães, de que a viagem do principe Frederico Guilherme a Hespanha é que determinou a volta dos conservadores ao poder.

« O supremo tribunal da guerra e marinha em Hespanha condemnou a oito mezes de prisão militar os soldados do regimento de Covadonga, que não adherindo ao movimento revolucionario de Badajoz, se internaram em Portugal abandonando o seu posto. O auditor exige prisão perpetua.

« Se tivessem adherido á revolta estariam indultados. Não adherindo peioraram de condição.

« A *Gaceta* de 26, publica a real ordem submettendo a quarentena as procedencias do Rio de Janeiro por causa da febre amarella.

« Seiscentos estudantes foram agradecer ao actual ministro do fomento, o ter revogado o decreto do seu antecessor a respeito do regulamento da Universidade.

« Os estudantes tambem felicitaram a redacção do jornal *Globo*, orgão do Sr. Castellar, e que tomara a defeza d'elles. »

França

Realisaram-se no domingo 20 de janeiro, as eleições para deputados. Em um dos circulos venceu o candidato da colligação da direita, mas nos outros dous, um dos victoriosos é bonapartista, que conseguio a superioridade de votos sobre o candidato republicano; e outro é realista, tendo este tambem vencido dous candidatos republicanos que se lhe oppozeram. A luta em todos os tres districtos foi muito renhida.

— A crise operaria em França, tem successivamente tomado maiores proporções, e a situação parece dar motivo a sérios cuidados; a grève dos cocheiros e de outros officios não deixam de causar receio pelo futuro. A grève entre algumas classes é já antiga, e os proprios patrões temiam o seu desenvolvimento.

Como é sabido, o governo do rei Luiz Felippe desenvolveu extraordinariamente as construcções, e por este motivo acudiram a Paris provenientes das provincias, milhares de operarios, que trabalhavam então doze horas por dia, ganhando entre cinco e oito francos.

Todos n'aquella época se mostravam contentes, porquanto se não tratava de politica.

Nos fins do anno de 1845 aquelle movimento diminuio, mas reanimou-se na época do imperio, porque n'essa occasião quasi se tranformou Paris. Mas agora mal existem trabalhos de construcção, emquanto as necessidades augmentam sempre, havendo além d'isso a competencia da obra do estrangeiro.

Depois da paralysação dos trabalhos do famoso barão Haussmann, a crise suscitou-se de novo e em maiores proporções; os operarios das provincias não querem regressar a suas casas, e pretendem que os sustentem e lhes dêem trabalho em Paris.

A camara franceza ainda se não occupou da questão operaria. Os despachos de Paris dizem que existem na mesa vinte propostas, com caracter mais ou menos socialista, e todas ellas tendem a attender á crise das classes operarias e a dar satisfação ás exigencias apresentadas pelas mesmas classes.

Entre as propostas merece mencionar-se uma que suprime a lei existente contra a Internacional: outra sobre a liberdade de trabalho, a qual deroga a lei relativa ás colligações; outra dando aos operarios parte nos lucros dos estabelecimentos, e outra finalmente que se refere a gratuidade para os operarios que procuram trabalho poderem viajar nos caminhos de ferro.

Segundo se espera, a maioria da camara votará contra todas as propostas pelo facto d'ellas visarem á adopção de medidas socialistas.

Esperam-se sessões importantes na camara franceza, quando se tractar da crise operaria. Escreve um correspondente de Paris, que o deputado legitimista, conde de Mun, se propõe intervir no debate para expôr o systema catholico, com que se devem atacar os males, que nas circumstancias actuaes tão profundamente alteram a ordem economica.

A extrema esquerda já se tem reunido para deliberar sobre o assumpto.

Os delegados da classe operaria, todos os dias vão ao salão das conferencias, afim de apresentarem as suas reclamações, aos representantes d'aquella parte da camara.

— Um telegramma de um correspondente de Londres, refere que o embaixador francez n'aquella cidade o Sr. Waddington, declarara a lord Granville, que o governo francez não fará cessar as operações militares no Tonkin, senão quando estiver de posse de todo o Delta do Rio Vermelho. Accrescenta, que o representante da republica dissera tambem que os habitos da diplomacia chineza tornavam-lhe illusorias todas as negociações com o celeste imperio, e que o gabinete francez estava disposto a não as recomeçar senão quando estiver terminada a campanha, recebendo n'essa occasião o ministro francez em Tonkin instrucções para esse effeito. Diz ainda o correspondente, que lord Granville approvara o procedimento e as intenções do governo francez, e declarara que a Inglaterra apesar das solicitações da China, estava resolvida, a não intervir por fórma alguma no assumpto.

O Sr. Julio Ferry dirigio á embaixada da China em Paris, uma nota pedindo explicações acerca da carta que ha pouco fôra publicada por um jornal allemão, que havia sido dirigida ao director do mesmo jornal pelo secretario da embaixada em nome do marquez Tseng.

A embaixada respondeu que tendo por vezes aquelle jornalista pedido ao embaixador chinez esclarecimentos a respeito da questão do Tonkin, aquelle diplomata lh'os mandara fornecer na carta de que se tracta; mas que essa carta não tinha outro caracter que não fosse uma simples nota de esclarecimentos, e que de nenhum modo fôra autorisada a sua publicação, nem a communicação que o jornalista d'ella fez ao ministro dos negocios estrangeiros do reino da Prussia.

— O *Times*, segundo noticias que recebeu de Madagascar, com data de 15 de janeiro, menciona o boato de que os francezes projectam occupar Morandava e Ranopas sobre a costa de oeste e Berun sobre a do sudoeste.

Como os nossos leitores sabem, a revisão das leis constitucionaes é em França um dos principaes pontos do programma da extrema esquerda, e do partido intransigente. D'ella tem feito arma de combate contra o governo, e no intervallo parlamentar do ultimo estio organisaram uma liga revisionista para fazer por meio de *meeting*, conferencias e outros processos uma propaganda em favor d'aquelle *desideratum*, com o qual annunciavam que obrigariam o governo a realisar a revisão immediatamente.

A liga revisionista não produzio effeito algum, e foi um verdadeiro desastre para os intransigentes. Não conseguio interessar o espirito publico, nem conquistar adeptos, apenas deu como resultado mostrar a pouca força de que dispõe aquelle partido, e a sua impotencia, para mover a opinião do paiz. As tentativas da liga vendo-se frustradas em toda a parte, cessaram por fim, e d'aquella associação de esforços já agora quasi que se não fallava.

Entretanto o ministerio Ferry, que ao tomar conta do poder promettera a revisão constitucional, para quando estivesse proxima a renovação parcial do Senado, sendo chegado o momento de cumprir a sua promessa, annunciou ás camaras que apresentaria o respectivo projecto durante a sessão de 1884.

A revisão intentada pelo Sr. Julio Ferry é muito semelhante, segundo informam os jornaes á que projectara Gambetta. Sem alterar perfeitamente as actuaes instituições, tem principalmente por fim a abolição dos senadores inamoviveis, a modificação do processo eleitoral dos membros da camara alta, e a precisa determinação das attribuições d'esta em materia de orçamento e de impostos. O processo da revisão ha de ser estabelecido, pelas outras leis constitucionaes; as duas camaras votam separadamente a necessidade da reforma, e a sua extensão; e depois reunidas em congresso discutem, e effectuam definitivamente a mesma reforma. Não consta ainda ao certo, se o governo proporá, como fizera Gambetta, o processo dos circulos plurinominaes com escrutinio por lista, em substituição ao actual, de circulos uninominaes.

Resolvido o governo, a fazer n'estes termos a reforma renovam-se agora os esforços da extrema esquerda, e da liga revisionista para a desacreditar, e para a embaraçar. Mas como quasi sempre acontece no grupo dos intransigentes, este apresenta-se desunido, e discorde nas suas pretenções: em quanto uns querem a reforma feita pelo processo marcado na constituição, mais muito mais ampla do que a que propõe o governo, e comprehendendo a abolição do Senado; outras negam ao congresso os poderes constituintes e querem uma assembléa nacional, especialmente eleita para fazer uma constituição inteiramente nova.

O governo sem se preoccupar com essa opposição desconnexa, que não sabe ao certo o que quer, vai seguindo o seu caminho, e não alterará o seu plano de reformas, unico que será bem aceito pelas duas casas do parlamento e pelo paiz.

Inglaterra

Deve entrar proximamente em exercicio o parlamento britanico. O presidente do conselho de ministros, o Sr. Gladstone, dirigio a todos os membros do partido liberal uma circular convidando-os a tomar parte nos trabalhos das camaras dos communs, desde a sessão da abertura a qual está fixada para 5 de fevereiro proximo, attendendo a que o governo tem tenção de occupar a camara, desde logo, com projectos de lei, do mais alto interesse publico.

A par de um aviso esta circular, dá a entender ao partido liberal, que o governo tem em vista a situação actual e carece do concurso da assembléa legislativa.

— Lord Ed Fibg Maurice, sub-secretario dos estrangeiros, fallando ha dias no *meeting* annual da camara de commercio de Bradford, disse que espera poder em breve dar informações exactas a respeito do tractado, que será provavelmente concluido com relação ao Zaire, e acredita que o mesmo tractado merecerá o applauso do mundo commercial.

Disse tambem que a accessão ao poder do gabinete presidido pelo Sr. Canovas, retardará a rectificação do tractado anglo-hespanhol.

— Os jornaes inglezes publicam informações, sobre as circumstancias em que o general Gordon vae desempenhar a sua commissão no Soldão. O general só aceitou o encargo com a condição expressa de não estar de nenhum modo subordinado ao Khediva, mas de depender apenas do governo inglez.

Esta condição foi aceita pelo gabinete de Londres, e em vista d'isto o Sr. Gordon partio immediatamente para Brindisi, onde embarcou para Suakim, promettendo ao presidente da associação internacional africana que, logo que tenha concluido a sua commissão no Egypto, o que espera acontecerá dentro de cinco ou seis mezes, se disporá sem demora a seguir para o Zaire a tomar a direcção dos negocios da associação.

As condições em que o general Gordon vae para o Egypto, criam uma grande responsabilidade para a Inglaterra.

Quer esta abandone aquelle paiz, quer conserve a occupação, terá forçosamente a responsabilidade moral e politica do que se passa no Soldão, emquanto alli exerce o supremo commande aquelle seu commissario. E essa responsabilidade ainda vae mais longe, porque ha de necessariamente abranger tudo quanto acontecer no Egypto propriamente dito.

Isso serve de pretexto a alguns jornaes inglezes para advogarem a idéa de se confiar ao Sr Baring um poder tão absoluto no Cairo, como o que foi conferido ao Sr. Gordou no Soldão.

Os jornaes inglezes tractam de uma reunião que teve lugar em New-Castle-on-Tayne á qual assistio o Sr. Chamberlaine radical presidente do *Board-of-Trade*, ou para melhor dizer ministro do commercio.

Este personagem politico fallou da Irlanda e do Egypto, censurando quanto á Irlanda, tanto as violencias dos orangistas como as dos parnellistas, e manifestando o desejo de que os irlandezes entrem no goso de todos os direitos e privilegios que estão garantidos aos inglezes e aos escocezes.

Pelo que toca, ao Egypto fez lembrar o Sr. Chamberlain as promessas feitas quando teve lugar a intervenção ingleza, e depois repetio. Logo que a ordem estiver restabelecida no Egypto, a Inglaterra devia evacuar aquelle paiz.

« A satisfação d'este compromisso, disse o Sr. Chamberlain, foi em primeiro lugar demorada em consequencia do cholera, e depois pela derrota do exercito egypcio no Sudan.

« Pede-nos agora para mudarmos a politica, e para sermos sempre responsaveis de qualquer maneira dos actos do governo egypcio.

« O Sr. Chamberlain, não occultou que estaria disposto a prestar a maior attenção a este conselho, se não partisse d'aquelles que sempre teem sido partidarios da annexação do Egypto.

Allemanha

A Gazeta da Allemanha do Norte, falla das desintelligencias que se tem suscitado entre o principe de Bismarck, e o ministro da fazenda, a proposito do impeto com que o chanceller quer sobrecarregar os capitaes representados por titulos estrangeiros.

— Diz-se que o ministro da fazenda apresentou objecções não porque seja hostil a palitica economica do chanceller, mas porque a applicação da projectada lei acarretaria grandes difficuldades, porquanto tornaria indispensaveis indicações muito especiaes, a respeito das rendas dos cidadãos.

Apezar de tudo isto vemos que a camara dos deputados da Russia, encetou a discussão da proposta do Sr. Reichenperger chefe do centro no qual pedia o restabelecimento dos tres artigos da constituição, suspensos pelas leis de maio. Durante o debate pedio o ministro dos cultos a camara, que regeitasse a proposta de que se tractava, accrescentando, que quando mesmo fosse votada, o que não julgava provavel, deixaria de ser sanccionada pelo governo.

O ministro tratando depois das negociações com Roma, disse que o governo estava resolvido a sustentar a sua politica conciliadora com a igreja, mas não se deixará desvairar n'esta questão, nem com as propostas da camara, nem com as agitações externas.

Austria-Hungria

Os jornaes allemães, austriacos e italianos discutem de tempos a tempos, o caracter e os termos da famosa triplice alliança. Nem sempre são unanimes no modo de a considerar, mas concluem sempre por declarar que ella tem por fim a conservação da paz europea. Os jornaes allemães, que recebem inspirações da chancellaria do imperio, fazem a tal respeito por vezes declarações em tom dogmatico que tem por fim transviar a opinião publica acerca do verdadeiro fim e das clausulas da alliança.

A *Gazeta da Colonia* um dos taes periodicos—dizia ha pouco que a Austria não estava formalmente obrigada a soccorrer a Allemanha no caso de guerra entre e a França simplesmente, mas que em Berlim havia a esperança de que os sentimentos da amisade, entre os dois imperios, levariam a Austria a acudir espontaneamente pela Allemanha em taes circumstancias.

Dizia ainda, que quando mesmo a guerra fosse unicamente entre um imperio e outra potencia, a probabilidade da entrada da outra nação em campo, seria um *casus fœderis*.

Agora accrescenta que a Italia adherio á alliança nestes mesmos termos e para precisar mais o seu pensamento, figura a seguinte hypothese. Suppondo que a França ataca a Allemanha para reinvidicar a Alsacia e a Lorena, se a Russia permanecer socegada, se se abstiver de preparativos bellicosos e se declarar neutra nem a Austria, nem a Italia serão obrigadas a intervir na guerra. Mas se pelo contrario a Russia se armar e mostrar intento de cooperar com a França, dar-se-ha o *casus fœderis*, que determinará a intervenção austro-italiana.

Tal é o espirito, senão a letra dos tratados, conforme declara o jornal a que nos referimos.

Suecia

No dia 17 de janeiro teve lugar em Stockolmo a abertura da camara sueca.

O discurso do throno diz que, não havendo a assembléa aceitado, no anno passado os projectos de lei propostos pelo governo, este se limitará no presente anno a apresentar ao Rigsdag unicamente as medidas que forem indispensaveis. A camara elegeu para presidentes e vice-presidentes os mesmos deputados que funccionaram n'aquelles logares em 1883.

O orçamento sueco para 1885 salda-se com um excedente de receitas na importancia de cerca de 1:866,820 coroas.

Russia

A *Gazeta Nacional* de Berlin, annuncia como de origem autorisada, que já foi communicada as côrtes de Allemanha, Inglaterra e Austria-Hungria uma revisão official do accidente de que foi victima o czar de todas as Russias e de que tanto se tem fallado.

Segundo esta versão tratou-se effectivamente de um attentado contra a pessoa do imperador Alexandre III, mas o ferimento que elle recebeu foi resultado da queda do trenó; os cavallos desbecaram-se assustados pela detonação.

O facto produzio um effeito deploravel nas regiões officiaes.

O empregado de policia, que acompanhava o chefe de segurança Sadeikure, quando foi assassinado, tambem já succumbio as feridas que recebera e affirma-se que antes de morrer fizera revelações muito importantes, em consequencia das quaes se realisaram dezesete prisões. Todavia a policia ainda não poude conhecer nada de positivo.

— Como é sabido Herbert de Bismarck, filho do chanceller allemão, exercia as funcções de secretario em Londres e acaba de ser nomeado para o cargo de embaixador da Allemanha em S. Petersburgo.

O periodico de Berlin intitulado o *Post* diz que esta nomeação é uma prova das excellentes relações que existem entre a Allemanha e a Russia e por assim dizer uma consequencia directa da viagem do Sr. de Giers, ministro dos negocios estrangeiros moscovita a Fuidrichisme onde se encontra o chanceller.

O *Post* accrescenta que o conde Herbert de Bismarck, ha de ser na Russia uma garantia viva da solidez e da duração dos vinculos que unem os dous imperios visinhos.

A imprensa russa em geral acolhe com satisfação estas declarações, mas o jornal *Novoie Vremia* diz que tambem seria para desejar que os periodicos officiosos de Berlin, que nos ultimos tempos se teem tornado tão amaveis para com a Russia, comprehendessem que para tranquilisar os animos, não basta fallar com emphase da consolidação dos laços que unem Berlin a S. Petersburgo, mas seria conveniente não interpretar essa consolidação no sentido de uma medida que possa como em 1870 collocar a Allemanha na possibilidade de levar a bom termo uma empreza bellica, quando para esse fim careça de neutralidade benevola da Russia.

Parece d'aqui depprehender-se, que n'alguns circulos moscovitas existem desconfianças a respeito da intensidade de relações a que allude a imprensa allemã.

Egypto

A situação do Egypto continúa cada vez mais embaraçosa para o governo egypcio, para o inglez e para a Turquia. O ministerio Nubar-Pachá, inteiramente occupado com os negocios do Soldão, mal póde cuidar da reorganisação administrativa do paiz; e o estado do Soldão vai de mal a peior.

As ultimas noticias dão a situação de Irkartum como quasi desesperada.

Esta praça está quasi completamente cercada pelos rebeldes e Suakim estal-o-hiam de todo, se não tivesse sahido pelo lado do mar.

O Mahdi prosegue na sua marcha invasora; e povoações vão se revoltando e adherindo ao falso propheta. A Abyssinia aproveita o ensejo para querer estender o seu dominio até á margem do Mar Vermelho, começando por pretender apropriar-se do porto de Massonah.

O governo egypcio, e a Inglaterra esperam muito da ida do general Gordou; mas duvida-se de que este chegue a tempo de poder salvar Khartun, e suppõe-se que o mais que poderá fazer será tractar com os rebeldes.

A Turquia está inquieta com os progressos de Mahdi, que abalam profundamente o prestigio religioso do sultão; desejaria acudir ao Soldão, para recuperar, e fortalecer esse prestigio, mas a Inglaterra não lh'o consente, senão com a condição de correr com a despeza da expedição por conta do Thesouro Turco, e este lucta com uma dura augustia financeira que lhe não consente metter-se em cavallarias altas.

Reuniram-se em conselho no Cairo o representante inglez Baring, o general da mesma nação Wood, o presidente do conselho de ministros Nubar-Pachá e differentes altos funccionarios tomando a seguinte resolução.

Decidiram que se empregariam todos os esforços para defender Khartun, e salvar as forças do exercito egypcio existente no Soldão; todas as tropas espalhadas no sul d'aquelle paiz, desde Sanaar a leste até Goudocaro a oeste, receberam ordem para recolher a Khartun, empregando todos os esforços para poderem alli chegar, e esperarem a chegada do general Gordou, que tomará o commando superior d'ellas.

Este general ficará sendo o arbitro absoluto da situação podendo evacuar, ou defender a cidade, conforme achar conveniente. Tudo o que elle decidir será fielmente executado.

Calcula-se que reunidas todas as forças, terá 15.000 homens sob as suas ordens.

China

A China continúa em preparações militares e a fazer compras de armamentos; têm-se porém, como certo, que não ter por fim combater os francezes no Tonkim, mas defender o territorio chinez contra uma sonhada invasão franceza.

Tem-se feito circular no celeste imperio a noticia de que os francezes querem atacar o porto, e a cidade de Cantão.

Foi essa noticia que determinou a marcha das tropas para alli e para as provincias do sul do imperio, em geral. O general Pang-Yuk-Lui, nomeado governador de Cantão, ao tomar posse do cargo, dirigio uma proclamação aos negociantes estrangeiros, denunciando-lhes as intenções hostis da França, prevenindo-os para que pouham a bom recato as suas fazendas e haveres, e declarando-lhes que todos os damnos que vierem a soffrer em caso de guerra, ficarão sob a responsabilidade do governo francez, iniciador das hostilidades.

Do Tonkim, não ha recentes noticias. Crê-se, que o almirante Courbet irá a estas horas avançando sobre Bac-Ninh.

REVISTA DIARIA

Autoridades policiaes. — Por portaria da Presidencia da provincia de 9 do corrente, e sob proposta do Dr. chefe de policia, foi exonerado o alferes do corpo de policia João Bento da Silva Valença do cargo de delegado do termo de Bom Conselho, visto ter sido nomeado para commandar o destacamento da villa de Buique; e nomeado, para substituil-o, o actual 1º supplente Luiz Tenorio de Albuquerque Mello, e para o cargo de 1º supplente o cidadão João Lucio da Silva.

Faculdade de Direito—Eis o resultado dos exames de hontem:

Philosophia

Um reprovado.

Geographia

Genuino Aguedo de Andrade, plenamente.
João Alfredo de Oliveira, idem.
João Dionizio Filgueiras, idem.
João Evangelista da Frota Vasconcellos, idem.
Joaquim Thiago Lopes da Fonseca, idem.
João Capistrano de Souza Ribeiro, approvado.
Dous reprovados.

Rhetorica

Juvenal da Cunha Antunes, plenamente.
João de Arrada Falcão, idem.
José Felippe Nery da Silva Filho, idem.
Leopoldo Pires Ferreira, idem.
Luiz de França Pereira, idem.
José Honorio B. de Menezes Junior, idem.
Manoel Arthur Muniz, idem.
João Baptista Cavalcante Lins, approvado.
Luiz Augusto Carneiro de Albuquerque, idem.
Miguel Lopes Cardim, idem.
Marcionillo da C. Machado Pedrosa, idem.
João Baptista dos Anjos, idem.

Geometria

João da Costa Ribeiro, plenamente.
Alfredo Cornelio da Silva Ramos, idem.
Pedro Pires Pontual, approvado.
Francisco de Paula Cysneiros Cavalcante, idem.
Augusto da Gama Lamenha Lins, idem.
Eduardo Innocencio Ferreira da Silva, idem.
Antonio Netto da Silva Costa, idem.

— Serão chamados hoje em

Geographia

Francisco de Paula Teives Junior.
João Januario de Arruda.
João Luiz dos Santos.
João de Macedo França.
João Nazareno Carneiro Campello.
João Themé Araripe da Silva.
Joaquim Bernardo Falcão Filho.
Joaquim Cavalcante Pina.
Joaquim Guennes da Silva Mello Junior.
Joaquim da Silva Porto.
Joaquim Silverio Carneiro Bezerra Cavalcante.
Jonas Barachizio C. Meira de Vasconcellos.
José Antonio de Almeida Pernambuco.
José Bonifacio do Amaral e Mello.
José Candido Dias.
José da Costa Rego Monteiro.
José Curio.
José Francisco de Moraes e Silva.
José James de Miranda.
José Joaquim Jorge.
José Martins Fiuza.
José da Matta Cardim.
José Nicolão Regueira Costa.
José Nogueira de Souza Filho.

Rhetorica

José Candido Dias.
Joaquim José Corrêa de Araujo.
Manoel Antonio do Nascimento Pereira Junior.
Manoel Guilherme de Athayde.
Manoel Abilio Nunes Ferreira.
Miguel de Medeiros Raposo.
Manoel Machado Teixeira Cavalcante Junior.
Miguel da Santa Cruz Oliveira.
Manoel Ribeiro dos Santos.
Miguel José Ribeiro.
Manoel Alfredo Marinho dos Passos.
Miguel Felicio Rates da Silva Filho.
Manoel Antonio Teixeira Filho.
Polycarpo Jayme Filho.
Pedro Alves da Silva.
Paulo Gonçalves de Arruda.
Pedro do Rego Barros Cavalcante.
Paulo Julio de Mello.
Polidoro Burlamaqui Pereira Teixeira.
Raphael Esnaty.
Raymundo da Silva Cunha Filho.
Raymundo Augusto Ferreira Lima.
Raphael Archanjo de Sant'Anna.
Simplicio da Cruz Ribeiro Junior.

Os 24 seguintes supplementares comprehenderão os 18 primeiros da lista da 2ª e ultima chamada no caso de não comparecerem os 12 da turma d'entre os 24 acima mencionados.

Philosophia

Arthur Henrique de Albuquerque Mello.
Antonio Evaristo da Cruz Gouveia.
Lauro Candido Soares de Pinho.
Antonio Pedro Carneiro Leão.
Marcionillo de Barros Lins.
João Baptista de Carvalho.
Antonio Coelho de Sá e Albuquerque.
João Carlos Camboim de M. Vasconcellos.
Theophilo Frederico do Rego.
Tobias Gabriel de Oliveira.
Adolpho Fernandes de Sá Antunes.
Affonso Ferreira da Rocha Leal.

E mais os 12 seguintes como supplentes.

Geometria

Cicero Martins Pessoa.
Candido Idelbarque Carneiro Leal.
Dacio Paes Barreto.
Diogo Salomonio de Albuquerque Maranhão.
Esmeraldino Olympio Torres Bandeira.
Eutiquio de Albuquerque Autran.
Feliciano André Gomes.
Feliciano do Rego Barros.
Fortunato Roberto Guimarães.
Francisco Apolonio Jorge.
Francisco Custodio de Sampaio Moeda.
Francisco da Fonseca Figueiredo.
Francisco Godofredo de Cerqueira Araujo.
Galdino Diniz Ribeiro da Cunha.
Geraldo das Mercês Ferreira Landim.
Godofredo Moscoso da Veiga Pessoa.
Gregorio de Paiva Meira.
Henrique Martins.
Henrique da Silva Azevedo.
João de Arruda Falcão.
João Madeira de Freitas.
João Pacheco de Queiroz.

Tribunal do Jury do Recife—Só havendo comparecido 21 juizes de facto não poude ser installada a 1ª sessão d'este tribunal. Foram multados em 20$000 os sorteados que deixaram de comparecer, e sorteados mais os seguintes:

Freguezia de Santo Antonio

Manoel Francisco Durães.
Tenente Felicissimo de Azevedo Mello.
Lydio Alcrano Bandeira de Mello.
Dr. João Francisco Teixeira.
Dr. Manoel Joaquim Francisco de Moura.
Joaquim Nicoláo Ferreira.

Freguezia de S. José

Jesuino Rodrigues Cardoso.
Odilon Coelho da Silva.
João Baptista Cesar.
Dr. Alvaro Augusto Carneiro Leão.
José Chrispiniano da Silva.
Capitão Manoel do Amparo Cajú.
Dr. Arthur Grato Alves Carnaúba.

Freguezia da Bôa-Vista

Manoel Pereira Lemos.
Mariano de Figueiroa Faria.
Luiz Manoel Viegas.
Dr. Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.
Dr. José Honorio Bezerra de Menezes.
Dr. José Austregesilo Rodrigues Lima.
Jeronymo Gomes da Fonseca.
Dr. Luiz Antonio Pires.

Freguezia da Graça

Joaquim de Souza Ribeiro.
João Baptista Ferreira da Annunciação.

Freguezia de Afogados

João Duarte Carneiro da Cunha Gama.
José Thomaz Cavalcante Pessoa.
João Baptista do Rego.
Dr. Joaquim Antonio de Castro Loureiro.

Governo do Bispado.—Diz a *Aurora* de 9 do corrente que:

Passou-se provisão de uso de ordens e confessor, por um anno, a favor do conego Telesphoro de Paula Augusto, residente na freguezia de Santo Antonio desta cidade.

Idem, de coadjutor da freguezia de S. José de Bezerros, por mais um anno, a favor do Revd. Pedro Jacintho Ramos.

Portaria nomeando o Revd. Walfrido Soares dos Santos Leal, para reger a freguezia de Nossa Senhora da Luz da Independencia, na Parahyba, como pro-parocho, durante o impedimento do respectivo vigario.

Theatro Santa Isabel.—No sabbado ultimo estreou neste theatro a Companhia Dramatica dos Srs. Lima Penante e Soares de Medeiros representando-se o apparatoso drama *A Probidade* e o entr'acto *Soirée de carnaval*.

A pequena concurrencia de espectadores não correspondeu aos esforços dos artistas, alguns dos quaes trabalharam com muito gosto e verdadeiro amor da arte, do que resultou que a *A Probidade* teve uma bôa interpretação, além de ter sido o drama montado com esmero.

Do grupo dos artistas destacaremos tres que mais se destinguiram, e foram as Sras. D. Izolina Manclar, uma inteligente ingenua tão graciosa quão estudiosa, e D. Apolonia Silva, magnifico centro dramatico, que sabe dar um *cachet* especial aos papeis de que se incumbe, e o Sr. Medeiros, um bom galã, que se podesse corrigir algum tanto certos vicios de entoação, que por vezes o fazem roçar pela declamação, seria um excellente artista.

O Sr. Lima Penante, conhecido do publico pernambucano, como os tres citados, não fica somenos á elles em merecimento artistico; mas, ou por quem estivesse por demais preso ao ponto, como que não estava senhor do papel, ou porque já vissemos o typo de Manoel Escota, o valente e honrado marinheiro da fragata *Santa Rosa*, melhor interpretado pelo notavel artista Simões, um verdadeiro creador desse papel, não nos agradou, posto que não fosse máo o desempenho.

Finalmente, e bem que em esphera mais modesta, tem a companhia um outro artista intelligente e consciencioso no Sr. Santos, que se incumbio da parte de Jacob Abranhão, o bom negociante judeo, pai do Adelia, papel de que so tirou o artista com algum talento.

Taes são as principaes figuras da companhia, e é bem de ver que tem ella elementos para proporcionar agradaveis noites aos apreciadores do theatro dramatico, tanto mais quanto anda esta cidade baldia de distracções, pois que até mesmo as festas dos arrabaldes estão no seu termino.

Os principaes artistas foram bastante applaudidos, e com especialidade a Sra. D. Izolina Monclar no drama, e ella e o Sr. Penante no faiscante entr'acto *Soirée de carnaval*, sempre apreciado e sempre apreciavel, como um lindo ramalhete do *vaudeville*.

O que resta é que o publico secunde os esforços dos artistas indo ao theatro para animal-os e para ajudar a emprezr á realisar os seus bons desejos e largos intuitos.

— Depois de amanhã representa a companhia o lindissimo drama *Os Engeitados*, conforme o programma n'outra secção publicado.

Assassinato—Com esta epigraphe demos noticia no *Diario* de domingo, 10 do corrente, sobre o assassinato de Augusto José Leopoldo, o qual teve lugar na tarde de 9 do corrente, no largo do Mercado de S. José, sendo seu corpo depositado na igreja de S. José de Riba-mar, onde se procedeu á autopsia, servindo de peritos os Drs. Souza e Maduro.

O subdelegado respectivo, sabendo que o criminoso era morador no segundo districto de S. José, para alli se dirigio acompanhado de alguns inspectores e praças; e das diligencias procedidas, pôde saber que o assassino do infeliz Leopoldo foi o individuo conhecido por Manoel do Mangue, morador na Cabanga, o qual não foi mais encontrado, sendo informado o subdelegado de que n'aquella mesma noite Manoel sahira levando em companhia d'elle sua mãi, amasia e filhos, pelo que faz crer ser Manoel do Mangue o verdadeiro criminoso.

Gatuno.—Ante-hontem, o pardo José, escravo do Sr. David Fernandes da Silva, furtou á Julia Maria dos Santos, estabelecida com botequim em Santo Amaro das Salinas, a quantia de trinta e tantos mil réis.

O gatuno, dias antes, se havia offerecido como auxiliar á referida Julia, que de boa fé o aceitou; mas, quando se vio roubada, fez prender á José e á um menino, seu cumplice, os quaes confessaram á autoridade o roubo e lugar onde o tinham occulto,—um buraco de garangueijos atraz do cemiterio dos inglezes.

O gatuno está recolhido á prisão, onde a esta hora deve lamentar a sua *gentileza*.

Igreja da Penha. — Com consentimento e approvação do Exm. e Rvdm. Sr. bispo diocesano estão-se fazendo preces de madrugada na igreja de Nossa Senhora da Penha para alcançar pela valiosa intercessão da Virgem Santissima Mãe de Deus, a tão desejada chuva, cuja falta torna-se de dia para dia mais sensivel, e prejudicial a lavoura.

Para esse fim, além das ditas preces, haverá um triduo solemne que começará ás 5 e 1/2 horas da tarde do dia 14 até 16 do corrente consistindo em predica, ladainha de todos os santos e benção do SS. Sacramento.

Tragedia no mar.—Deu-se uma horrivel scena de sangue, á bordo da barca ingleza *Gayanna*, de 593 toneladas, chegada hontem ao nosso porto.

Essa barca dirigia-se da Marixas (India) para Queenstown, carregando varios generos. O capitão enlouqueceu e matou á facadas o 2º piloto e com uma tranqueta a um dos tripolantes.

O 1º piloto prendeu-o e tomou o rumo da Ascensão, onde, chegando, levou o occorrido ao conhecimento do commandante da flotilha ingleza, que ahi existe, visto ser essa ilha de dominio inglez.

Esse commandante reteve em seu poder o capitão e ordenou que o 1º piloto conduzisse o navio para o porto de Pernambuco, como o mais proximo e que maior facilidade offerece a communicações.

Entradas de assucar e algodão—Vieram por mar e terra para o mercado do Recife no mez de janeiro:

	Assucar	
De 1884	364.283	saccos
» 1883	214.832	»
» 1882	382.492	»
» 1881	372.123	»
» 1880	277.282	»
	Algodão	
De 1884	14.742	saccas
» 1883	18.519	»
» 1882	17.242	»
» 1881	13.821	»
» 1880	7.378	»

Parece razoavel—Escrevem-nos:

« Peçam Vv. Ss., a directoria da Faculdade de Direito, para mandar abrir inscripções para os estudantes que quizerem prestar exames de linguas, em março proximo, como preceitua o aviso do Ministerio do Imperio de 22 de janeiro ultimo, approvando o programma recentemente organisado para os exames geraes de preparatorios de fevereiro e março de 1884. »

« Do zelo, dedicação e justiça que costumam presidir os actos do digno actual director interino da nossa Faculdade, é de esperar o cumprimento do referido aviso de 22 de janeiro.

Fallecimento—Na idade de 36 annos, e victima de uma febre palustre, falleceu hontem pela madrugada, no povoado da Torre, onde se achava, Bernardo de Souza Leão Filho, genro do Sr. commendador Castro Rabello, e empregado nas obras do prolongamento da ferro-via do S. Francisco.

Era um homem estimavel. Deixa viuva com 3 filhos menores.

Nossos pesames a sua familia.

Em transito — O paquete *Neva* levou hontem para o sul 475 passageiros, sendo 21 tomados em Pernambuco.

Dinheiro—O referido paquete levou para: Alagôas 71:000$000

Consulado Provincial – Fomos hontem obsequiados pelo Sr. Dr. Francisco Amynthas de Carvalho Moura, com um exemplar do *Relatorio*, que como administrador do Consulado Provincial apresentou no dia 31 do mez findo ao Illm. Sr. Dr. Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos, inspector do Thesouro Provincial.

Agradecemos.

Generos alimenticios. — Pelos navios *Positivo* e *Mistletoe* e vapor inglez *Neva*, vieram para o mercado desta praça os seguintes generos alimenticios: bacalhão, 2,562 barricas e 406 meias ditas; manteiga, 20 barris; presuntos, 1 caixa; queijos, 265 ditas; toucinho, 1 dita; xarque.... 150:075 kilogrammas.

O interior da terra.—Depois da catastrophe de Ischia e do medonho cataclysmo de Java, a attenção publica derige-se naturamente para esses mysteriosos phenomenos das forças subterraneas, e interroga se o nosso planeta é tão solido, tão estavel como parece á primeira vista, e se elle não contém no seu seio uma causa de destruição, como a machina de vapor submettida a uma pressão demasiado forte.

Com effeito não ha questão que toque mais de perto á nossa existencia do que a causa dos tremores de terra.

Estamos habituados a confiar na estabilidade do solo com um sentimento de tão completa segurança, que, se essa confiança nos chega a faltar em qualquer momento, não ha onde refugiar a nossa esperança.

As testemunhas d'essas oscilações do solo são unanimes sobre o sentimento da ancidade indefinivel, de pertubação, e de esperança que se apodera dos espectadores.

A terra torna-se de repente tão perfida como as ondas do mar. Para onde fugir? O solo ondula como as vagas; fende-se, e diante de cada passo póde abrir-se uma fenda, um abysmo.

A oscilação do solo é mais medonha ainda do que a chuva de cinzas valcanicas. Não se recupera o socego de espirito senão depois de cessar todo o movimento; e mesmo assim, ainda fica uma vaga inquietação de que é mui dificil libertar-nos de todo.

O caso não é para menos.

Era em uma doce e tranquilla noite de verão, quando a 28 de julho ultimo, a encantadora ilha de Ischia, que dormitava mollemente estendida sobre as ondas azues do gopho de Napoles, foi abalada até os seus fundamentos, subvertida e arruinada.

Em quinze segundos, no momento em que as suas casas de campo exultavam de alegria, os theatros se enchiam de espectadores, e, nos salões e antecamaras, a musica entretinha de harmonias os pensamentos scismadores e mysteriosos de uma diliciosa noite de verão, em quinze segundos, dizemos, o abalo derribou casas, edificios, palacios, igrejas e sepultou em suas ruinas 2,443 victimas, que, um minuto antes, estavam florescentes de saúde e colhiam, sorrindo, as doces flores da vida.

Foi tambem no meio da tranquillidade apparente dos elementos que, a 26 de agosto, as ilhas luxariantes de Java viram de repente nuvens abrazadoras toldarem o céo; receberam uma chuva de pedras e turbilhões de pó; tremeram ao sopro impetuoso de um cyclone medonho, ondularam como vagas e desappareceram em parte debaixo das ondas, ao passo que o mar levantado e crescendo em lençol immenso liquido e formidavel de trinta metros de altura, ia levar a inundação e a morte a todas as costas, alcançando o Oceano inteiro, e juntando a sua devastação ás ruinas de um terramoto sem precedentes nos annaes historicos da humanidade.

Quarenta mil almas desappareceram na violencia do cataclysmo!...

Em volta d'estas duas catastrophes veio agrupar-se um grande numero de abalos de terra, cuja lista seria longo de mais para a produzirmos aqui, porque, entre abalos violentos e leves commoções, elevam-se ao numero de 30 desde 19 de junho sómente; e entre elles ha um memoravel, o d'Achuca (Mexico), que destruio uma villa e fez 20 victimas; o de Nicaragua, que devastou inteiramente a ilha d'Arnetepec, etc.

Qual é a causa dos terramotos? Qual é a origem dos vulcões?

Durante muito tempo comparou-se o globo terrestre a um globo de vidro cheio de fluidos ou de liquidos encandescentes, em reacção permanente contra o delgado envolucro.

E' a theoria do fogo central, de velha tradição. N'essa theoria, os vulcões seriam de certo modo as valvulas de segurança da caldeira terrestre, e, em qualquer latitude que se manifestassem, teriam a sua origem na fornalha commum.

Esta theoria parece com effeito fundada sobre testemunhos satisfactorios. Os vulcões, as nascentes d'aguas thermaes, os geysers, os abalos de terra, o augmento de temperatura com a profundidade, o achatamento dos polos, que denota um globo originariamente em fusão, a origem nebulosa do sol e dos planetas, os fosseis, que nos indicam uma epocha primordial, na qual os vegetaes eram os mesmos na Siberia e nos tropicos, são outros tantos testemunhos a favor da theoria classica.

E' bem certo que, se o augmento da temperatura que se observa no interior da terra continuasse regularmente na razão de um grão por 30 metros, esse augmento seria de 100 grãos a 3,000 metros, e de 1,000 grãos a 30 kilometros; de sorte que, para além d'essa delgada codea, o nosso planeta seria liquido como uma bola d'agua a ferver.

Mas, se tal fosse o estado das cousas, o envolucro seria extremamente fragil e mais instavel ainda do que parece a primeira vista.

A attracção do sol e da lua produz marés, que dão duas vezes por dia a volta do globo; como e porque não um globo liquido, como esse, deixaria de estar sujeito a marés que, duas vezes por dia, fariam passar por baixo dos nossos pés uma ondulação formidavel?

As marés comprometteriam a estabilidade da superficie inteira. Mas a verdade é que as mais delicadas observações nos revelam a existencia de taes marés.

A hypothese da fluidez do globo é igualmente incompativel com o valor da precessão dos equinoxios e com a do achatamento dos polos.

Em ultimo lugar, a analyse dos vapores vomitados pelos vulcões em actividade eruptiva mostra que esses vapores não provém de metaes vaporisados, como deveriam emittir as profundezas do globo, mas são formados quasi inteiramente de *vapor de agua*, como se tivessem por causa a infiltração da agua do mar e a combinação chimica d'essa agua com certas rochas que ella decompõe.

Deitando agua fria sobre pedras de cal produz-se uma fonte de calor.

A verdade é que *todos* os vulcões do globo se acham distribuidos ao longo das costas. Os vulcões extinctos, actualmente no centro dos continentes, eram, nos tempos da sua vitalidade, vis-

ILEGIVEL

nhos dos antigos mares. As fontes thermaes podem provir de rochas aquecidas por reacções chimicas analogas. Um pouco de vapor produzido e preso basta para subverter montanhas.

Por outro lado, o augmento da temperatura interior não parece continuar regularmente para o interior da terra. As experiencias thermometricas feitas nas minas de Speremberg (Austria), levariam a concluir que esse augmento é apenas de 0,°3 por 30 metros, depois de se passar além de 400 metros, de 0,°8 quando se chega a 650, etc., de maneira que, diminuindo a proporção á medida que se vai penetrando no interior da terra, esse augmento tornar-se-hia nullo a uma profundidade de 2,000 a 2,300 metros, o que é nada comparativamente com o diametro do globo, que é de 6,371:000 metros.

N'esta theoria, que hoje tem por si muitos partidarios, o globo que habitamos não seria liquido, como uma massa de lava em fusão, mas solido, ou, para melhor dizer, pastoso como chumbo quente, por causa da enorme pressão supportada pelas camadas inferiores.

Seria quente, sem duvida, porque provavelmente não está completamente resfriado, quente como agua a ferver, e mesmo mais, mas não em milhares de gráos, e em todo o caso não estaria *liquido*.

Longe de vogar, como uma jangada, sobre um oceano de fogo, o solo assentaria com firmeza sobre uma base muito densa; esse solo, cuja densidade é tida por equivalente á da pedra (tres vezes a da agua), teria por base um nucleo de uma densidade igual, ou mesmo superior, [illegible]

A temperatura das nascentes mineraes, como a das lavas vulcanicas, não viria do interior da terra, mas d'ellas mesmas. Seriam apenas acções chimicas locaes.

Procurou-se a causa dos terremotos nas leis astronomicas que regem os movimentos celestes. Recentemente mr. Delauney julgou encontral-a na passagem de Jupiter atravez de uma multidão de estrellas cadentes.

São puras illusões.

Com effeito, não se nota nenhuma periodicidade n'esses phenomenos. Um sabio laborioso, Alexis Perrey, passou meio seculo a registrar todos os abalos da terra, para descobrir se, como as marés, elles não seriam regidos pelas phases da lua; e, depois de todo esse trabalho, apenas poude notar uma leve influencia, e essa mesma contestavel.

A conclusão mais segura é: que os terramotos teem lugar quando os vapores subterraneos, produzidos nas acções chimicas dos vulcões e das aguas thermaes se acham comprimidos sob uma forte pressão.

E' um phenomeno local, que aliás póde ser violento e abranger uma grande area. Mas o nosso planeta é mais solido do que o asseverava a theoria do fogo central, e não temos a temer que elle jámais se reduza a fragmentos por uma explosão qualquer.

Passageiros. — Chegados da Europa no vapor inglez *Neva*:

Miss Lawrence, Janet Gleiwitz, Ann Hutchinson e um filho, William Grahan, Rosa Esteves, Francisco Garcia, Francisco Agra, Joan S. Alvarez, Petrolina Perez, Juan Blanco, Manoel Albite, José Joaquim Autunes, Virgino S. do Amaral, sua mulher e tres filhos, Manoel Muniz, sua mulher e um filho, José Sombra, sua mulher, uma irmã e um sobrinho, Joaquim L. Machado.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Britto, ás 11 horas, na rua do Cabugá n. 3, de dividas.

Pelo agente Silveira, ás 10 1/2 horas na rua do Rangel n. 24, de moveis, louças e vidros.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Rangel n. 55, de moveis.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 10, de moveis.

— Amanhã:

Pelo agente Carmo e Silva, ás 10 1/2 horas, á rua do Brum n. 80, de moveis e mais objectos.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua Direita n. 36, de uma casa de barbeiro.

— Quinta-feira:

Pelo agente Britto, ás 11 horas, na rua do Cabugá n. 3, de predios.

Pelo agente Barlamaqui, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 15, de fazendas avariadas, arreios, vidros, etc.

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, na rua do Bom Jesus n. 10, de moveis, louça e jarros.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 1/2 horas, na igreja do Amparo de Olinda, por alma de D. Minervina Gonzaga da Silva; ás 7 1/2 horas na matriz da Escada e na de S. Pedro do Recife, pela de D. Maria da Conceição Gomes Porto; ás 7 horas, na igreja do Terço, por alma de Domingos José Ribeiro Soares.

— *Amanhã*: ás 7 horas, na igreja da Soledade, pela alma de D. Julia Fachinetti Seixas; ás 7 e 1/2 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de José Francisco da Silva Maia.

— *Quinta-feira*: ás 7 horas, na igreja de S. José de Riba-mar, por alma de D. Maria Francisca de Oliveira; ás 7 e 1/2 horas, na matriz do Corpo Santo, por alma de D. Antonia Porto Cardoso Guimarães; ás 8 e 1/2 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de D. Helena Tasso de Mello Ganches.

— *Sexta-feira*: ás 7 horas, na capella do engenho Gravatá, pela alma de D. Rosa Accioli Lins.

Matadouro publico. — Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga para o consumo publico do dia 11 do corrente, 74 rezes.

Loteria da provincia — Amanhã, 13 do corrente, será extrahida a loteria 12.ª, em beneficio da igreja matriz de Limoeiro, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria do Rio de Janeiro.—Sabe-se por telegramma que a loteria 333 A, de 20:000$, extrahe-se no dia 14 do corrente. Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

A Venturosa. — A' rua do Cabugá n. 16 acham-se á venda os bilhetes das grandes loterias de 500:000$ e 400:000$000.

Mercado Municipal de S. José—Para este estabelecimento entraram hontem 32 bois pesando 5,864 kilos pertencentes a diversos.

Foram vendidos a preço de 800 até 320 réis o kilo.

Foram mandados lançar ao mar 77 kilos de cardo pertencentes ao Sr. Pinho Borges e 49 e meio do Sr. Joaquim Nicoláo, por serem julgados incapazes para a alimentação.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 10 do corrente:

Existiam presos 263, entraram 21, sahiram 8, existem 276; a saber: nacionaes 234, mulheres 15, estrangeiros 6, escravos 21.—Total 276.

Arraçoados 231, sendo: bons 223, doentes 8.—Total 231.

Não houve movimento na enfermaria.

INDICAÇÕES UTEIS

Advogado

H. Milet, 1.º promotor publico da capital tem seu escriptorio de advogacia á rua do Crespo n. 18, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão.

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da artde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. Baptista de Moraes, rua do Barão da Victoria n. 37 1.º, andar; consultas das 10 horas ao meio dia; chamados por escripto a qualquer hora.

O Dr. Miguel Themudo tem seu consultorio medico á rua do Cabugá n. 16, 1.º andar. Consultas das 11 ás 3 da tarde. Chamados por escripto a qualquer hora do dia ou da noite.

Dr. Leonardo de Albuquerque Cavalcanti, da Faculdade de Paris. Consultorio na rua do Imperador n. 44, 1.º andar, das 11 ás 3 horas da tarde. Residencia provisoria em Olinda Pateo de S. Pedro.

O Dr. Carlos Bettencourt, medico e operador, com pratica nos hospitaes de Paris e Londres, póde ser procurado no seu consultorio á rua do Marquez de Olinda (rua da Cadeia) n. 34, onde dá consultas, e pratica operações das 12 ás 3 da tarde. Chamados por escripto. Numeros telephonicos 79 e 99.

Occulista

Dr. Barreto Sampaio, consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar, residencia, rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

[illegible] & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 16 Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabacos e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Parteira

Carlota de Araujo Lobo, assistente examinada, com exercicio na sala de maternidade annexa ao hospital Pedro II, póde ser procurada para os misteres de sua profissão, e a qualquer hora do dia ou da noite, á rua do Marquez de Olinda, n. 53, 2º andar.

Clinica medico-cirurgica do Dr. Andrade Lima

Dá consultas em seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 50, 1º andar, de meio dia ás 2 horas da tarde. Chamados por escripto dirigidos a seu consultorio, ou na pharmacia Pernambucana, á rua do Cabugá n. 11. Residencia - Capunga — rua das Pernambucanas.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Club da Lavoura de Agua-Preta

São convidados os membros da directoria d'esse Club a reunir-se no sabbado, 16 do corrente, no lugar e hora do costume, para tractar-se de assumptos que muito interessam a lavoura.

A' columna liberal

Respondam, Srs. da columna, e não queremos ironias: são criminosos a seu juizo os liberaes incluidos no processo pelos crimes do dia 27 de junho, na cidade da Victoria?

Consta que assim affirmaram Ss. Ss.!!!...

Quem pergunta precisa saber.

Um leão zangado.

Illm. Sr. Redactor.—Tendo se ausentado de minha casa na manhã do dia 10 do corrente, subtrahindo alguns objectos e o dinheiro que levava para compras, o meu criado Felix, de 16 annos de idade, conhecido tambem pelo nome de Sergio, e constando-me ter elle por habito a praticar d'essas façanhas nas casas em que tem estado, mudando constantemente de nome e mostrando-se muito submisso com o fim de angariar confiança e poder praticar as suas façanhas; chamo a attenção das autoridades policiaes e das pessoas que andam em busca de criados, para não se deixarem illudir com as labias d'esse industrioso, que parece agente de alguma companhia do *Olho vivo*, encarregado de dar entrada aos socios nas casas aonde está empregado.

Com a publicação d'estas linhas prestará V. S. um relevante serviço ao publico evitando que algum incauto caia no laço em que acabo de cahir.

De V. S. attento respeitador e criado

Dr. *J. A. Velloso*.

Recife, 11 de fevereiro de 1884.

Engenhos centraes

O que tem occorrido na construcção e trabalhos dos engenhos centraes nesta provincia está reclamando providencias no sentido de garantirem-se os interesses dos agricultores e do governo, gravemente compromettidos.

Cumpre instituir-se desde já um rigoroso inquerito sobre o que se tem dado e uma immediata vistoria sobre a qualidade e estado das obras e serviços, para passar-se a tratar da rescisão do contrato e indemnisação ao governo e aos agricultores, devida pelos concessionarios por terem burlado o melhoramento que se tinha em vista com os engenhos centraes e pelos prejuizos que tem causado na presente e que se vão tambem dar na futura safra.

E' preciso que os concessionarios de empresas decretadas por motivo de interesse publico sejam forçados a tomar ao sério a execução de seus contratos, ou sejam taes contratos rescindidos para que novos se façam com quem offereça melhores condições de idoneidade e melhores garantias.

Não é possivel que a grande e respeitavel classe dos agricultores continue a ser ludibriada tão desfaçadamente pela empreza de que se trata, vendo serem seus interesses mero joguete nas mãos de especuladores que, obtida a garantia do governo, pensam que nada mais tem a fazer...

Não póde, com effeito, absolutamente continuar isto assim. São incalculaveis os prejuizos. Além de perdida a safra actual, acha-se grandemente prejudicada a futura pela perda das soccas. E accresce que a decepção trazida em consequencia das occurrencias e prejuizos havidos, faz que os pequenos lavradores deixem de plantar, porque não podem e os senhores de engenho não se animam a fundar grandes safras pelos compromissos que precisam tomar agora, depois da perda que soffreram e sem esperança de melhores resultados.

E' uma situação que o governo, por sua honra e interesse, de modo algum póde deixar que continue. Os agricultores animaram-se a fazer contratos com os empresarios porque viram-n'os garantidos pelo governo e este comprometteu os dinheiros publicos em favor de uma empreza que se tem mostrado incapaz e extremamente prejudicial.

Além dos graves prejuizos que soffre a classe agricola, e além do que inutilmente despende o governo com a garantia de juros, ha uma diminuição consideravel na receita publica com a perda da actual e escassez da futura safra, o que faz grandemente decrescer a exportação.

Foi por ventura para chegar a este deploravel estado, que se contrataram os engenhos centraes?

E' de certo para lamentar-se—um melhoramento que em toda a parte se mostra vantajoso dar aqui nesta provincia desastrosos resultados!

Parece que de tempos a esta parte uma grande fatalidade persegue a nossa lavoura, que o proprio bem que se lhe procura, [illegible] converte e redunda!

Cuide n'isto o governo e com o mais serio empenho. Desprenda-se, por um pouco, das preoccupações dessa *politica* que tanto lhe absorve a attenção e deixa-o esquecido dos reaes interesses do paiz.

Veja o que são os famosos engenhos centraes de Pernambuco. Rescinda quanto antes o contrato que a empreza, por elle garantida, não tem cumprido e se mostra incapaz de cumprir. Ficando como estão, elles vêm a ser a ruina da lavoura e tanto por cento pagos pelo governo e o governo não deve consentir nesse exterminio realisado á custa do proprio thesouro.

Rescinda-se e logo, esse nefasto contrato e seja obrigada a empreza a pagar as perdas e damnos, que ha causado ao estado, á provincia e aos agricultores. E' o que cabe ao governo fazer,—se elle é governo.

Do Recife para Pesqueira

No *Jornal* de 9 do corrente vem o [illegible] Caixeiro com um Communicado, no qual [illegible] de ter tido a honra das urnas eleitoraes conferir-lhe algum diploma, alardeando influencia que nunca teve, e querendo medir-se com o Sr. Loureiro, que é bem conhecido n'esta cidade e no alto sertão, e os seus precedentes o abonam em toda parte.

Como amigo particular do Sr. Loureiro venho dizer duas palavras ao tal Mané ou ao servo do finado major Santos de Genipapo.

O Sr. Loureiro não desce a responder-lhe por não querer chafurdar-se no lodaçal immundo em que vive esse aggressor, que lembrou-se do mercurio para applicar-se-lhe aos tapurús que o corróem pois não tendo referencia ao Sr. Loureiro esta allusão, que lhe assaca o indiscreto adulador do coronel Cassiano Britto, só se pode decifral-a pela necessidade que tem de applicar-se tal remedio a sua pessoa, que é a pustula da sociedade pesqueirense.

Estou de accordo com o Sr. Loureiro não responder mais ao caixeiro, deixando que elle ladre a seu bel prazer contra aquillo que não lhe dá a menor importancia, e cante em tom funebre as excellentes qualidades do seu querido Ivo, muito conhecido no alto sertão e n'esta praça, pelos seus *heroicos feitos*, porque está de accordo com a maxima latina—*similia cum similibus facile congregantur*.

Requiescant in pace.

Recife, 11 de fevereiro de 1884.

A alma do defunto.

Um tigre de cara humana

Acaba de ser préso na villa de São Bento, o celebre criminoso Americo José de Andrade, que em dias de setembro do anno proximo passado, no termo do Buique assassinou barbaramente duas mulheres e uma menina de sete para oito annos, a quem estuprou antes de a cravar com oito punhaladas!

Semelhante monstro passava armado de faca e pistola por detraz d'esta villa, quando avisado, lhe sahio ao encontro, o destemido e valente sargento José Pereira Magalhães, que o poude capturar, depois de improficua resistencia, chegando a confessar, no acto da prisão, o crime com todos os seus horrores.

Se factos de tal merecimento, fossem bem avaliados do nosso governo e recompensados com a devida justiça, os crimes desceriam de sua escalla e os agentes policiaes, teriam estimulos, que reverteriam em beneficio da sociedade, que geme e padece á falta de policia que saiba bem cumprir o seu dever.

Americo de Andrade escapou da perseguição das autoridades de Buique, achou porém, aqui um simples sargento de policia que com sua costumada actividade, prudencia e fortaleza de animo—desaggravou a população de um termo que se achava assombrada com uma féra, que já voltava para os seus pastos, á fazer, talvez, novas carnificinas.

Advinhe

Quem foi em 1880 o Club Commercial Euterpe?

Responda o actual vice-presidente do Club 33.

HOJE

12 DE FEVEREIRO DE 1884

1.º ANNIVERSARIO DO PASSAMENTO

DE

D. Rita de Cassia Ayres de Almeida Freitas

A quem deu de virtude o nobre exemplo
A morte é vida, o sepulchro é templo.

***

SAUDOSA RECORDAÇÃO

DE

A. R. e J. L.

Arsenal de Marinha

O Sr. ajudante, tenente Leoncio Rosas, em um communicado inserto no *Jornal do Recife* de 9 do corrente, refere a existencia de uma associação pacifica convertida em «fóco de petroleo», nada temos que ver com a referencia, e sómente pedimos a S. S. que digne-se de especialisar a associação, a que se refere.

E' um pedido abrigado pela lei da honestidade e da justiça, que fará pesar sobre a cabeça do *nihilista* a responsabilidade de seus actos.

11 de fevereiro de 1884.

Os innocentes.

Os estudantes da Escola Normal, residentes em Olinda, pedem ao digno Sr. gerente da companhia dos trilhos urbanos desta á aquella cidade se digne dispensar-lhes favor igual ao que dispensa aos alumnos de primeiras lettras alli moradores, e que frequentam escolas nesta cidade, dando-lhes passagem gratuita nos trens da mesma companhia.

Os peticionarios, todos pobres, confiados na philantropia do digno Sr. gerente, esperam que seu pedido seja benignamente acolhido, o que lhes importará grande beneficio, visto como os livrará de viajar diariamente a pé a falta de recursos.

CONSULTORIO

Medico-cirurgico dentario

RUA DO BARÃO DA VICTORIA
N. 52 2º ANDAR

O Dr. Joaquim Camara de volta de sua viagem a Europa, onde fez estudos especiaes de molestias da bocca; encarrega-se de qualquer trabalho de cirurgia e prothese dentarias: extrahe dentes com anestesia por meio de apparelhos apropriados: obtura (chumba) com ouro, platina, cimento, corrige as irregularidades dentarias, colloca dentes pelos processos mais aperfeiçoados.

Consultas

De 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

MANCHESTER
(INGLATERRA)
PEREIRA & C.
Negociantes

Fazendas e generos de exportação, machinarias, utensilios diversos para fabricas, engenhos, etc., etc.

Mawson Buildings, 28 deansgate—Manchester

Grande descoberta para a humanidade!

Não morre mais ninguem queimado!

Quem usar do kerosene inexplosivo de Coral & Cardoso, marca **Salva vidas e propriedades, — unico privilegiado** em todo o imperio do Brasil, póde ter a certesa de que está livre do grande perigo das explosões inevitaveis no kerosene commum e que causam irremediavelmente a morte.

D'hoje em diante só morrerá queimado pelo gaz—kerosene quem não tiver amor á vida arriscando-se a usar do kerosene commum, explosivo, que está todos os dias a fazer victimas e ao qual se devem as maiores desgraças.

Nas provincias do sul, principalmente em Minas e S. Paulo, ninguem mais se utilisa de outro kerosene. As estações centraes da estrada de ferro Pedro II tambem só se illuminam com o kerosene inexplosivo de Coral & Cardoso.

Acaba de chegar um novo carregamento, por terem com rapidez se esgotado os anteriores, o que prova a grande acceitação que já tem entre nós.

A' venda em seu unico deposito á **rua do Bom Jesus n. 38** junto ao correio geral.

Amor Divino

Collegio especial para creanças do sexo masculino a rua da Imperatriz n. 32 dirigido por D. Olympia Afra de Mendonça.

O ensino consta das seguintes materias:
Portuguez.
Francez.
Inglez.
Geographia.
Arithmetica.
Historia Sagrada.
Historia do Brazil.

No collegio fallar-se-ha francez e inglez.

Alem disto haverá desvelado cuidado na direcção moral e religiosa dos alumnos.

Recebem-se pensionistas meio-pensionistas e externos.

As pessoas interessadas poderão visitar a casa das 9 horas da manhã as 11 e das 4 da tarde as 8.

CLINICA HOMŒOPATHICA
DO
DR. TRISTÃO

Os chamados devem ser dirigidos á sua residencia, aonde dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã.

N. 15—Rua da União—N. 15

OU PARA A
PHARMACIA HOMŒOPATHICA
DO
Dr. Sabino

47—Rua do Barão da Victoria—47

Advogado
Dr. Affonso Pinto
60—Rua Duque de Caxias—60
1º andar

CADEIAS DE PLAQUÊ

Da melhor qualidade e em gosto iguaes as de ouro, vende-se no Museu de Joias de Miguel Wolff & C.: á rua do Cabugá n. 4.

Tolentino de Carvalho
ADVOGADO
ESCRIPTORIO
2 — RUA 1º DE MARÇO — 2
ENTRADA
Pelo caes 22 de Novembro

O Dr. Adrião
MEDICO

Continúa a dar consultas das 11 ás 2 horas da tarde, em seu antigo consultorio, á rua Larga do Rosario n. 36, 1.º andar. Chamados por escripto a qualquer hora, na pharmacia Bartholomeu & C.

COLLEGIO
DE
NOSSA SENHORA DA PENHA
PARA O SEXO FEMININO
RUA DO CABUGÁ NS. 7 E 9
(Segundos andares)

Começaram os trabalhos, do presente anno lectivo a 7 de janeiro corrente.

Dr. Augusto Serafim
MEDICO E OPERADOR
Consultorio rua do Marquez de Olinda n. 38
(Consultas das 11 ás 2 horas)
Residencia rua da Imperatriz n. 17
(Chamados a qualquer hora)
Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

Estreitamentos da urethra

Tratamento curativo pelo novo processo da galvano caustica chimica (electrolyse) pelo Dr. Carlos Bettencourt, sem dôr nem tratamento ulterior: rua da Cadeia n. 34, no seu **Consultorio**, das 12 ás 3 horas da tarde.

Consultorio medico cirurgico
DO
Dr. Barros Carneiro
Rua do Marquez de Olinda n. 33, 1º andar.
Consultas das 11 ás 2 horas da tarde.
Residencia—Pateo do Carmo n. 20, 2º andar.
(GRATIS AOS POBRES)

Collegio americano
PARA
Educação de meninas
43 — Rua do Imperador — 43

Directora: Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã, Anna Pinto Bandeira de Magalhães.

O grão de instrucção consta: leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, geographia, toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive d'ouro e prata, flores de differentes generos, dansa, desenho, lingua franceza, ingleza e italiana, musica vocal e piano.

A grammatica portugueza, arithmetica e geographia, são leccionadas pelo illustrado lente do Gymnasio Pernambucano Dr. João Baptista Regueira Costa.

Musica vocal e piano, pelo intelligente pianista Claudio Ildeburque Carneiro Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas d'agulha, estão a cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado (o americano) e, sobre tudo, a longa pratica que teem as directoras de magisterio sempre nesta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas. Recebem pensionistas, meio-pensionistas e externas.

MEDICO E PARTEIRO
Dr. Joaquim oureiro

Residencia temporaria no Monteiro, rua do Xisto, onde dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã.

Consultorio rua Duque de Caxias n. 39, defronte do DIARIO DE PERNAMBUCO, onde dá consultas das 10 ás 2 horas da tarde.

COLLEGIO
DA
Immaculada Conceição
Para o sexo femenino
No Caes de Capibaribe n. 38

As aulas deste collegio abriram-se no dia 10 de janeiro.

O corpo docente d'este collegio é do mais reconhecido merito, o que prova com o bom aproveitamento das alumnas.

O collegio recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

A directora,
Maria Coelho da Silva.

Collegio do Santissimo Coração de Jesus

Este estabelecimento, que é hoje de propriedade de D. Vicentina Cesario de Mello, professora de piano, por se haver retirado para fóra da provincia a antiga proprietaria, foi transferido para o becco do Veras n. 15, onde já se acha aberta a matricula para as aulas, que deverão começar no dia 20 do corrente.

As disciplinas professadas são: instrucção primaria e religiosa, constando de leitura, calligraphia, analyse, logica, grammatical, arithmetica historia sagrada, geral e particular do Brasil, linguas nacional e franceza, musica vocal, piano, costuras, bordados, marcas, flores e todos os mais trabalhos manuaes, proprios de uma senhora.

Recebem-se alumnas internas, meio-pensionistas e externas.

A nova directoria espera merecer a confiança dos pais, que a quizerem honrar com a educação de suas filhas, e promette não regatear esforços pelo aproveitamento de suas discipulas.

PHARMACIA E LABORATORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO
Dr. Sabino
VERDADEIRA HOMEOPATHIA
Os factos são tudo
Numero telephonico 10

Curso primario e preparatorio
15 — Rua da Imperatriz — 15

Este collegio acha-se funccionando desde o dia 7 do corrente.

Continúa aberta a matricula para as aulas do *curso primario* e igualmente do *preparatorio*.

Com um corpo docente recommendavel, o director promette envidar todos os esforços para corresponder á confiança d'aquelles senhores pais que o quizerem honrar, confiando-lhe a educação de seus filhos.

O *curso primario* acha-se limitado a um numero que não admittirá mais de 40 alumnos externos.

A reforma porque passou o estabelecimento garante as boas condições exigidas para o internato e isto poderá ser observado por aquelles que quizerem honrar o estabelecimento nas horas normaes inclusive as de refeição.

As prestações são:
Para o alumno interno, por trimestre.. 120$000
Idem, idem, semi-interno, idem....... 75$000
Idem, idem, externo, primario, idem.. 20$000
Idem, idem, externo, secundario, idem.. 20$000

O director,
Manoel Chrysogno da Silva Braga.

Oculista

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia á rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires,

O Dr. Carneiro Leão,

tem seu consultorio medico na rua Duque de Caxias (antiga do Queimado) n. 57. Consultas das 11 ás 2 horas da tarde.

Residencia á rua de Vidal de Negreiros n. 130 Chamados por escripto a qualquer hora do dia.

COMMERCIO

Praça do Recife, 11 de fevereiro de 1884

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Assucar bruto do Limoeiro, 2$100 por 15 kilos posto a bordo, em 9 do corrente.

Assucar bruto de Goyanna, 2$100 por 15 kilos posto a bordo.

Assucar bruto do Rio Grande do Norte, 1$950 por 15 kilos posto a bordo, em 9 do corrente.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 22 1/8 d. por 1$, do banco, sabbado e hoje.

Dito sobre dito, 60 d/v. 22 1/16 d. por 1$000, do banco.

Desconto de lettras, 12 0/0 anno.

Cambio sobre Paris, ávista, 436 rs. o franco, do banco.

Na hora da bolsa

Offereceram vender:

30 acções da companhia do Beberibe, a 100$.

Comprar a 35$000.

[illegible], Presidente.

[illegible], Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de fevereiro de 1884

Alfandega—De 1 a 9	299:765$839
Idem de 11	48:030$916
	[illegible]
Recebedoria—De 1 a 9	[illegible]
Idem de 11	[illegible]
	18:229$302
Consulado provincial—De 1 a 9	[illegible]
Idem de 11	[illegible]
	[illegible]
Recife Drainage—De 1 a 9	8:142$733
Idem de 11	2:221$315
	10:364$048

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Patacho nacional *Positivo*, entrado do Rio Grande do Sul em 9 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Xarque 150,075 kilos á ordem.

Escuna ingleza *Milletos*, entrada de Terra Nova na mesma data e consignada a Browns, manifestou:

Bacalháo 2,562 barricas e 406/2 ditas aos consignatarios.

Vapor inglez *Neva*, entrado dos portos da Europa em 11 do corrente e consignado a Adamson Howie & C., manifestou:

Agua mineral 8 caixas á ordem, 5 a F. H. Carls. Amostras 52 volumes a diversos. Armas 13 caixas a Antonio D. C. Vianna.

Couros 1 caixa a D. P. Wild. Chapéos 2 caixas a Carvalho & C., 1 a ordem.

Drogas 18 volumes a Francisco Manoel da Silva & C., 4 a ordem.

Manteiga 20 barris á ordem. Meias 36 caixas a Cramer Frey & C. Mercadorias 7 volumes a Baltar Oliveira & C., 5 a José A. dos Santos & C., 1 a ordem, 2 a Manoel V. Novaes, 1 a Francisco H. Carls, 1 a Leite Bastos & C., 1 a S. C. Holder, 1 a Sugar Factories, 2 a Oliveira, Bastos & C., 1 a Emilio Soares, 2 a W. Hood.

Perfumarias 1 caixa a Saunders Brothers & C.

[illegible] 1 caixa a ordem.

Queijos 283 caixas a ordem, 70 a Saunders Brothers & C., 25 a Otto Bohms, successor, 11 a A. A. de Souza Aguiar, 10 a Joaquim D. Simões & C., 12 a Albino Oliveira & C., 20 a José Joaquim Lopes & C., 6 a Ferreira da Costa & Irmão, 16 a M. J. S. Castro Cardoso, 13 a J. N. de Almeida, 10 a Carvalho & C., 15 a Domingos Ferreira da Silva & C., 20 a José de Macedo, 16 a Paiva Valente & C., 11 a Rosa & Queiros, 10 a a Souza Bastos, Amorim & C.

Tecidos diversos [illegible] volumes a Cramer Frey & C., 50 a Barros & C., 84 a Leite Antonio Siqueira, [illegible] a Rodrigues, Lima & C., 3 a ordem, 17 a Machado & Pereira, 16 a D. P. Wild, 11 a A. Vieira & C., 3 a Rodrigo de Carvalho & C., 1 a A. de Brito & C., 43 a Monhard Mettler & C., 22 a Narciso Maia & C., 11 a Olinto Jardim, 8 a Loureiro Maia & C., 11 a Olinto Jardim, 8 a Loureiro Maia & C., 12 a Andrade Lopes & C., 2 a Azevedo & C. Toucinho 1 caixa a ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 9 de fevereiro de 1884

Para o exterior

— No patacho norueguense *Telll*, carregou: Para New-York, M. J. da Rocha 700 saccos com 52,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca americana *Chadwick*, carregou: Para New-York, J. S. Loyo & Filho 1,040 saccos com 78,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Conceição de Maria*, carregou:

Para Lisboa, S. Guimarães & C. 800 meios de sola; O. Travasso & C. 2 barricas com 86 kilos de assucar branco e 2 ditas com 55 ditos de café.

Para o interior

— No patacho nacional *Taborda*, carregou: Para o Rio Grande do Sul, A. Fradique 330 volumes com 27,596 kilos de assucar branco.

— Na escuna ingleza *Agenoria*, carregou: Para o Rio Grande do Sul, O. Travasso & C. 200 barricas com 21,540 kilos de assucar branco e 10 ditas com 11,022 ditos de dito mascavado.

— No lugar portuguez *Unido*, carregou: Para o Pará, J. S. Loyo & Filho 100 barris com 9,600 litros de aguardente.

— Na barcaça *Duas Irmãs*, carregou: Para Parahyba, Bartholomeu & C. 1 barril com 55 litros de alcool; M. Lopes & C. 6 pranchões de oiticica.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 11 do corrente

Southampton e escalas — 18 dias, vapor inglez *Neva*, de 1,881 toneladas, commandante W. Gillies, equipagem 98, carga varios generos; a Adamson Howie & C.

Hamburgo—42 dias, patacho allemão *Amilhejo*, de 146 toneladas, capitão John Matzem, equipagem 7, carga varios generos; a Hermann Petersen & C.

Ilha da Ascenção—10 dias, barca ingleza *Guyana*, de 593 toneladas, capitão o piloto David Williams, equipagem 14, carga assucar; á ordem.

Pelotas—25 dias, lugar nacional *Tigre*, de 232 toneladas, capitão Francisco Dias da Costa, equipagem 10, carga xarque; á Baltar, Oliveira & C.

Rio Grande do Sul—23 dias, brigue-escuna *Cysne*, de 187 toneladas, capitão José Joaquim da Costa, equipagem 10, carga xarque; a Amorim Irmãos & C.

Sahidos no mesmo dia

Buenos-Ayres com escalas—Vapor inglez *Neva*, commandante W. Gillies, carga varios generos.

Antilhas—Lugar inglez *Merlin*, capitão W. Smith, em lastro.

Observação

No dia 10 não houve entradas nem sahidas.

VAPORES ESPERADOS

Pernambuco	do norte	amanhã
La Plata	do sul	a 14
Britannia	do Pacifico	a 14
Principe do Grão Pará	da Bahia	a 15
Bahia	do sul	a 16
Lalande	da Europa	a 17
Galicia	da Europa	a 17
Guadiana	da Europa	a 20
Equateur	do sul	a 20
Ville de Maranhão	da Europa	a 22
Pará	do norte	a 24
Advance	do sul	a 25
Tamar	da Europa	a 25
Espirito Santo	do sul	a 26
Mondego	do sul	a 29
Finance	de New-port-News	a 29
Commander	da Europa	a 29

DATA INCORRETA

CLINICA
DO
Dr. Silva Ferreira
CIDADE DO CABO

Consulta todos os dias dr 1 ás 3 horas da tarde, em sua residencia, chamados por escripto a qualquer hora.

Dr. Alfredo Gaspar
MEDICO OPERADOR

Especialista em partos e molestias das mulheres

Tem o seu consultorio á rua da Imperatriz n. 30, onde dá consultas de 8 ás 10 horas da manhã e de 12 ás 3 da tarde. Em outra qualquer hora do dia ou da noite, será encontrado á Praça do Conde d'Eu n. 30.

MEDICO HOMEOPATHA
Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e syphilis.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará a sua residencia.

Lições de francez
Rua Augusta n. 147

Torquato Laurentino Ferreira de Mello, professor publico da quinta cadeira de S. José do Recife, avisa ao respeitavel publico desta capital que das 3 ás 9 horas da noite ensina a traduzir, fallar e escrever correctamente o idioma francez, mediante razoavel convenção. As lições serão dadas em casas particulares. Garante-se satisfactorio resultado.

Institution française de Demoiselles
Rua do Barão de S. Borja (antiga do Sebo) ns. 50 e 52

Mm. Adour, dedicada ha dezeseis annos exclusivamente ao ensino, procurou estudar minuciosamente quaes os dados necessarios para a educação regular das crianças do sexo femininó.

Actualmente, auxiliada por sua filha Mlle. Alice, que, durante dous annos de residencia em Paris, entregou-se ao estudo das materias, especiaes a educação das meninas, observando cuidadosamente a organisação dos estabelecimentos e systema de ensino, resolveu abrir um instituto onde os Srs. pais de familia poderão encontrar todos os elementos necessarios para dar uma completa educação ás suas filhas.

No instituto, que receberá alumnas internas, semi-internas e externas, será fallada a lingua franceza.

O curso de educação será constituido pelas seguintes materias:

Instrucção religiosa – portuguez – musica e piano – arithmetica francez - inglez – geographia - historia – desenho e trabalhos de agulha.

Os trabalhos começam no dia 4 de fevereiro proximo futuro.

Collegio
INSTITUTO ACADEMICO
Rua do Visconde de Goyanna Mondego n. 153

O director d'este Instituto, tendo sempre em attenção empregar todos os esforços para o melhoramento dos meios que concorrem para o completo desenvolvimento da educação dos alumnos que lhe são confiados, transferio o Collegio da rua do Barão de S. Borja para a rua do Visconde de Goyanna, Mondego n. 153. Vasto edificio, satisfazendo as mais minuciosas exigencias dá hygiene, magnifico sitio para recreio, abundancia de agua, quer doce quer salgada, exercicios gymnasticos e theatraes, pratica das linguas franceza e ingleza, e um corpo docente de reconhecido merecimento devem ser penhores muito sufficientes para merecer a confiança do publico.

O director, certo do cumprimento dos seus deveres, convida os interessados á visitarem o Collegio desde 9 horas da manhã até 8 horas da noite.

Corpo docente do curso de preparatorios:

Sr. James Faustone, os Srs. Drs. Gabriel de Araujo, Adolpho T. da Costa Cirne, Ignacio de Barros Pessoa, J. de Oliveira e o director. Censor fiscal: Dr. Francisco José de Lemos.

As aulas começaram á funccionar do dia 15 do corrente.

Recife, Instituto Academico, 16 de janeiro de 1884.

O director,
José Ferreira da Cruz Vieira.

EDITAES

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito privativo de orphãos e ausentes da comarca do Recife e seu termo, em Pernambuco, por S. M. o Imperador o Sr. D. Pedro II, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e delle tiverem conhecimento, que depois da audiencia que eu der no dia 12 do corrente mez, a requerimento de D. Euthalia Francisca de Paula Machado, inventariante-meieira do espolio de seu marido, finado Manoel da Costa Pereira e Souza, irá a praça para ser arrematada por quem maior lance offerecer, una parte correspondente a..... 1:600$000, da casa terrea no largo da campina da Casa Forte, sob n. 6, com 22 palmos de vão e 50 de fundo, sem reboco, com cornija na frente, sotão interno, sem repartimento, duas salas, cosinha externa, janella para o oitão do norte, duas portas na frente, dous pequenos quartos no quintal, cacimba de tijolo e cal, em solo foreiro, avaliada toda casa no inventario feito por fallecimento da primeira mulher do inventariado por tres contos de réis.

E para que chegue á noticia ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado no lugar de coume ste publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, ao 5 de fevereiro de 1884.

Eu, José Floriano Correia de Brito, escrivão interino o fiz oscrever e subscrevo.

Adelino Antonio de Luna Freire.

Edital n. 36

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que as 11 horas do dia 13 do corrente mez serão vendidas em leilão, no trapiche Conceição, as mercadorias abaixo declarandas, a saber:

82 pipas vasias, 6 meias ditas idem, e diversos pedaços de madeira de pinho, tudo em máo estado, vindas do Rosario Santa Fé na barca ingleza *Claudia*, entrada em 30 de janeiro ultimo, e abandonadas aos direitos por Pereira Carneiro & C.

Terceira secção da Alfandega de Pernambuco, 9 de fevereiro de 1884. – O chefe,

Cicero B. de Mello.

Antonio Juvencio Pires Falcão, fidalgo cavalleiro da casa imperial, tenente-coronel da antiga guarda nacional, presidente da Camara Municipal, juiz municipal supplente do termo de Ipojuca da comarca do Cabo, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital de praça com o prazo de 20 dias virem que o porteiro interino dos auditorios deste juizo ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço offerecer, em o dia 25 do corrente mez, a porta da casa das audiencias deste mesmo juizo, ás 10 horas da manhã, a parte do engenho Soledade deste termo com todas as suas obras e bemfeitorias avaliada por 30:000$000, penhorada a viuva e herdeiros do finado major Theotonio da Silva Vieira para pagamento da execução que lhes movem Luiz Gonçalves da Silva Pinto. E quem no mesmo quizer lançar compareça neste juizo em o dia e hora acima declarados, e na falta de licitantes será adjudicado na forma da lei.

E para que chegue a noticia a todos mandei passar o presente e mais um de igual theor que o porteiro dos auditorios publicará e affixará no lugar do estylo.

Dado e passado nesta villa de Nossa Senhora do O' de Ipojuca 4 de fevereiro de 1884. Eu, José Genuino Ferreira, escrivão o escrevi.

Antonio Juvencio Pires Falcão.

Estava uma estampilha de 200 rs. competentemente inutilisada.

Antonio Juvencio Pires Falcão, fidalgo cavalleiro da casa imperial, tenente-coronel da antiga guarda nacional, presidente da Camara Municipal, juiz municipal supplente do termo de Ipojuca da comarca do Cabo, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital de praça com o prazo de dez dias virem que o porteiro interino dos auditorios deste juizo, ha de trazer ao publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço offerecer, em o dia quartoze do corrente mez a porta da casa das audiencias deste mesmo juizo ás 10 horas da manhã, os bens seguintes:

Uma machina a vapor avaliada por 5:000$000, a safra actual avaliada em 800 pães, sendo a metade de lavradores, avaliado o pão em quatro mil réis, 1:600$000; bois: Labyrintho, lavrado de preto e branco; Cambão, avaliado por 45$000; Corrimboque, preto mascarado, avaliado por 40$; Menino, preto mascarado, avaliado por 40$000; Cubiça, lavrado de preto e branco de couce, avaliado por 50$000; Brinco, castanho de couce, avaliado por 45$000; Beija-Flor, preto mascarado cambão, avaliado por 40$000; Valente, preto mascarado, cambão, avaliado por 40$000; Viração, preto mascarado, cambão, avaliado por 40$; Ditoso, preto mascarado, de couce, avaliado por 50$000; cinco novilhas, sendo uma lavrada de preto e branco e quatro pretas, e destas, duas mascaradas, avaliada a vinte mil réis cada uma, 110$000; tres vaccas pretas mascaradas, com crias, avaliadas por trinta e cinco mil réis cada uma, 105$000; seis ditas e uma cria, avaliadas por trinta mil réis cada uma, 180$000; um cavallo tordilho castrado, andador, avaliado por 100$000; uma burra, avaliada por 50$000: penhorados a viuva e herdeiros do finado major Theotonio da Silva Vieira para pagamento da execução que lhes movem Luiz Gonçalves da Silva & Pinto.

E quem nos mesmos quizer lançar, compareça neste juizo no dia e hora acima declarado e na falta de licitantes serão adjudicados na fórma da lei.

E para que chegue a noticia a todos mandei passar o presente e mais um de igual theor que o porteiro dos auditorios publicará e affixará no lugar do estylo lavrando a competente certidão dada e passada nesta villa de Nossa Senhora do O' de Ipojuca, 4 de fevereiro de 1884.

Eu, José Genuino Ferreira, escrivão, o escrevi.

Antonio Juvencio Pires Falcão.

Antonio Juvencio Pires Falcão, fidalgo cavalleiro da Casa Imperial, tenente-coronel da antiga guarda nacional, presidente da Camara Municipal, juiz municipal supplente do termo de Ipojuca da comarca do Cabo, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem que nos termos do art. 1º do decreto n. 1,625 de 15 de setembro de 1869, dentro do praso de 30 dias contados da data d'este, receberá este juizo propostas por cartas fechadas para arrematação dos escravos seguintes:

João da Cruz, preto crioulo, Canuto, crioulo, solteiro, de 21 annos avaliado por 800$000, Conuto, preto 12 annos, filho de Joaquina, avaliado por 600$000, Sisenando, pardo, 21 annos, avaliado por 700$000. Paula, preta, 23 annos, solteira, avaliada por 300$000, Francisca, preta, 13 annos, avaliada por 350$000, Joaquina, preta crioula, 38 annos, avaliada por 200$000, Belchior, preto, crioulo de 57 annos, avaliado por 400$000, André, preto, crioulo, 50 annos, casado com Archanja avaliado por 300$000, Archanja, parda, 56 annos, casada com André, avaliada por 100$000, Severino, pardo, solteiro, 46 annos, avaliado por 300$000; por execução que movem Luiz Gonçalves da Silva & Pinto contra a viuva e herdeiros do major Theotonio da Silva Vieira.

E para que chegue a noticia a todos mandei passar o presente e mais um de igual theor que o porteiro dos auditorios publicará e affixará no lugar do estylo.

Dado e passado n'esta villa de Nossa Senhora do O' de Ipojuca, 4 de fevereiro de 1884.

Eu, José Genuino Ferreira, escrivão o escrevi.

Antonio Juvencio Pires Falcão.

(Estava uma estampilha de 200 réis competentemente inutilisada.)

DECLARAÇÕES

— De ordem do Illm. Sr. vereador commissario de edificações se chama a attenção dos proprietarios das casas para o cumprimento dos arts. 100 e dos das ruas que não estejam calçadas para os ns. 109 a 112 das porturas na lei n. 1129 de 26 de junho de 1873, que aqui fica marcado o prazo de 30 dias, findo o qual se lhes imporá a multa do art. 113 da referida lei. E para que chegue ao conhecimento de todos este aviso faço o presente edital que vai por mim assignado e publicado no jornal da casa.

Secretaria da Camara Municipal do Recife em 28 de janeiro de 1884.

O secretario,
Pedro G. de Ratis e Silva.

— A Camara Municipal do Recife, tendo de mandar proceder o nivellamento e remoção do entulho existente na praça Pedro 1º, freguezia do Recife, e do largo em frente da secretaria da Santa Casa de Misericordia, de conformidade com o orçamento apresentado pelo seu engenheiro, na importancia de 309$330, convida a quem se queira encarregar deste serviço para a arrematação, que deverá ter lugar no paço da municipalidade no dia 13 do corrente, pelas 11 horas da manhã, podendo entretanto os pretendente desds já examinar o orçamento que se acha na secretaria.

Paço da Camara Municipal do Recife, 1 de fevereiro de 1884.

José Candido de Moraes,
Presidente.
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva,
Secretario.

Associação Portugueza de Beneficencia
José Francisco da Silva Maia

A directoria desta associação, tendo conhecimento do fallecimento do consocio José Francisco da Silva Maia, manda resar uma missa pelo eterno descanso d'alma do mesmo, na igreja matriz de Santo Antonio, quarta-feira 13 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhã, para a qual convida os associados, parentes e amigos do finado.

Recife, 9 de fevereiro de 84.

Manoel Martins Capitão,
2º secretario.

Faculdade de direito

De ordem do Exm. Sr. Dr. director, e de conformidade com os avisos de 31 de janeiro e 16 de julho de 1880, faço publico que no dia 20 do corrente se abrirá nesta secretaria a inscripção para os que pretenderem ser examinados nas materias que constituem algum dos cinco annos desta faculdade, como dispõe o artigo 20 § 1º do decreto de 19 de abril de 1879, que ditos exames deverão começar no dia 1º de março vindouro e terminar antes da abertura das aulas; finalmente que serão feitos de accordo com os estatutos vigentes sob as seguintes condições:

1ª Apresentação das certidões de exames das materias exigidas como preparatorios para a matricula da Faculdade, ou das que antecedem a dos exames requeridos na ordem do curso.

2ª Prova da identidade de pessoa.

3ª Pagamento da importancia da matricula na exproporção dosmes requeridos.

Imperial sociedade
DOS
Artistas Mechanicos e Liberaes
ASSEMBLÉA GERAL

Para execução do art. 44 § 6º, e por ordem da directoria, são convocados os senhores socios a comparecerem na séde social no dia 14 do corrente, ás 6 horas da tarde, afim de apreciarem o parecer da commissão de exame de contas e o balanço da receita e despesa do anno findo.

Secretaria da imperial sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes em Pernambuco, 10 de janeiro de 1884.

Francisco da Cost. Ramos,
1º secretario.

Companhia do Beberibe

Os Srs. concessionarios de pennas d'agua que tiverem reclamações a fazer, queiram dirigil-as ao escriptorio d'esta companhia á rua do Imperador n. 71, pavimento terreo, das 9 horas da manhã ás 4 horas da tarde, para que d'ellas se tenha conhecimento e possa se providenciar a respeito.

Chama-se a attenção para as seguintes clausulas estabelecidas nos contractos das pennas d'agua:

1.º Não é permittido ao concessionario alterar ou retirar a lamina de graduação;

2.º A distribuição d'agua é feita do deposito, não sendo licito tirar ramal algum no encanamento que conduz a agua para o mesmo deposito;

3.º A agua fornecida só pode ser consumida no predio que goza da concessão.

A infracção de qualquer das clausulas acima declaradas, sujeita o concessionario a multa marcada no respectivo contracto.

Escriptorio da Companhia de Beberibe, em 7 de fevereiro de 1884.

O director gerente,
Ceciliano Mamede A. Ferreira.

Santa Casa da Misericordia do Recife

— Na secretaria da Santa Casa arrendam-se por um a tres annos, os seguintes predios:

Rua do Marquez do Herval	
Sobrado n. 9	800$000
Dito n. 11	800$000
Rua Imperial	
Casa n. 127	$
Rua da Madre de Deus	
Casa n. 6	380$000
Rua do Encantamento	
Primeiro andar do sobrado n. 9	200$000
Rua da Sensala-velha	
Loja n. 134	200$000
Rua da Palma	
Casa n. 34	

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe faço publico, que em virtude de ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, vai em praça no dia 15 do corrente ao meio dia, perante esta Repartição, a obra de reparos urgentes da ponte sobre o rio Una, em Palmares, orçada em 860$.

O orçamento e mais condições do contracto acham-se n'esta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da Repartição das Obras Publicas, 6 de fevereiro de 1884. — *João Joaquim de Siqueira Varejão.*

— 2ª secção. — Secretaria da presidencia de Pernambuco, 7 de fevereiro de 1884. — De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia e em observancia do disposto no art. 1º § 3º do decreto n. 4668 de 5 de janeiro de 1871, faço publico que, por portaria desta data, foi nomeado o Sr. alferes honorario do exercito Chrispiniano Buarque de Macedo para servir provisoriamente o officio de 1º escrivão de orphãos do termo desta capital.

O secretario,
João Augusto de Albuquerque Maranhão,

— A Camara Municipal do Recife faz sciente a quem interessar, que na sessão do dia 13 do corrente, pelas 11 horas da manhã, tem de ir á praça os concertos do muro e pintura do portão do cemiterio da Varzea, orçados em 220$, conforme o orçamento existente na secretaria, que poderá desde já ser examinado, contratando este serviço com quem melhores vantagens offerecer.

Paço da Camara Municipal do Recife, 5 de fevereiro de 1884.

José Candido de Moraes,
Presidente.
P. G. de Ratis e Silva,
Secretario.

Santa Casa da Misericordia do Recife

Arrenda-se por um á tres annos os dous sobrados de um andar, sotão e loja á rua do Marquez do Herval, outr'ora do Sol, ns. 9 e 11, podendo ambos serem occupados por uma familia numerosa, por haver communicação de um á outro, ou prestar-se mesmo para algum collegio, visto contar grandes accommodações.

Nesta secretaria se encontrarão as chaves dos mesmos e se darão todas as informações precisas.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 6 de fevereiro de 1884.—O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

Monte de Soccorro de Pernambuco

Os possuidores das cautelas de penhores dos numeros abaixo são convidados a resgatal-as até o dia 16 de fevereiro proximo vindouro.

7017	7126	7133	7134	7135	7138	7143
7245	7146	7148	7161	7162	7176	7188
7192	7193	7197	7209	7219	7236	7245
7257	7264	7269	7275	7277	7281	7283
7284	7286	7294	7295	7303	7304	7313
7315	7317	7319	7326	7327	7330	7335
7345	7361	7365	7370	7372	7381	7383
7385	7386	7388	7392	7393	7394	7395
7398	7400	7401	7402	7406	7407	7410
7411	7412	7417	7427	7428	7434	7436
7438	7440	7441	7447	7452	7456	7471
7476	7477	7478	7485	7485	7487	7490
7492	7496	7499	7504	7505	7507	7610
7512	7515	7517	7518	7520	7521	7528
7530	7534	7538	7539	7541	7643	7546
7547	7548	7549	7552	7553	7556	7558
7559	7560	7561	7566	7570	7571	7573
6574	7575	7576	7577	7578	7580	7581
7584	7585	7586	7587	7588	7589	7590
7591	7592	7593	7594	7602	7603	7605
7606	7611	7614	7619	7626	7627	7628
7630	7631	7637	7643	7644	7648	7653
7654	7655	7661	7664	7665	7673	7696
7707	7709	7712	7715	7717	7720	7722
7723	7725	7729	7730	7733	7734	7746
7752	7754	7755	7764	7766	7774	7775
7779	7785	7787	7790	7791	7792	7797
7802	7803	7808	7809	7812	7815	7817
7821	7827	7837	7840	7842	7852	7853
7855	7860	7865	7868	7870	7871	7875
7877	7879	7880	7881	7887	7889	7897
7898	7899	7900	7901	7902	7903	7910
7913	7919					

Recife, 23 de janeiro d 1884.

O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

THEATRO
SANTA ISABEL
COMPANHIA DRAMATICA
Sob a direcção do artista
SOARES DE MEDEIROS
EMPREZA---LIMA PENANTE & SOARES DE MEDEIROS
Quinta-feira, 14 de fevereiro de 1884

1.ª representação n'esta epocha do magnifico drama de combate, em 4 actos, do notavel escriptor portuguez Antonio Ennes, intitulado:

OS ENGEITADOS

Peça que tanto successo tem obtido em todos os theatros de Portugal e Brasil.

Esta representação, que terminará com a comedia em 1 acto

PAULO E VIRGINIA

será circumstanciadamente annunciada nos jornaes do dia.

AVISO

A empreza tem a honra de prevenir ao respeitavel publico que prepara com a maior actividade todo o scenario e machinismo para o grande drama de valioso espectaculo, que brevemente subirá á scena n'este Theatro

UMA DESORDEM NO ALTO MAR

Recebedoria de Pernambuco
Taxa de escravos

O administrador da Recebedoria declara que termina no fim do corrente mez o pagamento livre de multa de taxa de escravos do exercicio de 1883-84, depoi do que será cobrado com a multa de 6 0/0.

Recebedoria de Pernambuco, 6 de fevereiro de 1884.

Alexandre de S. Pereira do Carmo.

Irmandade de Nossa Senhora do Terço

A actual meza regedora d'esta irmandade convida a todos aquelles irmãos que teem occupado cargos nas mesas anteriores, afim de reunidos em mesa conjuncta, deliberarem sobre o 1º paragrapho do art. 40 do nosso compromisso, cuja reunião terá lugar no dia 14 do corrente, pelas 6 e 1/2 horas da tarde.

O secretario,
João Antonio da C. Cartella.

Club Concordia

Letztes grosses Preiskegeln im bisherigen Vereinslocal Samstag den 16 dieses Abends acht Uhr. —Vacheres daselbst.

Das Directorium.

Companhia de fiação a tecidos de Pernambuco

São convidados os senhores accionistas desta companhia a se reunirem no predio da Associação Commercial Beneficente, ás 11 horas do dia 26 do corrente, para a approvação das contas, eleição dos membros da mesa da assembléa geral, directores e fiscaes. Recife, 11 de fevereiro de 84.

Manoel J. de Amorim.
Presidente da assembléa geral.

Juventude
Sarão dansante em 16 do corrente

Convido aos senhores socios a procurarem seus ingressos e itinirario. Recife, 12 de fevereiro de 1884.—O director,

Bento de Aguiar.

Santo Amaro das Salinas

A mesa regedora da irmandade do Glorioso Santo Amaro das Salinas scientifica aos devotos de N. S. das Angustias, que se venera na igreja de Santo Amaro, que domingo 17 do corrente é a festa da mesma Senhora, estando todas as noites das 7 ás 9 a igreja aberta para aquelles devotos que quizerem fazer suas orações.

Consistorio da irmandade de Santo Amaro das Salinas, 11 de fevereiro de 84.

M. Domingos da Silva,
Secretario.

2ª secção.—Palacio da presidencia de Pernambuco, 8 de fevereiro de 1884. — O presidente da provincia, tendo em vista a informação do commando superior da guarda nacional da comarca de Cabrobó, e proposta do major commandante da 1ª secção de reserva, resolve, para preenchimento das vagas existentes na referida secção, nomear os seguintes officiaes:

1ª companhia
Tenente, Vicente Soares Cancio e Mello.
Alferes, Alvaro Pereira Franco.
2ª companhia
Tenente, Manoel Pereira de Amariz Paranan.
4ª companhia
Capitão, Thomé Alves Vieira.
Tenente, Adriano Alves de Souza.
Assignado.—*José Manoel de Freitas.*

Camara municipal

Despesas feitas com a limpesa das ruas, praças, caes, pontes e travessas das freguezias de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, Santo Antonio, S. José e Boa Vista, na semana de 1 á 9 do corrente mez, inclusive objectos comprados:

Despendido com a folha da limpesa da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife de 1 á 2 do corrente	72$480
Idem idem de 4 á 9	121$440
Idem com objectos comprados	9$600
Idem com a folha da limpesa da freguezia de Santo Antonio, de 1 á 9 do corrente	150$480
Idem com a folha da limpesa da freguezia de S. José, no dia 1 do corrente	18$960
Idem idem da mesma freguezia, do dia 4 á 9	105$760
Idem de objectos comprados	15$000
Idem com a folha da limpesa da freguezia da Boa Vista, do dia 1 á 9	141$680
	635$400

Contadoria da Camara Municipal do Recife, 9 de fevereiro de 1884.

O contador,
José Maria de Souza Araujo.

Companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe

Tendo-se extraviado as acções ns. 1731 á 1735 (5) da companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe, as quaes pertenceram ao Exm. Sr. general Barros Falcão, e sendo necessario pedir 2ª via das mesmas, roga-se ás pessoas que as tiverem ou se julgarem com direito a ellas, o favor de apresental-as ou dirigir suas reclamações á directoria da referida companhia no prazo de oito dias.

Prolongamento
DA
Estrada de ferro de Pernambuco, e estrada de ferro do Recife á Caruarú

De ordem do Illm. Sr. director engenheiro chefe, se faz publico que, por conveniencias do serviço, foi supprimida a estação telegraphica de Jaboatão, achando-se estabelecida e entregue ao trafego publico uma linha telephonica, do escriptorio central deste prolongamento á cidade da Victoria.

Em ambas as estações h pessoa encarregada do recebimento e transmissão dos recados, sendo a taxa a mesma que se achava, de conformidade com as tarifas em vigor.

José Maria de Albuquerque Mello,
Secretario.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira 14 do corrente, ao meio dia, deverá realisar-se a sessão especial do Instituto, afim de proceder-se a eleição dos novos funccionarios para o corrente anno social de 1884-85, são convidados todos os senhores socios residentes nesta cidade.

Secretaria do Instituto, 11 de fevereiro de 84.

O 1º secretario,
Baptista Regueira.

IMPERIAL
COMPANHIA DE SEGUROS
CONTRA
FOGO

Tendo reduzido as suas taxas de premio offerece grandes vantagens aos Srs. negociantes e proprietarios.

Premios modicos.
Segurança indubitavel.
E prompto pagamento de prejuizos.

Capital 16,000:000$000

Recife, 1 de agosto de 1881.

AGENTES
Browns & C.
RUA DO COMMERCIO N. Ú

The New London and Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 34.

COMPANHIA DE SEGUROS
CONTRA FOGO
North British & Mercantile
CAPITAL
2:000,000 de libras sterlinas
AGENTES
Adamson Howie &C.
RUA DO COMMERCIO N. 3.

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob
INSURRANCE COMPANY
AGENTES
Saunders Brothers & C.
11--CORPO SANTO--11.

COMPANHIA AMPHITRITE
INDEMNISADORA
Toma seguros maritimos e contra fogo

LARGO DO CORPO ANTO

SÃO SEUS AGENTES:

Companhia Aliança, na Bahia.
« — Perseverança, no Rio Grande do Sul.

Os Srs.:
D. Jovino Alvares, ... [illegible]
D. Guilermis Schnidler, Buenos-Ayres.
D. Federico Samoza, Rosario.

Singlehurst & C., Ceará.
Alexandre Ferreira Caminha, Aracaty.
João Antonio da Fonseca Vasconcellos, Porto.

Representa nesta cidade:
Companhia Aliança e Perseverança

Seguros maritimos e terrestres
N. 9--Praça do Corpo Santo--N.

MARITIMOS

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR
Principe do Grão-Pará
Commandante J. F. Teixeira

E' esperado dos portos acima até o dia 15 do corrente e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na

AGENCIA
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer
Ville de Maranhão

E' esperado da Europa até o dia 22 de fevereiro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

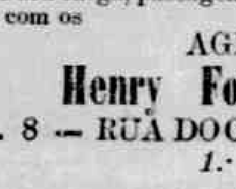
Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, á companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

CONSIGNATARIOS
Augusto F. de Oliveira & C.
42 - RUA DO COMMERCIO - 42
(Entrada pela rua do Torres)

United States & Brasil Mail S. S. C.
O VAPOR
Advance



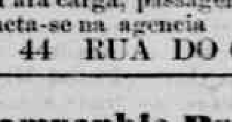
E' esperado dos portos do sul nodia 25 de fevereiro, e depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, e encommendas, tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1.º andar

PORTOS DO SUL
O vapor
Pernambuco
Commandante o capitão de fragata Pedro H. Duarte



E' esperado dos portos do norte até o dia 14 de fevereiro e seguirá depois da demora do costume para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos e Rio Grande, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia

44 RUA DO COMMERCIO 44

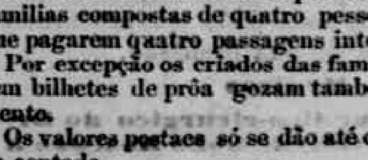
Companhia Brasileira de Navegação a Vapor
PORTOS DO NORTE
O vapor
Bahia
Commandante Silverio Antonio da Silva

E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de fevereiro e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia

44 RUA DO COMMERCIO - 44

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete
Equateur
Commandante Lecointre



E' esperado dos portos do sul no dia 20 do corrente seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar e Lisboa

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.

Os valores postaes só se dão até o dia 18, pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

O PAQUETE A VAPOR
Finance

Espera-se de New-Port News até o dia 29 do corrente, seguindo depois da demora necessaria pera

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1.º andar

Lugre portuguez

NOVA UNIÃO

A' carga para o porto do Pará:

Brigue portuguez "Tito"

Segue com brevidade para Lisboa e Porto; para o resto da carga se trata com José da Silva Loyo & Filho.

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

Grande reducção nos preços das passagens

O VAPOR

La Plata

É esperado dos portos do sul no dia 14 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para Lisboa, Southampton, etc.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

3—Rua do Commercio—3

Itinerario

Sahida	Southampton	24	1	9
Chegada	Berdeaux	.	4	.
«	Vigo	27	.	.
«	Lisbôa	29	.	13
«	S. Vicente	*	*	19
«	Pernambuco	10	19	62
«	Maceió	11	..	..
«	Bahia	12	..	27
«	Rio de Janeiro	15	25	30
«	Santos	..	27	2
«	Montevidéo	21	2	.
«	Buenos-Ayres	23	4	.
Sahida	Buenos-Ayres	5	15	.
«	Montevidéo	6	17	.
«	Santos	.	..	6
«	Rio de Janeiro	.	24	9
Chegada	Bahia	.	27	12
«	Maceió	.	28	.
«	Pernambuco	.	29	14
«	S. Vicente	.	*	20
«	Lisboa	.	11	26
«	Vigo	.	13	.
«	Southampton	.	15	1

* Só tocará para tomar carvão.

Para o Porto

Recebe carga a frete a barca portugueza *Novo Silencio*; a tratar com Baltar Oliveira & C. escriptorio á rua do Vigario n. 1.

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O vapor

Galicia

Espera-se da Europa até o dia 17 de fevereiro e seguirá para o sul depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os

Consignatarios

Wilson Sons & C., Limited

N. 14—RUA DO COMMERCIO N.—14

O vapor

Britannia

Espera-se dos portos do sul no dia 14 de fevereiro, seguindo depois da demora do costume para a Europa.

Para carga, passagens e encommendas, tracta-se com os

Consignatarios

Wilson Sons & C., Limited

N. 14—RUA DO COMMERCIO N. 14

LEILÕES

Leilão

Agente Pinto

Terça-feira, 12, o de moveis, louça, vidros, livros, objectos de electro plate, prata e ouro no sobrado da rua do Rangel n. 55.

Agente Silveira

Leilão

De moveis, louças e vidros

Terça-feira, 12 do corrente

A's 10 1/2 horas

No 2º andar do sobrado sito á rua do Rangel n. 24

O agente acima, autorisado pelo Sr. Victorino José de Souza, que retira-se, fará leilão dos moveis abaixo mencionados:

1 mobilia de amarello, 1 guarda-louça, 1 guarda roupa, mesa para jantar, 1 relogio, 2 commodas, 1 espelho grande, 1 marquezão, cadeiras de guarnição, 2 ditas de balanço, banquinhas, 1 lavatorio, marquezas, lanternas, jarros, trem de cosinha, louça para jantar, dita para almoço, porcelanas, facas e garfos, colheres, copos, calices, garrafas e mais moveis.

Terça-feira

AS 10 1/2 HORAS

Ao correr do martello

Agente Britto

Leilão

De dividas da massa fallida de Justino Gonçalves de Oliveira, na importancia de 8:300$980.

Terça-feira 12 do corrente

A'S 11 HORAS

No armazem da rua do Cabugá n. 3

O agente acima por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz do commercio, venderá as dividas da massa fallida de Justino Gonçalves de Oliveira, a requerimento do Dr. curador fiscal, sendo ditas dividas em letras e contas de livros.

Os Srs. pretendentes poderão examinar o respectivo balanço que se acha em poder do mesmo agente, no referido armazem.

Leilão

De moveis, louça, crystaes, um piano forte e mais objectos de casa de familia.

Por intervenção do agente

Pinto

Terça-feira 12 do corrente

No 2º andar do sobrado da rua do Rangel n. 55

A saber:

SALA DE VISITAS

Um piano forte de Erard, 1 mobilia de jacarandá com 1 sofá, 2 consolos, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 ditas de balanço, 2 espelhos grandes moldura de jacarandá, 1 estante para musica, 1 cadeira para piano, 1 lote de musicas, 4 etageres, 4 quadros com finas gravuras, escarradeiras, tapetes e 1 flauta.

QUARTOS

Uma cama franceza 1 toilette, 1 guarda-vestido, 1 commoda, 1 cama para menino, jarros e figuras, 1 marquezão, cabides, 1 machina de costura.

Um sanctuario de jacarandá, 1 secretaria com armarios, 1 commoda, 1 mesa para escrever, 1 marqueza, 1 lustre de crystal com 3 bicos e arandelas,

SALA DE JANTAR

Uma meza elastica com 7 taboas, 1 guarda-louça envidraçado, 2 apparadores, 1 sofá, 18 cadeiras de junco, 2 cadeiras altas para meninos, 1 sofá para descanço, 1 apparelho de porcellana para jantar, 1 dito para chá, bandejas, garrafas, copos, calices, jarros grandes, diccionarios e diversos livros, 1 relogio de ouro para senhora, anneis, 1 corrente, 1 paliteiro de prata, candieiros a gaz, arandelas, differentes objectos de electro-plate, e muitos outros objectos de casa de familia.

Leilão

De moveis, louças, vidros, relogios, joias novas e usadas e muitos outros objectos existentes no armazem n. 10 da rua do Marquez de Olinda.

Terça-feira, 12 do corrente

A's 11 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Leilão

Da casa de barbeiro da rua Direita n. 36

Constando de bancas, lavatorios, espelhos, quadros, candieiros, arandellas para gaz, 1 fiteiro, trinta cadeiras de junco e amarello e outros muitos objectos.

QUARTA-FEIRA 13 DO CORRENTE

A's 11 horas

Pelo agente Martins

Agente Burlamaqui

Leilão

De fazendas avariadas, arreios proprios para 2 cavallos, canos estanhados, 10 pedras marmores, compoteiras, calices, lanternas e mangas, 1 caixa com papel para forro de sala, machinas de costura, frascos com oleo para as mesmas, e outros muitos artigos, que que irão tudo ao correr do martello, visto o mesmo agente ter de entregar a chave do estabelecimento.

Quinta-feira, 14 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem da rua do Bom Jesus n. 15

Pelo agente Burlamaqui

Agente Britto

Segundo leilão

Da casa terrea n. 1, na Baixa Verde, com porta e 2 janellas de frente, 4 ditas no oitão, 1 terreno ao lado, 3 quartos, 2 salas, cosinha, cacimba, grande quintal murado, edificada em solo proprio e que rende 25$ mensaes.

Quinta-feira, ás 11 horas

Na rua do Cabugá n. 3

O agente acima por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, venderá em leilão a referida casa, a requerimento do inventariante dos bens da finada D. Joaquina Maria da Conceição.

Leilão

De moveis, louça, vidros, quadros, jarros, espelhos, e uma gaiola com um curio'

A SABER:

Um piano, 1 mobilia de jacarandá com sofá, 2 consolos com pedras, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 candieiro para kerozene, 1 espelho dourado, 5 quadros, 4 jarros, 2 castiçaes e mangas, 1 tapete de sofá, 2 escarradeiras, differentes objectos de electro-plate.

Uma cama franceza, 1 commoda, 1 lavatorio, 1 marquezão, 1 berço, 6 cadeiras de guarnição.

Uma mesa para jantar, 1 sofá, 2 cadeiras de braços, 6 ditas de guarnição, 2 candieiros á gaz, 1 espelho, 1 cadeira alta, 2 jarras, louça para jantar, 1 dita para chá, copos, calices, garrafas, talheres, colheres, mesas, cadeiras, trem de cosinha e outros muitos objectos que estarão patentes ao exame dos concurrentes.

Quinta-feira, 14 do corrente

Agente Pinto

NO 2º ANDAR DO SOBRADO DA RUA DO BOM JESUS N. 10

Principiará ás 10 1/2 horas.

Moveis, louças, etc.

Uma rica mobilia de jacarandá, um lindo piano com sonoras vozes.

CARMO E SILVA

Venderá por conta e ordem de um respeitavel cavalleiro.

Quinta-feira, 13 do corrente

A's 10 e 1/2 horas

Uma mobilia de faia, preta, com 1 sofá, 2 consolos com pedra, 1 jardineira, 2 cadeiras de braços, 2 ditas com balanços e 12 de guarnição, 1 grande espelho oval dourado, 2 ditos para consolos, 6 lanças e 6 pares de cortinados, 1 moxo para piano, 4 etageres de jacarandá com figuras, 1 grande alcatifa para salas e quartos, 1 lustre de crystal com 4 bicos, 1 relogio de parede, 1 cama franceza, 1 marquezão de amarello, 1 lavatorio, 1 meza elastica com 5 taboas, quadros, cadeiras de amarello, 1 sofá de dito, 1 relogio de cima de meza, louças, copos, calices etc., e muitos outros objectos de uso domestico, para uma casa de familia.

No 2º andar do sobrado da rua do Brum n. 80

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de 2 criados para copeiros, e de uma cosinheira: á rua da Imperatriz n. 15.

— Aluga-se por quatro annos uma casa e sitio na estrada do Poubal, a qual é situada em lugar saudavel e muito appropriada para residencia de estrangeiros, tem excellentes accommodações para uma familia regular, e se acha asseiada, tem gaz e um pequeno jardim, e o sitio uma pequena baixa de capim; á tratar na rua Duque de Caxias n. 73, primeiro andar.

— Aluga-se uma grande casa em Santo Amaro, rua Lembrança do Gomes n. 1, muito fresca, com grande sotão, com dous grandes quintaes murados e com boa penna d'agua; a tratar na rua da Imperatriz n. 32, segundo andar.

— **O Sr. José Candido Viegas**, empregado da Thesouraria geral, é rogado a vir á rua do Marquez de Olinda n. 50, concluir um negocio que o senhor não ignora.

Aluga-se barato

A casa terrea á rua do Visconde de Goyanna n. 79, Boa Vista.

A casa terrea da rua de Antonio Henriques n. 12.

A' tratar no largo do Corpo Santo n. [illegible]

— Já que minhas cartas particulares não teem valor para os Srs. correspondentes, peço aos mesmos senhores que recolheram assucar pela barcaça *Andorinha* e lancha *Dous Amigos*, daquella, mestre Antonio Francisco de Oliveira, e d'esta Manoel João de Barros, que embarquem os saccos vasios [illegible] elles desapparecerem serão responsaveis, não admittindo desculpa. Engenho Anjo, 30 de janeiro de 1884.

Antonio Joaquim de Oliveira Macedo.

— Na rua Augusta, casa n. 266, se dirá, quem rebate ordenados e empresta dinheiro a premio em pequenas quantias.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar; na rua do Forte n. 30.

— Na rua da Imperatriz n. 88, 3º andar, se engomma com toda a perfeição, principalmente roupa de homem.

— Aluga-se o 1º andar do predio n. 12 sito a rua de Marcilio Dias; a tratar no mesmo no 2º andar.

— Precisa-se de um caixeiro para padaria; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 147.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e engommar; na rua da Palma n. 26.

— Aluga-se o andar terreo do sobrado n. 36 á rua Duque de Caxias, o 1º andar do de n. 35 na travessa de S. José, o 2º e sotéa do de n. 41 á rua Rangel, os 1º, 2º e sotão do de n. 24 á rua do Aragão e a casa n. 1 D na segunda travessa da rua do Principe; a tratar na rua do Hospicio n. 32.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico e ao corpo commercial, que deixou de ser caixeiro da casa commercial do Sr. André Barbosa Soares. Recife, 8 de fevereiro de 1884.

Francisco Pamphilo do Nascimento.

— Perdeu-se, da rua da Imperatriz para a do Crespo, um pegador de ouro, de prender relogio; quem o achou queira levar na casa n. 11, da rua da Imperatriz ou na rua da Cruz n. 1, 1º, andar que será recompensado.

Borracha para limas de cheiro

Vende-se na funilaria de Francisco Teixeira Barbosa, rua larga do Rosario n. 20.

Ama

Precisa-se de uma que engomme e durma, a tratar na rua do Sebo n. 20.

Caixeiro

Precisa-se de um moço portuguez que saiba ler e escrever correctamente para caixeiro de um engenho perto desta cidade, a tratar no largo do Paraiso n. 14.

D. Helena Tasso de Mello Ganches

José Gomes Ganches, Antonio de Paula Mello, D. Antonia de Paula Mello, D. Julia Tasso de Mello Baltar, D. Candida Tasso de Mello, Antonio Ferreira Baltar Sobrinho, esposo, pai, avô, irmãos e cunhado da fallecida D. Helena Tasso de Mello Ganches, convidam a seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem as missas que mandam resar na matriz da Boa-Vista no dia 14 do corrente, ás 8 1/2 horas da manhã, trigesimo dia do seu passamento, o que do fundo d'alma agradecem.

D. Antonia Porto Cardoso Guimarães

Manoel Francisco Cardoso Guimarães e Filhos, Manoel Marques de Abreu Porto e filhos, Antonio Francisco Cadaval Pinto, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de sua presada mulher, mãi, filha, irmã e Netta, D. Antonia Porto Cardoso Guimarães, mandam resar na igreja do Corpo Santo, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 14 do corrrnte, 1º anniversario de seu passamento.

D. Rosa Accioly Lins

O capitão Victorio do Nascimento Accioly Lins, D. Maria Nympha da Rocha Accioly, D. Irinéa de Accioly Lins, Pedro Accioly Lins, D. Elvira Accioly da Fonseca Lima e o bacharel Francisco Cornelio da Fonseca Lima, pai, madrasta, irmãos e cunhado da finada D. Rosa Accioli Lins, convidam aos parentes e amigos para assistirem a uma missa que mandam celebrar pela alma da mesma, na capella do engenho Gravatá, no dia 15 do corrente, setimo dia do seu fallecimento, ás 7 horas da manhã, e desde já agradecem aos que se dignarem assistir.

Maria Francisca de Oliveira

Antonio Marques de Oliveira, tendo recebido a infausta noticia da morte de sua extremosa mãi, Maria Francisca de Oliveira, fallecida no reino de Portugal, convida a todos os parentes e amigos para assistirem ás missas e memento que por sua alma manda celebrar da igreja de S. José de Riba-mar, quinta-feira 14 do corrente, pelas 7 horas da manhã, setimo dia da fatal noticia, pelo que desde já se confessa eternamente grato á todas as pessoas que lhe fizerem este caridoso obsequio de comparecer.

Achado

Na festa do Poço; quem der os signaes e pagando a despesa, se entregará na rua do Imperador n. 36, primeiro andar.

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira; na rua da União n. 59.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro para molhados; na rua da União n. 54.

Caxangá

Quem precisar de uma boa casa neste povoado para o resto da estação calmosa, póde dirigir-se á rua Duque de Caxias n. 95, onde achará com quem tratar.

Ao commercio

Eu abaixo assignado declaro que nesta data tenho justo e contratado com o Sr. Manoel Estevão de Jesus a sua taverna sita á rua do Visconde de Inhaúma n. 31 A, livre e desembaraçada de qualquer onus; quem se julgar com direito á mesma, queira apresentar-se no prazo de tres dias, a contar desta data. Recife, 12 de fevereiro de 1884.

José Joaquim Dias.

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar e comprar para casa de pequena familia: trata-se na rua do Bom Jesus n. 33, armazem de xarque.

Café sem rival

Ao café sem rival,
Da travessa do Pocinho.
Venham todos comprar
Cada qual seu bocadinho.

A casa numero trinta e um.
Só é quem tem usado
Torrando café do melhor
Para ser bem frequentado.

E como o publico não saiba
Esquina da praia do Caldeireiro
E' aonde encontrará
O puro café verdadeiro.

Ou o caixeiro ou a dona
Despacharão com agrado
Os frequentadores do café
Muitas vezes desejado.

E tem muitas outras cousas,
Que o publico encontrará,
E a vista dos objectos,
Alguns d'elles comprará.

Isentos alguns liquidos
Por causa dos direitos
E para domingo de tarde
Poder comprar os effeitos.

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar: a tratar á rua do Bom Jesus n. 33, 3º andar.

FRANCFORT S/MEIN
PARIS LONDRES
15 Rue de l'Echiquier 54 Aldermanbury E.C.

TRANSPARENT CRYSTAL SOAP

SABÃO transparente cristalino

Wm. RIEGER

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.

Especialidade.

Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas. **Superiores qualidades.**

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.

PRIZE MEDAL LONDRES 1862. — MEDALHA DE PRATA P. 1867.

Medalha do Progresso Vienna 1873.

POLYCLINICA

DO

DR. CARLOS BETTENCOURT

MEDICO OPERADOR

O DR. CARLOS BETENCOURT medico operador, com pratica nos hospitaes de *Paris* e *Londres* pode ser procurado no seu CONSULTORIO a rua do Marquez de Olinda (rua da Cadeia) n. 34, onde dá consultas e pratica operações das 12 ás 3 da darde.

Chamados por escripto.

Numeros telephonicos 79 e 99

CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C.

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido e importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente preparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABERTO DAS 7 A'S 8 DA NOITE

CONVITE — CONVITE — CONVITE

FAZENDAS BARATAS

A RUA 1.º DE MARÇO N. 20

CASA FILIAL AO LOUVRE

Dispondo esse estabelecimento de fazendas de uma infinidade de artigos recommendaveis pelo bom gosto, qualidade e razoabilidade em preços, os seus proprietarios, convidam aos seus numerosos freguezes e amigos á visitar seu estabelecimento, conscios de que encontrarão toda sinceridade em suas transacções e assim preços que animam á uma exposição, como sejam:

Saias ricamente bordadas e enfeitadas, a 3$000, 4$000 e 5$000, uma.
Colchões para cama franceza de 12$000 e 7$000, um!!!
Costumes de banhos de mar, feitos a capricho, por 8$000, um!
Colchas lavradas, a 2$500, uma; é barato!
Setinetas estampadas, a 320 rs., o covado; é pechincha!
Meias cruas, finissimas, para homem, a 6$000, a duzia!
Ditas alvas para senhora, a 4$000, a duzia!
Lenços abainhados, a 2$000, a duzia!
Guardanapos de puro linho, a 3$500, a duzia!
Damasco verde para reposteiro, colcha e mais applicações, pelo diminuto preço de 400rs, o covado.
Setins de côres, a 800 rs., o covado, fazenda de 1$600 o covado; aproveitem os amantes do carnaval!
Brim pardo, bom, grande pechincha, a 400 rs. o covado; não ha disso sempre
Esguiões de algodão, a 3$500, a peça com 10 jardas!

RECLAME Em quantia de 100$000 para cima e sendo a compra em peça faz-se desconto.

Aceitam-se incumbencias de roupa feita por medida e para o que se encontrará completo sortimento de casemiras em córte e em peça, como tambem grande deposito de roupa grossa para trabalhadores de campo, e tudo mais barato do que em outra qualquer parte.

N. 20—RUA 1.º DE MARÇO—N. 20

CASA DE CONFIANÇA

DE

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL & C.

PHARMACIA LEVY

ANTIGA PHARMACIA DE P. MAURER

Medicamentos para molestias do peito

XAROPE DE JARAMACARU' E JUCA'

PREPARADO POR

JOSE' FRANCISCO BETTENCOURT

Deposito em casa dos proprietarios

J. C. LEVY & C.

N. 25—Rua do Barão da Victoria—N. 25

VINHO DE DORNACH

DOMINIO DE CHATEAU MONTROSE

Este afamado vinho se vende em casa dos unicos representantes para o Brasi

SULZER & KOECHLIN

Grande deposito de vinhos, conservas e bebidas de preços e qualidades.

Rua do Marquez de Olinda n. 36

NOVA FABRICA

DE

CHAPÉOS DE SOL

EM GROSSO E A RETALHO, ETC.

N. 8 A—RUA 1.º DE MARÇO—N. 8 A

JOSE' PEREIRA DE AMARES

Tem aberto um novo estabelecimento a ende se encontrará um completo sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades, tanto para homens como para senhoras e meninos; assim como tambem se cobrem-se chapéos e concertam-se todas as qualidaes den chapéos de sol, garantindo-se a perfeição de seu trabalho.

O APPETITE RESTITUIDO A TODOS

Antes de comer toma-se o delicioso

APERITAL

Licor tonico hygienico e aperitivo

A. DELOR & C.

DISTILADORES BORDE'OS

O APERITAL se toma puro ou com um pouco de agua.

Unicos importadores Sulzer & Koechlim

36 Rua do Marquez de Olinda 36

Thesoiro da Garganta

PASTILHAS ao CHLORATO de POTASSA (Sal de Bertholet)

GICQUEL

VENDA EM ATACADO: em casa de A. Gicquel, Phco de 1ª C[illegible]

PARIS — 4, rue [illegible], 4 — PARIS

BORRACHA

Superior para limas, mais barata do que em outra qualquer parte: têm para vender Beltrão & C., á rua do Bom Jesus ns. 11 e 13, armazem.

Attenção

Nesta typographia vendem-se as obras seguintes e romances

AMPHIGURIS, canticos e satiras por E. de Carvalho, 1 volume	2$000
JEROME SAVONAROLE, 1 volume	2$000
O SELLO DA RODA, 1 volume	2$000
A SCIENCIA HODIERNA OU O DOGMA CHRISTÃO, 1 vol.	1$000
MANUAL MERCANTIL	2$500
APONTAMENTOS PARA A HISTORIA DOS JESUITAS, 2 volumes	3$000
ALEXANDRE H. OPUSCULO	1$000
ESTUDOS HYPOTHECARIOS	2$500
COMPENDIO DE CIVILIDADE	500
NOÇÕES DE COROGRAPHIA DO BRASIL por Joaquim de Macedo	1$000
EXPOSIÇÃO UNIVERSAL de 1873	2$000
NOÇÕES DE AGRICULTURA	1$500
SATIRES DE PERSE	2$000
MARINHEIRO ARTILHEIRO	1$500
REVISTA mensal das decisões proferidas pela relação da côrte em processos civeis, commerciaes e crimes, coordemnadas pelo bacharel Joaquim Maria dos Anjos Espozel, 3 volumes encadernados	10$000
NIOPSES ou deducção chronologica dos factos mais notaveis da historia do Brasil pelo general José Ignacio de Abreu e Lima, 1 volume enc.	3$000
APONTAMENTOS sobre o contencioso administrativo e sobre os privilegios e prerogativas da administração nos contractos e transacções que celebra com o poder publico, por Henrique do Rego Barros, 1 volume enc.	3$000
STATUTEN der Koniglick Preussiochen Rheinischen Friedrich Wilhelms Univer sitat. Offizieller Abdruk, 1 vol. encadernado	5$500
HISTORIA do Brasil de 1831 á 1840, por J. M. Pereira da Silva, do conselho de S. M. o Imperador, governo regencia durante a minoridade, 1 volume em brochura	3$300
NOVOS apontamentos de origem allemã para o estudo das questões relativas á educação nacional, collegidos pelo Dr. Joaquim Teixeira de Macedo, e publicados por ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro Barão Homem de Mello, 1 volume em brochura	3$000
MISERAVEIS, drama em 5 actos de Agrario de Souza Mezezes, em brochura	2$000

N. B. Faz-se abatimento a quem comprar todos.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar para duas pessoas; á tratar na rua de S. Gonçalo n. 32.

AMA

Precisa-se de uma para lavar e engommar: á tratar na rua do Barão de São Borja n. 34.

Roga-se

ao Sr. alferes Teophilo de Matos de vir ou mandar á rua da Princeza Isabel n. 8, a negocio que o mesmo senhor não ignora, e se não vier ou mandar se publicará o motivo por que é chamado.

— Precisa-se de tres amas, de leite, engommado e cosinha, e um criado de 12 annos; na travessa de S. Pedro n. 8.

Arrebiques Vermelhos & Brancos
Para USO ORDINARIO e para o THEATRO
CASA DORIN
H. MONIN, Sucr, 27 rua Grenier-St-Lazare, PARIS
Preparados Especiaes Daniel
Deposito em Pernambuco: FRANco da SILVA & Cia.

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
N. 44--Rua do Brum--N. 44
JUNTO A ESTAÇÃO DOS BONDS

Tem para vender, por preços medicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Medas de 10 a 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualqer concertos, asentameo machinismos e executam qualquer trabalho como perfeição e presteza.

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE
DE
ARRUDA LUSTOSA & C.
41---Rua do Barão da Victoria---41

N'este acreditado estabelecimento se encontrará sempre um sortimento completo de pannos finos, casemira de todas as cores, proprias para costumes e calças; recebemos directamente as nossas fazendas por todos os vapores da Europa. Brim branco e de côres, e todas as fazendas tendentes á uma casa nesse genero de negocio.

Aprompta-se costumes para luto em 12 horas.

Dispõe de um pessoal habilitado e com os melhores elementos para servir a seus amigos, e a qualquer pessoa que quizer honrar seu estabelecimento com suas encommendas.

41---Rua do Barão da Victoria---41
RECIFE

PHARMACIA LEVY
Antiga pharmacia de P. Maurer
25 RUA DO BARÃO DA VICTORIA
Elixir depurativo regenerador do
SANGUE
Preparado pelo pharmaceutico
JOSE' FRANCISCO BETTENCOURT
COM
Salsa parrilha, velame, cainana e caroba

Os resultados admiraveis d'esse medicamento e a grande aceitação que tem merecido, fazem-no recommendado para as molestias syphiliticas e impurezas do sangue.

KANANGA DO JAPÃO
Nova Agua para o Toucador
IMPORTADA POR
RIGAUD & Cª, Perfumistas
8, Rua Vivienne, PARIS

Esta Agua extrahida das flôres do Pirus Japonica, pela sua suavidade e suas propriedades beneficas; excede os cosmeticos mais celebres; tendo sido adoptada por toda a sociedade elegante.

Usada no banho, é de um perfume delicioso, consolida as carnes e faz desapparecer as espinhas, comichões e efflorescencias da pelle.

Deposito em Pernambuco: Maia Sobrinho & C.. Francisco M. da Silva & C.

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros da França e do Extrangeiro
A VELOUTINE
Pós de Flôr de Arroz especial
PREPARADO COM BISMUTHO
Por **CH. FAY**, Perfumista
PARIS, 9, Rua de la Paix 9, PARIS

XAROPE
FERRUGINOSO
de Cascas de Laranjas e de Quassia amarga
ao PROTO-IODURETO de FERRO
Preparado por J.-P. LAROZE, Pharmaceutico
PARIS — 2, Rue des Lions St-Paul — PARIS
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL.

O Proto-Iodureto de Ferro, bem preparado, bem conservado, principalmente no estado liquido, é de todas as preparações ferruginosas, a que produz os melhores resultados. Sob a influencia dos principios **amargos e tonicos**, da casca de laranja e da quassia amarga, o ferro é assimilado facilmente e produz effeito prompto e geral restituindo ao sangue, a força; ás carnes, a dureza; aos differentes tecidos, a actividade e energia necessarias ás suas funcções diversas.

Porisso, o **Xarope Ferruginoso de J. P. Laroze**, é considerado pelos medicos da Faculdade de Paris, como o especifico mais acertado para as **Doenças de langor, Chloroses, Anemia, Chlori-Anemia, Fluxos brancos com dixestões demoradas, Molestias escorbuticas e escrofulosas, Rachitismo, etc.**

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE:

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras de Estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com **IODURETO DE POTASSIO**
Contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acidez do Sangue, Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE SEDATIVO de cascas de laranjas amargas com **BROMURETO DE POTASSIO**
Contra Epilepsia, Hysterico, Dansa de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a Dentição.

DEPOSITO EM TODAS AS BOAS DROGARIAS DO BRAZIL

Grande Exito ha mais de 20 annos
XAROPE DE BLAYN

Este ***MEDICAMENTO***, de sabor agradavel, *é adoptado pelos melhores Medicos de Paris*

CONTRA:
DEFLUXOS, GRIPPE, TOSSE, DORES DE GARGANTA
CATARRO PULMONAR
IRRITAÇÕES do PEITO, das VIAS URINARIAS e da BEXIGA

PARIS — Pharmacia BLAYN, 7, rua do Marché-Saint-Honoré — PARIS

Depositos em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cº. e nas principaes Pharmacias.

Oriza-Tonica
AGUA VEGETAL COM OS PERFUMES ABAIXO
QUALIDADE SUPERIOR
Para limpar os CABELLOS e conservar á Saúde da CABEÇA

Esta loção é o extracto das substancias detersivas e fortificantes da gema de ovo. Pelo seu uso, conserva-se o aceio e a saúde do couro cabelludo; *impede-se o Cabello de cahir*. Os seus perfumes são suaves e deixam, depois de se ter servido della, um cheiro agradavel.

PERFUMES DIVERSOS

NEW MOWN HAY	ORIZA DES PAMPAS	YLANG YLANG
JOCKEY-CLUB	JASMIN D'ESPAGNE	FOIN FAUCHÉ COUPÉ
MOSS-ROSE	TRÉVOL	VIOLETTE DES BOIS
VETIVERT DES INDES	ESS. BOUQUET	OPOPONAX

HELIOTROPE BLANC

L. LEGRAND, Perfumista, Fornecedor de diversas Côrtes estrangeiras
PARIS — 207, rua Saint-Honoré, 207 — PARIS
DEPOSITO NAS PRINCIPAES PARFUMARIAS E CASAS DE CABELLEIREIROS
DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES

EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878
FORA DE CONCURSO
Cura de **ASMA** pelo Pó do **Dr Cléry**
Vende-se em todas as Pharmacias.

AZEITE DOCE
Michel & Loques

VIRGEM Superfino — EXTRAHIDO a Frio
DEPOSITO GERAL
MICHEL & LOQUES

BROMURO DE POTASSIO
Granulado
DE
FALIÈRES
APPROVAÇÃO
da ACADEMIA de MEDICINA de PARIS
Contra as
AFFECÇÕES NERVOSAS, INSOMNIAS, NEVRALGIAS, ENXAQUECAS, CONGESTÃO, EPILEPSIA, HYSTERIA, ETC.
N. B. — *Cada frasco está acompanhado de uma colher-medida a basta para tratar-se durante um mez inteiro.*
XAROPE DE FALIÈRES
BROMURO DE POTASSIO
PARIS — 6, AVENUE VICTORIA, 6 — PARIS
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

MOLESTIAS
DO
CORAÇÃO
Asma, Catarro
CURA CERTA
Grandes Antimoniaes
DO
Dr PAPILLAUD

DEPOSITO GERAL
13--Rua Primeiro de Março--13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N.—3 Rua do Commercio—N.—3
A venda em todos as boticas e drogarias.

Bilhares

Vende-se dous bilhares em perfeito estado, e com os respectivos accessorios; a tractar na rua estreita do Rosario n. 9.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro para Beberibe; a tarcem o Sr. Duarte, á rua da União n. 54.

Casa no Monteiro

Está para alugar-se a casa de 3 janellas de frente, portão de ferro e varandas aos lados á rua do Lamarão n. 4, junto a da esquina; a tratar na rua do Barão da Victoria, loja n. 16.

D. Minervina Gonzaga da Silva

Francisco Chrisostomo da Silva e suas cunhadas agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao ultimo jazigo a sua presadissima mulher, D. Minervina Gonzaga da Silva, e de novo convidam aos seus parentos e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar na igreja de N. S. do Amparo, no dia 12, ás 7 1/2 horas da manhã, setimo dia de seu passamento, pelo que desde já se confessam summamente gratos.

Maria da Conceição Gomes Porto

Ignacio Gomes Porto, seus filhos, genro, noras e netos, convidam a seus amigos a assistirem as missas que mandam celebrar por alma de sua presada mulher, mãi, sogra e avó, Maria da Conceição Gomes Porto, nas igrejas de S. Pedro desta cidade e matriz da Escada, no dia 12 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, 1º anniversario de seu passamento. Desde já se confessam agradecidos.

Julia Fachinetti Seixas

Francisco de Paula Neves de Seixas e seus filhos convidam aos seus amigos para assistirem a uma missa que mandam celebrar pelo trigesimo dia do passamento de sua esposa e mãi, Julia F. Seixas, cujo acto terá lugar na igreja da Soledade, ás 7 horas da manhã do dia 13 do corrente; e pelo que se confessam eternamente gratos.

Francisco Ribeiro Soares, sua mulher e filhos mandam celebrar missas na igreja do Terço, ás 7 horas do dia 12 do corrente, por alma de seu irmão, cunhado e tio, Domingos José Ribeiro Soares, para cujo acto convidam aos parentes e amigos seus e do fallecido, setimo dia de seu passamento. Desde já se confessam agradecidos.

Bom sitio com grande casa

Aluga-se por commodo preço o sitio no lugar da Torre, á beira do rio, com as frentes uma para a ponte de Sant'Anna, e outra para o caes da Ponte de Uchôa, tem muito terreno de plantação com muitas arvores de fructos especiaes, boa agua para beber-se, faz-se commodo o aluguel á pessoa que dê garantia, tanto no asseio da casa como na conservação dos arvoredos; tracta-se no Pateo do Carmo n. 26, Casa de Banhos.

Ao publico de Nazareth

O abaixo assignado deparando no *Diario de Pernambuco* de 9 do corrente com a nomeação de 3º supplente de subdelegado de mesmo termo, por portaria do Exm. Sr. presidente da provincia, declara solemnemente que não aceita a tal nomeação; e aproveita a occasião para agradecer ao amigo que se lembrou de seu humilde nome para tão alto cargo.

João Liborio Carneiro de Barros.

Caixeiro

Precisa-se de um menino: no largo do Paraizo n. 31.

Fallar e escrever a lingua franceza em 4 mezes

Mr. Pantin, que durante dez annos occupou-se na instrucção publica em Paris, abrirá no 1º de março proximo, um curso de francez, á rua de S. Francisco n. 72, compromettendo-se a ensinar dita lingua a seus alumnos de modo que em 4 mezes ficarão elles sabendo fallal-a e escrevel-a.

As pessoas que se quizerem matricular deverão fazel-o até o fim deste mez, porquanto depois de aberto o curso não será admittido mais alumno algum.

As aulas funccionarão 3 vezes por semana e o preço é de 10$000 por mez adiantados.

Ao commercio

Antonio de Moraes Campello e Antonio Cesario da Silva Brasileiro Filho, declaram ao corpo commercial, que nesta data dissolveram a sociedade que tinham nesta cidade e que gyrava sob a firma de Moraes Campello & C., retirando-se pago o socio Antonio Cesario da Silva Brasileiro Filho, ficando todo o activo e passivo a cargo do socio Antonio de Moraes Campello. Cidade de Garanhuns, 31 de janeiro de 84.

Caixeiro

Precisa-se de um com pratica de padaria na rua Direita n. 57.

Cosinheiro e menino

Precisa-se de um cosinheiro e de um menino, livre ou captivo, para o serviço de uma casa; a tratar na rua da União n. 54.

DATA INCORRETA

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS
DE
MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogiosdos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto receberm directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, á rua do Marquez de Olinda n. 41.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 2 quartos com a sorte de 4:000$ no n. 907, além de outras mais de 32$, 16$ e 8$, da loteria n. 11.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se a venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 12 em beneficio da matriz de Limoeiro que se extrahirá na quarta-feira 13 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4:000
Meio	2:000
Quarto	1:000

Sendo quantidade superior a 100:000

Inteiro	3:500
Meio	1:750
Quarto	870

Joaquim Pires da Silva.

CASA DE OURO

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes dous meios de n. 2020 com a sorte de 800$000 e diversos premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 7.ª parte das loterias a beneficio da matriz de Limoeiro (12.ª), que se extrahirá na quarta-feira, 13 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março, outr'ora rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes dous meios n. 874 com a sorte de 100$000, e outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000, da loteria (11.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 7.ª parte das loterias a beneficio da matriz de Limoeiro (12.ª), que se extrahirá na quarta-feira, 13 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em quantidade maior de 100$

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiusa.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de familia; na rua de Marcilio Dias n. 30, primeiro andar.

Grande terreno murado

Aluga-se este terreno, á rua de Riachuello, tem penna d'agua e uma pequena casa para moradia; a tratar no escriptorio de Dantas & Bastos.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua de Bom Jesus n. 4.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar, pelas suas relações directas, e pelo bom exito dos apparelhos que tem montado nos engenhos Unussu', São Salvador, Maciape e Mussu', onde, com um dispendio tanto menor que nem se compara com alguns dos que por ahi se tem feito, tem-se obtido resultados iguaes senão superiores, em vulto de producção, qualidade, e preço de venda.

Chama a attenção aos melhoramentos para economia de combustivel que tem introduzido nos engenhos Pereirinha, Arara e Orá desta provincia, e Boa Vista de Maranguape, aonde com o fogo do assentamento se produz o vapor necessario para a moagem.

Em *moendas, rodas d'agua, vapores* e todo o machinismo e ferragens precisos para engenhos tem a venda grande sortimento d melhor qualidade.

TRILHOS PARA CANNAS. Tem de systema portatil simples, sem os inconvenientes que alguns apresentam; com carros proprios, locomotivas etc. a preços razoaveis, podendo fazer contrato para o assentamento.

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se a prazo, ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

FUNDIÇÃO DE FERRO

DE

CARDOSO & IRMÃO

RUA DO BRUM N. 100 A 104

DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento pelas suas relações directas com os melhores fabricantes, e com um distincto engenheiro de Inglaterra, offerecem grandes vantagens para encommendas, como provam com os apparelhos completos assentes nos engenhos Massauassu' e Bosque, e meio apparelho no engenho Conceição.

MACHINAS a vapor trabalhando só com o fogo do assentamento, podem ser examinadas as que foram assentes nos engenhos Belém, em Timboassu', Cucaú, em Gamelleira, Diamante em Goyanna, Páo Amarello, Camará e Lages em Itambé, Vidração em Páo d'Alho, e outros no Rio Grande do Norte e Parahyba.

Chamam a attenção dos Srs. agricultores para os novos vapores que têm recebido do acreditado fabricante Robey, que se recommendam pela facilidade de conducção, assentamento e economia de combustivel, deixando de mencionar os engenhos em que os tem collocado, por já terem vendido 85 para diversos lugares, e por isso já devem ser bem conhecidos.

São os unicos recebedores de trilhos portateis de Fowler que se tornam recommendaveis pela facilidade da collocação e por sua duração.

Quanto á moendas, rodas d'agua, taxas batidas e fundidas, e todas as mais ferragens precisas á agricultura, têm sempre grande deposito, sendo tudo da melhor qualidade.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto.

Ama

Precisa-se de uma ama, na rua Duque de Caxias n. 42, 3.º andar; por cima da Typographia do *Diario de Pernambuco*.

Kerosene inexplosivo

Marca salva-vidas e propriedades
Unico privilegiado em todo o imperio do Brasil

VENDE-SE em caixas ou em lotes grandes com cinco galões, e pequenas com um galão, em seu unico deposito á rua do Bom Jesus n. 38, junto ao correio geral.

Kerosene inexplosivo

Penna & C. declaram ao respeitavel publico que deixaram de ser agentes do acreditado kerosene inexplosivo de Carol & Cardoso, o qual só se vende agora em seu unico deposito á rua do Bom Jesus n. 38, junto ao correio geral

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de muito pouca familia e sem haver menino, em Olinda, paga-se bem; a tratar na rua da Cruz ou Bom Jesus, primeiro andar n. 1, escriptorio.

Plissés

Na rua da União n. 47, preguiam-se plissés por commodo preço.

Aluga-se

o sobrado grande á rua do Capibaribe, sito na Capunga velha, e mais um sobradinho, ambos com sitio: a tratar na rua Real da Torre em Bemfica.

Cosinheiro e criada

Precisa-se na saboaria do Recife.

Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se, auga-se e troca-se, novos e usados.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de familia: na rua do Cabugá n. 8, 3º andar.

Ao commercio

Uma pessoa de conducta afiançavel offerece-se para qualquer emprego commercial, como encarrega-se de qualquer cobrança dentro e fora da cidade.

Carta n'esta typographia com as iniciaes J. B. L.

Ama

Na rua do Marquez do Herval n. 12, se precisa de uma ama para cosinhar e ensaboar, dormindo em casa.

Cosinheira

Para casa de pequena familia se precisa de uma muito boa cosinheira, e que dê fiador, paga-se bem: a tratar na rua da Cruz n. 14.

Trabalho e preço sem competencia

Zacharias Francisco dos Santos, antigo confeiteiro d'esta praça, julga de seu dever dar sciencia a todos os seus freguezes, que transferio a sua residencia para á rua da Viração n. 23, onde continúa com a pericia e actividade que lhe são peculiares, á satisfazer quantas encommendas lhe forem feitas concernentes a bolos e doces de todas as qualidades, inclusive geléa de goiaba e araçá, ornamentação de bandejas de gostos especiaes para casamentos ou bailes, e outras mais especiarias inherentes á sua profissão.

Outrosim, tambem se encarrega de preparar presuntos, qualquer especialidade em bolos ou doces para presentes, em maior ou menor quantidade, e, finalmente, de ir em pessoa á casa de seus freguezes para ornamentar mesas, desde que sejam compostas de iguarias por elle feitas; promettendo ser modico no preço, prompto no trato, diligente no trabalho e esmerado em sua perfeição.

CASA FELIZ

AOS 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria (11ª) a sorte de 4:000$ em 2 quartos n. 907, a sorte de 200$ em 2 meios n. 2047, a outra de 100$ em 2 meios n. 2540, além de outras de 32$ 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 12ª loteria a beneficio da matriz de Limoeiro, que se extrahirá quarta-feira, 13 de corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Criado

Na rua do Bom Jesus n. 45, segundo andar, se precisa de um criado.

Ensino particular

A abaixo assignada leva ao conhecimento dos respeitaveis pais de familias, que abrio uma escola de instrucção primaria em casa de sua residencia á rua dos Pires n. 79, onde pretende com esmero dedicar-se ao ensino de suas alumnas.

Guilhermina Candida N. de Gusmão.

Ama de leite

Precisa-se de uma, no largo do Paraiso n. 16.

Capellão

Precisa-se de um capellão na povoação de Angelicas, da comarca de Nazareth, quatro legoas de distancia desta, paga-se bem; quem pretender, se dirija ao Sr. Manoel Clementino Bezerra de Menezes, na mesma povoação.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; na rua do Visconde de Goyanna, antiga Mondego, n. 87.

Ama para cosinhar

Na praça da Independencia n. 40, se precisa de uma mulher forra ou escrava para cosinhar e fazer outros serviços de casa de familia,

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Compromettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

Aluguel barato

Aluga-se o primeiro andar e sotéa á rua do Caldeireiro n. 4, reedificada e com excellentes commodos para familia; a tratar no largo d Mercado n. 12.

Engenho

Vende-se ou arrenda-se o engenho Barbalho a vapor, sito na freguezia da Varzea; a tratar no mesmo com o seu proprietario Lourenço B. Carneiro da Cunha.

COMPRAS

— Compra-se duas vaccas da terra, novas, e que sejam muito boas de leite, já acostumadas ao pasto; assim como uma boa cabra leiteira; a tratar no Caminho Novo n. 128, a qualquer hora do dia. Na mesma casa se precisa alugar um homem do mato, acostumado a tratar de animaes e plantações.

VENDAS

— Vende-se o hotel sito a rua do Visconde de Inhauma n. 41, antiga do Rangel. Quem pretender dirija-se a mesma rua n. 39.

— Vende-se uma negrota de 16 annos, que faz todo serviço de casa, é recolhida, sadia e de bonita figura; na rua da Paz n. 36.

Mascaras e bisnagas

Bonito e variado sortimento destes artigos para vender por atacado e a retalho, recebeu a fabrica Martina, á rua da Imperatriz n. 1, esquina do caes de Capibaribe.

Taverna

Vende-se uma taverna no largo de Apipucos n. 50, com poucos fundos; a tratar na mesma.

Discrostante Alfieri

O melhor remedio para limpar caldeiras a vapor

E prevenir a formação de pedras em caldeiras

Invenção do Dr. Pascoal Alfieri

Á NAPLES.

THEO. JUST

Representante do fabricante em

PERNAMBUCO

17----PRAÇA DO CORPO SANTO----17

Terrenos para edificações

Na Magdalena, rua de Bemfica, em frente ao chafariz, murados, elevados e isentos das cheias; a tratar com o commendador Barroca no mesmo lugar, ou na rua larga do Rosario n. 37.

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS!

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho á uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen de numerosa molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55 - RUA DO IMPERADOR 55

Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle

SAHIRAM

Grande variedade em papel d'arroz, para os delicados trabalhos da moda, o Pedro Antunes & C. foi quem recebeu, 63 rua Duque de Caxias.

Ainda mais

Novos e frescos sapatões Meliés, acaba de receber o Pedro Antunes & C., 63 rua Duque de Caxias.

São lindos

Os bordados transparentes e tapados que acaba de receber o Pedro Antunes & C., 63 rua Duque de Caxias.

Especialidade

Para os cabellos o verdadeiro Camacan, unico deposito—Pedro Antunes & C.

E' nova! Sempre nova!

Ás interessantes crianças grande revolução em calungas, em todo genero, acaba de receber o Pedro Antunes & C.

Nova Esperança

63 RUA DUQUE DE CAXIAS

Leite natural

(Seiva)

DE AVELOZ

(Conservado liquido sem alterar-se)

Cura radicalmente os canchroides, ulceras e feridas de qualquer natureza. Encontra-se na pharmacia e drogaria de

BARTHOLOMEU & C.

34—Rua larga do Rosario—34

Flores e cravos

Na rua da União n. 55, ha sempre para se vender cravos e flores.

Fazendas francezas

GRANDE NOVIDADE

No estabelecimento de Enéas A. de Medeiros recentemente aberto á rua do Barão da Victoria n. 2, encontra-se entre os mais bellos artigos da industria franceza, tão apreciado pelas senhoras elegantes, os seguintes, cujos preços são de admirar:

Crepe furta côres a 600 rs. o metro.
Nanzurch estampado a 720 o metro.
Tinle de alsace estampado a 950 o metro.
Setim com listas a 750 o metro.
Tecidos japonezes a 800 o metro.
Setinetas (lindos padrões) a 800 o metro.
Crepe com xadrez (fazenda nova e de muito gosto) a 900 o metro.
Lã (padrões de flôres) alta novidade a 1$ o metro.
Idem lisas muito bonitas a 1$ o metro.
Tecidos de lã e seda fazenda de muito effeito 1$100 o metro.
Setinetas moiro (fazenda tão linda como nova) a 1$100 o metro.
Fustão de cores com 80 centimetros de largura a 1$100 o metro.
Tecidos de lã com fios de seda em forma de xadrez a 1$200 o metro.
Alpada de seda (padrões modernos e magnifica fazenda) a 1$200 o metro.
Cortes de zephirs (com xadrez e tiras bordadas para vestido a 20$ o corte.

Além destas verdadeiras especialidades para o mundo elegante da nossa capital, ainda se acha no mesmo estabelecimento muitas outras fazendas finas, como sejam:

Damassés
Levantines
Cachemires
Merinós, etc., etc.,

e muitos outros artigos de moda como:

Leques (desde 5 até 60$ cada um)
Fichús
Sahidas de baile
Espartilhos, etc., etc.

Finalmente um explendido sortimento de camisas e outros artigos para homens poderá ser tambem encontrado no estabelecimento de

Enéas A. de Medeiros

2=Rua do Barão da Victoria=2

Preços fixos e sem competencia.

Vinhos garantidos

34 — Rua da Madre de Deus — 34

Vinho de Pasto, tinto, superior a vinho Bordeaux e que qualquer doente póde beber, por ser puro e fraco, em caixas de uma duzia de garrafas, das seguintes marcas:

Quinta do Barrosa
Quinta do Silveira
Lusitano (Menezes)

Vinho de Pasto, tinto, o mais superior que vem a este mercado, em barris de quinto e de decimo, garantindo-se que não azeda.

Vinhos finos, superiores, do Porto e da Madeira, em barris de quinto e decimos, e caixas de uma duzia de garrafas.

34 MADRE DE DEUS - 34

Ferreira & Irmão

Vendem

Lona nacional, novo tecido, para velas, algodão branco e de cores, e fio de algodão das fabricas da Bahia e Rio de Janeiro; no oitão do Corpo Santo n. 25.

AVISO

Adamson Howie & C. tem para vender:
Vinho do Porto fino, em caixas e barris.
Whiskey Donville verdadeiro.
Tinta de impressão, boa qualidade.
Brins de Marshall verdadeiros, de todos os numeros.
Remedios de Ayer.

3—RUA DO COMMERCIO—3

Carneiro da Cunha & C.

CASA DE CONFIANÇA

59 - Rua do Duque de Caxias—59

Explendido sortimento de novos tecidos para vestidos, roupas e artigos para viagens

Damos em seguida uma lista dos preços de alguns, os quaes são os do balanço ultimamente procedido:

Bonita escolha em merinós de duas larguras, de cores, a 1$200 o covado.
Ditos de xadrez, cores lisas, a 1$400.
Lindo sortimento em popelinas de seda damassés, a 1$200 o dito.
Setins macáo de todas as cores, a 1$500 o dito.
Tafetás idem, a 800 rs. o dito.
Setinetas lavradas, as mais modernas que tem vindo, a 600 rs. o dito.
Ditas lisas de todas as cores, a 500 rs. o dito.
Fustões bordados brancos, a 400 rs. o dito.
Saias idem, a 3$500.
Cortes de vestidos em cartão, com figurino, a 10$000; é sómente para acabar.
Lenços de seda com lettras, a 3$500 a duzia!
Toalhas felpudas para banho, a 12$ a dita.
Serolas de bramante bordadas, a 16$ a dita.
Camisas francezas finas, a 36$ a dita.
Meias inglezas bocal de côr, a 3$500 a dita.
Atoalhado de puro linho duas larguras, a 2$400 o metro.
Bramante francez para lençóes, a 1$ o dito.
Damasco de lã para pannos de piano, a 1$ o dito.
Colxas de fustão brancas, ricas em bordado, a 12$000.
Para luto temos merinós pretos de duas larguras a 1$200 e 1$500 o covado.
Granadines de seda, a 400 rs. o dito.
Casemiras diagonal a 2$500 o dito, assim como brins pretos, lãs e brimsetas.
Para as Exmas. noivas recebemos sedas lisas e damascos brancos, a 1$200 e 1$600 o dito.
Grinaldas elegantes, com véo, a 12$ e 18$
Cortinados bordados a 6$500 o par.
Fronhas e toalhas de labyrintho riquissimas.
Leques e espartilhos modernos.

Grande deposito de fazendas para os Srs. negociantes do centro

Vendas em grosso, damos desconto

59 - RUA DUQUE DE CAXIAS - 59

MAIZ

Farinha de milho americana

REFINADA POR

H. H. Ludemam

Esta muito conhecida e acreditada marca de farinha (vulgo MAIZENA), vende-se de hoje em diante a preços reduzidos e com desconto, no

Unico deposito em Pernambuco

João Moreira & C.

Largo da Alfandega n. 4

Taverna

Vende-se a taverna da rua das Nymphas n. 16, propria para principiante por ter poucos fundos a tratar na mesma.

Banheiro

Vende-se um de ferro esmaltado, para quem desejar possuir obra de gosto, na funilaria do Barbosa a rua Larga do Rosario n. 20.

Borracha para limas de cheiro

De superior qualidade: vendem Rodrigues de Faria & C., á rua de Mariz e Barros n. 11, antiga oCodernis

Para o Carnaval

Setinetas de listras, gostos deslumbrantes, proprias para vestuarios de homens e senhoras, artigo expressamente encommendado de Paris: vende-se á rua Duque de Caxias n. 62.

LITTERATURA

JOÃO FERA

POR

EMILIO RICHEBOURG

2.ª parte

(Continuação)

XXV

— Desejo pelo contrario, ao menos durante algum tempo, não attrahir a attenção sobre nós. E' preciso primeiro reconhecer-nos, tomar pé. E' preciso que minha Lucy aprenda a lingua franceza, e se familiarise pouco a pouco com os habitos de uma sociedade que ella não conhece. Comtudo, sei o que devo á memoria de meus avós, ao meu nome, que quero trazer dignamente.

— Isto tranquillisa-me, meu irmão, e eu estimo bem ter comprehendido o que desejas. Antes de tudo, caro mano, eu devo participar-te que estamos na França, em plena revolução. Como Carlos X, Luiz Felippe foi desthronado.

— Na verdade!

— Pariz, revoltado, expulsou das Tulherias a familia real, que refugiou-se para onde pôde. O rei, a rainha e as princezas acharam asylo na Inglaterra. Pela segunda vez a França está em republica. Mas nem por isso temos socego. Assim como antigamente, os republicanos que nos governam estão sempre prestes a devorarem-se entre si. O commercio está morto, os grandes trabalhos da industria cessaram de subito; Pariz está em continua revolta. O que querem? Ninguem o sabe. A miseria é grande em toda parte. O povo pede trabalho, as mães imploram pão para seus filhos. Emfim, ninguem está satisfeito, todo mundo se queixa. Pariz tornou-se inhabitavel; a gente rica desertou; tem medo. Pairam no ar ameaças de borrasca, roncos de trovão. Espera-se ver de um momento para outro os horrores de uma guerra civil.

— Chegamos em má occasião, disse o marquez abanando a cabeça.

— A' vista desta situação, meu mano, deves comprehender que eu não cuidei em preparar-te uma casa em Pariz.

« Procurando, descobri em Port-Marly, n'um sitio encantador, á margem do Sena, uma villa adoravel, quasi que um castellosinho.

« A propriedade é sufficientemente grande. Ha muitos espessas onde aninham-se os melros, olmos seculares, uma magnifica serie de bellos taboleiros de relva atravez dos quaes serpeia um lindo regato inglez, alimentado por nascentes d'agua. Flores não faltam. Minha mana Lucy terá ahi á vontade sol e sombra. Respirará os perfumes das rosas, emquanto que, acompanhados pelo brando murmurio da fonte, os passaros cantarão para encantar seus ouvidos.

— Então é uma residencia deliciosa, disse Lucy.

— Um novo paraizo terrestre, accrescentou Paulo sorrindo.

— E' um ninho de verdura e de flores, sóde ser-lhe-ha facil isolar-se, continuou Leão; Port-Marly está a quinze kilometros de Pariz: assim estarão ahi ao mesmo tempo fóra e na cidade. Nenhum barulho e nada, mas a calma, a tranquilidade o silencio. Eu pensei, meu irmão, que convir-te-hia viver na solidão durante algum tempo.

— Meu caro Leão, antecipaste todos os meus desejos.

— Nascidos da mesma mãi, eu pensei que os teus gostos assemelhavam-se aos meus, respondeu hypocritamente o barão. O marquez estendeu-lhe a mão.

— A propriedade é cercada de muros, proseguiu Leão, de sorte que pode-se passear por toda parte, nas largas alamedas, sem estar importunado pelos curiosos. A habitação carecia de certos concertos pouco importantes; mandei-os fazer; igualmente mandei ornar o interior do aposento destinado a minha mana, inspirando-me, o melhor que pude, no gosto oriental.

A joven senhora manifestou a sua satisfação por um gracioso movimento de cabeça.

Emfim, dirigi-me a um tapeceiro de fama em Pariz, que mobiliou e arranjou os aposentos de maneira conveniente, sem grande luxo, porém com todo o confortavel que convém. A criada de quarto ingleza está lá ha um mez á espera de sua ama, em companhia de um despenseiro e de outra mulher, a cozinheira. Contractei tambem um cocheiro. Comprei uma caleça e um *coupé* de que ainda não me fizeram entrega; o mesmo fiz com os cavallos, que serão conduzidos a Port Marly logo que o quizeres, meu irmão.

— Emfim, meu caro Leão estou vendo que nada esqueceste; cuidaste em tudo.

— Procurei fazer o melhor que pude, afim de ser-te agradavel, respondeu modestamente o carão,

— E eu te digo, obrigado, Leão, muito obrigado, meu bom irmão!

— Tens a conta do que despendeste?

— Sem duvida, meu mano.

— Pagar-t'a-hei, Leão, logo que eu tenha dinheiro de França. Eu sei que não és rico.

— E' verdade. Meu pai não poupou a sua fortuna; mas não compete ao filho o julgal-o. Quero fechar os olhos ás faltas que elle pôde commetter e nunca esquecer o respeito que devo á sua memoria.

— Faz bem n'isto, Leão.

— Demais, graças á nossa excellente mãi, que velava, tudo não foi devorado; pude recolher fragmentos do naufragio. Tenho o bastante justamente para não morrer de fome; mas, graças a Deus, sou moço, tenho coragem, boa vontade: trabalharei!

— Oh!

— Quanto ás nossas contas, meu irmão julgo que não serão difficeis de regular. Tu não me deves nada, pois que sou eu, pelo contrario, que te devo.

— Como é isto?

Quando a marqueza de Chamarande casou-se com o barão de Simaise, ella possuia com mil francos—tua herança, meu irmão; devo-te essa quantia.

— Generoso, desinteressado, pensou o marquez. Tu és um bom e honesto rapaz, replicou elle, com profunda emoção. Ah! não sabes quão feliz me sinto por te ouvir fallar assim. Meu irmão é tal como o queria o meu coração! Julgas ser meu devedor, mas eu te dou quitação do que me deves. Não fallo mais em reembolsar-te do que despendeste para mim; entendo satisfazer as minhas dividas para comtigo por outra maneira Volto á França com quatro milhões e meio.

— Quatro milhões! exclamou o barão que via brilhar este Pactolo atravez de um deslumbramento.

— O que eu queria fazer por nossa mãi e por ti, continuou o marquez, fal-o-hei por ti só; estás quasi pobre, dar-te-hei uma fortuna.

— Oh! meu irmão!

— O marquez de Chamarande poderia viver na opulencia e consentir o barão de Simaise na miseria? Não, não. Seria a amargura na nossa felicidade, não é Lucy?

— E', meu Paulo.

— Quando te casares, Leão, saberás o que tenciono fazer por ti. Emquanto não te casas, ficarás com nosco, viveremos em familia e minha bolsa será a tua. Escuta: muitas vezes hei de carecer de teus conselhos e tambem de teus serviços em uma infinidade de circumstancias. Ficaria muito vexado. asseguro-te, se não te tivesse perto de mim, para proceder á collocação do meu capital. Deves ser entendido nestes negocios, não?

— Um pouco, meu mano.

— O que quer dizer—á vista da tua modestia que entendes d'isto perfeitamente. Eu não aprendi outra cousa mais do que trocar os productos coloniaes do archipelago indiano pelas diversas mercadorias do antigo continente. Sou um commerciante; tu me ajudarás. Leão, serás meu guia.

— Tudo o que eu poder fazer por ti, meu irmão, farei.

Estou d'isso convencido. Tenho certos projectos, que examinaremos juntos. Começa-se a fazer em França grandes trabalhos; nos ultimos annos, a industria nacional tem tido um novo e extraordinario impulso. Os jornaes francezes que se recebem em Batavia, me puzeram a par disso. Este impulso paralisou-se, acabas de dizer-me; mas isto é um momento de crise; em alguns mezes, sem duvida, veremos a continuação dos trabalhos. As obras começadas concluir-se-hão, e serão começadas as que estão em estudo. Pois bem, Leão, não ficarei inactivo; na falta de conhecimentos especiaes, poderei, graças a meu dinheiro, ser util ao meu paiz; concorrerei, na medida das minhas posses, para grandes concepções, que tiverem por fim a prosperidade e grandeza da França.

(Continuar-se-ha)

SCIENCIAS

Sol verde

O jornal inglez *Nature* dá as seguintes interessantes informações sobre a cor verde do sol:

Na tarde de domingo 9 de setembro ultimo, diz o Sr. Michie Smith, algum tempo antes do occaso do sol, este mostrou-se inteiramente desprovido de raios e com cor *branca de prata*, differente de ponto da que até então tenho observado. Durante a manhã do dia 10, o sol nada apresentou de particular; porem para a tarde, observei-o com extremo cuidado desde ás 5 horas até o seu occaso.

Mostrou-se com a mesma cor branca de prata da vespera, até cerca de 5 horas e 30 minutos, quando ficou occulto por nuvens, e, reapparecendo parcialmente ás 5 horas e 43 minutos, a parte visivel tinha uma coloração *verde* muito brilhante.

Na manhã do dia 11, o tempo conservou-se sombrio; mas, quando o sol, por vezes, apparecia, o seu aspecto geral não accusava modificação alguma. A tarde, porem, offereceu-nos um espectaculo magnifico, que attrahiu a attenção geral.

A luz branca foi visivel desde o meio dia, e o brilho solar decresceu rapidamente quasi ás 5 horas; nesta occasião era dado fital-o a olhos nús. Distinguia-se perfeitamente a cor verde fazendo os seus raios projectarem-se em uma folha de papel branco, e as sombras accusavam admiravelmente a cor complementar. A medida que o sol inclinava-se no horizonte, a cor verde tornava-se cada vez mais pronunciada, e ás 5 horas e 30 minutos via-se um disco verde muito brilhante, com bordas perfeitamente definidas.

A imagem era tão pura que uma grande mancha de um minuto de diametro era perfeitamente visivel, sem auxilio de instrumento. O sol desappareceu por detraz da larga fita de nuvens que bordava o horizonte; porem quando me foi dado observal-o de novo, a sua cor era mais amarella do que verde.

Notei as mesmas apparencias menos bem definidas no seu levantar e no occaso; durante alguns dias, porem jamais vi nuvens semelhantes ás que mostravam-se pela manhã e pela tarde. Eram sobre tudo notaveis pelo brilho de seu colorido e pela longa duração de sua visibilidade, que por vezes attingia uma hora depois do occaso do sol. A lua e as estrellas, pouco acima do horizonte, apresentavam absolutamente a mesma coloração.

Em 22 de setembro, pouco mais ou menos, a cor verde mostrou-se de novo durante tres dias, tanto ao amanhecer como ao anoitecer.

Tanto quanto foi-me possivel, examinei attentamente o spectro solar: patenteava claramente que os vapores d'agua representam importante papel neste phenomeno, pois todas as linhas telluricas attribuidas a estes vapores achavam-se perfeitamente accusadas. Devo accrescentar que havia uma absorpção geral muito marcada, sobre tudo no encarnado. Uma hora antes do occaso do sol, e ás vezes durante maior espaço de tempo, a absorpção era completa na linha *B*; a sombra estendia-se até a linha *C*, e por vezes, esta linha era invisivel quando a absorpção estendia-se nitidamente até á região L -621 (encarnado medio). Para a extremidade do azul, uma zona muito larga nada apresentava além da parte L-428 (roxo); porem a photographia mostrava perfeitamente linhas situadas no ultra-roxo, como em circumstancias ordinarias.

Este phenomeno foi visivel em uma grande extensão, desde Ceylão até Vizagopotam, e para leste até Aden. Entretanto não foi notado no observatorio de Bombaim.

Colho informações de todos os pontos e por emquanto não posso entrar em maiores minucias.

Muitas pessoas attribuem este phenomeno á recente e gigantesca erupção de Java, porem, esta explicação apresenta serias difficuldades, e ainda não pude verifical-a.

Já em 1831 viu-se o sol *azul* na Europa e na America, de modo que a causa precitada não tem fundamento. Sabe-se, pelo que diz o Sr. Lockyer, que o sol parece verde quando é observado atravez de vapores de agua ou de nevoeiro. Tambem observações anteriores tendem a mostrar que o pó muito subtil póde produzir diversos aspectos.

Não é destituido de interesse acrescentar que nas duas épocas precedentes, esta coloração verde era precedida por um estado electrico inteiramente anormal. A potencial do ar era muitissimo negativa durante alguns dias secutivos das 9 horas e 30 minutos da manhã ás 2 horas e 30 minutos da tarde, o céu era claro, e não havia chuva em um raio de 160 kilometros.

Um cavalleiro que se achava em um dos picos mais elevados das Nielgheries, em Oota, Canoud, quando deu-se este phenomeno, viu muito distinctamente uma nuvem verde e bastante sombria passar em frente ao sol, e outra nuvem, de cor avermelhada. O astro tomou successivamente as cores das nuvens. A população de Beylar assustou-se muito com estas apparições extraordinarias (communicado pelo Sr. Warrende La Rue).

O Sr. Pogton, astronomo de Madrasta, pensa que este phenomeno é devido ás poeiras vulcanicas e ao gaz acido sulfuroso, produzidos pela grande erupção de Java.

VARIEDADES

O CRIME

POR

MELCHISEDECH DE J. A. LIMA

XIII

DÃO PELA FUGA DE CHRISTOVÃO

(Continuação)

— Christina, disse, elle, o que queres para te provar que te amo? exige de mim o que quizeres e eu estarei prompto a fazer.

— Senhor, a unica cousa que devo exigir é que me restitua á casa paterna.

— Se eu te der a liberdade, ficas convencida de que te amo?

— Senhor, não posso amar a outro que não seja aquelle a quem dei o meu coração, a quem dei a minha mão.

— Oh! a tua mão já está dada?

— Já.

— Renuncia esse homem.

— Nunca! nunca!

— E quem é elle? perguntou Diogo de cujos olhos saltavão chispas.

— Para que queres saber?

— Para enterrar-lhe um punhal no coração, ou para, com uma pistola, fazer saltar-lhe os miolos.

Christina empallideceu e disse:

— Senhor Diogo, o homem a quem está promettida a minha mão, não se acobardaria diante do seu punhal; e fique certo de que jámais o hei de amar.

— Amar-me-has á força, gritou elle, com voz suffocada, e olhando para Christina, que tinha os olhos fitos n'ella, disse comsigo:

— E' bella em todos os momentos, até quando encolerisada; se ella promettesse amar-me... por ora nada de empregar a força.

Diogo sahio do quarto.

— Meu Deus! meu Deus! exclamou ficando só, o que pretende esse homem malvado? Esse homem que tem um coração de tigre?

XIV

PRISÃO DE DIOGO

Como viram os leitores, o salvador de Duarte chegara na occasião mais necessaria; no maior transe.

Os tres amigos correram á casa dos pais de Duarte para dar-lhes a feliz noticia.

Na mesma occasião em que se davam estes factos, um criado annunciava ao Dr. Lemos que um homem desejava lhe fallar.

O Dr. Lemos correu a receber o visitante, e encontrou-se com um homem que trajava a libré dos famulos da casa de Diogo Furtado.

— O que deseja de mim? perguntou o Dr. Lemos.

— Um negocio importante para V. S., balbuciou José.

— Então faz favor de dizel-o.

— Na noite de 3 do corrente desappareceu sua filha...

— Sim, sim, e o que ha?

— Ouça-me, Sr. Dr., afim de que cheguemos a tempo de salval-a.

Sobre o desapparecimento de sua filha, Sr. Dr. cada um cogitou por uma forma. V. S. embalde procurou-a; neste dous dias as pesquizas de V. S. e do Sr. Armando, diminuiram; parece que perderam as esperanças de achal-a.

— Não, estes dous dias tenho andado occupado com uma importante questão.

— Pois bem, a sua filha está no poder de Diogo Furtado.

— Diogo Furtado! infame! infame!

— Senhor, ouça-me pelo amor de Deus. Nós, lá na casa onde sua filha está encerrada, somos seis; de todos o mais perverso é Benedicto, o confidente de meu amo; tudo que Benedicto lhe aconselha elle manda executar. Desde que encerraram sua filha, que eu desejava saber d'onde era ella; hoje ouvi meu amo e Benedicto conversando o seguinte:

« Benedicto, disse meu amo, para que matal-a? » —« Não a mate, e depois, quando ella fugir e contar tudo ao Dr. Lemos... » « Mas como pode ella sahir daqui? » —« Christovão não sahio? » —Aceito o teu conselho; porem devo gozar d'ella alguns momentos. »

Deixei-os n'este ponto da conversa.

— Agora, Sr. Dr., monte n'um cavallo, mande buscar força e vamos; quero guial-o no caminho da casa de meu amo.

— Não encontrastes a força no caminho?

— Não senhor.

— Pois já deve estar em casa de teu amo.

— Ah! e já sabiam?

— Que minha filha estava lá, não; porem, que elle é o assassino de Luiz Mendes.

— Ah! eu servia a um perverso; fiz bem, fiz bem em denuncial-o á tempo; se me demorasse mais algum tempo em sua companhia talvez me resultassem consequencias bem graves.

O Dr. Lemos mandou sellar um cavallo e pouco depois, acompanhado por José, partia em direcção á casa de campo de Diogo.

Em meio caminho encontraram a força que marchava para lá.

José offereceu-se para ensinar-lhes um caminho melhor, que sahia bem junto a casa de campo, e que elles, seguindo por aquelle caminho, podiam chegar sem serem presentidos.

Aceitaram o offerecimento de José e tomaram o caminho que este lhes indicara.

Como de costume a porta, que dava para o lado de leste, estava aberta.

O official, que commandava a força, mandou que em cada porta ou janella se collocassem duas praças e com o resto da força acompanhado por José e o Dr. Lemos entraram na casa.

Apenas o criado, que dava sentinella á porta do quarto, onde estava Christina, os vio quiz gritar; porem dous soldados musculosos atiraram-se sobre elle ordenando-lhe que se calasse.

Depois de amarrado perguntou-lhe o Dr. Lemos onde estava Diogo. O criado negou, dizendo que não sabia, e continuaria a negar se um soldado não lhe tocasse com a ponta da bayoneta no peito dizendo-lhe que o mataria se não dissesse onde estava Diogo.

Então o criado disse-lhe que estava no seu gabinete conversando com Benedicto.

— Onde é o gabinete, perguntou o official.

— Alli no fundo d'aquelle corredor, apontou José para um muito estreito.

É aqui, continuou José dirigindo-se ao Dr. Lemos, depois de ver o official, acompanhado por quatro praças, seguir para o gabinete de Diogo, n'este quarto onde este tartufo estava de sentinella, que está encerrada sua filha.

— Onde está a chave d'este quarto, perguntou o Dr. Lemos ao criado preso.

— Quem a guarda é meu amo.

Pouco depois Benedicto e Diogo fazião companhia aos criados que já estavão presos.

— Onde está a chave d'este quarto? perguntou o Dr. Lemos á Diogo.

— Qual, senhor Dr. Lemos, o direito que tem V. S. para entrar assim em minha casa?

— Ainda perguntas assassino?... roubador de moças?

— Ah! ah! ah! já sabem que sou assassino?! ah! maldicto Christovão. Ah! ah! ah!.

O desgraçado parecia ter sido atacado de um accesso de loucura.

O Dr. Lemos o que mais se admirava era de Christina não fallar-lhe, pois devia conhecer a sua voz. O pobre pai não tinha coragem de chamar por ella. Ordenou a José que lhe trouxesse um machado.

Pouco depois o machado girava no ar e cahia pesadamente na porta.

Cada vez que o machado batia, Diogo soltava um rugido de colera e gritava:

— É ahi que está o meu thesouro; ladrões! querem roubar-m'a.

No momento em que aceitava o conselho de Benedicto... prenderão-me!

A porta não podia resistir a tantas pancadas e por fim saltaram as dobradiças.

Christina lançou-se nos braços do pai. Este dizia-lhe: « Minha filha, julguei que estavas morta; não ouvias a voz de teu pai? porque não fallavas tambem?

— Ah! meu pai! não tinha mais esperanças de abraçal-o. Queria fallar; porem a voz morria na garganta.

— Minha filha, disse ternamente o Dr. Lemos, desprendendo-se dos seus braços, a... vibora não te... tocou?

— Estou tão pura como no dia em que vim ao mundo, respondeu deitando um olhar colerico á Diogo.

— Armando porque não veio, meu pai?

— Sahi apressado, ninguem ainda sabe que vim libertar-te.

O Dr. Lemos e sua filha seguiram á cavallo para casa, emquanto Diogo e seus criados seguião para a habitação digna de homens de seu caracter.

XV

O DESCONHECIDO

Dois mezes depois, das scenas que acabamos de assistir, estavão reunidos em casa do Dr. Lemos, Duarte, Christovão, Ignacio e Alvaro. Armando tambem lá estava.

De vez emquando o Dr. Lemos levantava-se e olhava para todos os lados da rua.

— Bem, ainda são 7 1/2 horas e elle marcou para os oito.

— Quem verá esse homem? perguntava Duarte como se fallasse comsigo.

— Hoje havemos de saber, respondia fleugmaticamente Ignacio.

(Continuar-se-ha)

FOLHETIM

PECCADOS VENIAES

POR

A. de Gondrecourt

PRIMEIRA PARTE

(Continuação do n. 32)

XI

A ceremonia

— E com que direito, com que provas se permitte dirigir-me essas sangrentas invectivas?—perguntou com orgulho a baroneza.

— Com o direito que me dá o meu piedoso ministerio... Emquanto ás provas, estão gravadas n'esse rosto e n'essa alma abandonada pelo seu Creador. Não digo nada de que não esteja plenamente convencido, senhora. Nunca me fallou do divorcio de Fontac, e a senhora sabia-o, conhecendo tanto como conhece a senhora de Ravenstein.

— E ainda que assim fosse, na minha opinião, essa senhora mereceu a sorte que lhe coube.

— E' falso. Tudo é mentira nas suas palavras e nas suas acções.

A piedade affectada, as esmolas, a timidez na sociedade, a conjugal ternura... mentira, tudo mentira.

Não direi que seja amante d'esse homem; creio que sim, e... sabel-o-hei depois. Mas o que posso affirmar, por minha eterna salvação, é que, não podendo a senhora desposar-se com esse que ama, o unio a outra para occultar o adulterio debaixo de uma mascara respeitavel. Digo e affirmo que a senhora será para a desgraçada victima de tão infame duplicidade o que Thereza Keller foi para a senhora de Ravenstein.

— Não conheço essa mulher.

— Ah! Não conhece? Pois bem, receba o seu primeiro castigo. Agora fallo comsigo, visconde de Fontac: ao senhor, que me dirige um sarcastico sorriso de mofa. Sente, não é verdade? que eu seja um velho e soldado da igreja, e daria metade d'essa fortuna que vai receber da rica herdeira, para poder responder ás minhas accusações com um bilhete de desafio; mas entre nós não se póde verter sangue. Por outro lado, se a minha idade e posição no mundo fossem como as suas, eu despresal-o-hia, e nunca levantaria a minha espada contra um homem que perdeu a honra...

— Estou ouvindo, disse friamente o visconde.

— Diga o que quizer, não faça ceremonia...

— Thereza Keller é uma mulher dissoluta, que vergonhosamente se interpoz entre o senhor e a sua primeira esposa. Semelhante mulher é digna do amante; é mãi, e desnaturada mãi. A filha d'ella, que é a sua, mendiga o pão da caridade, emquanto a mãi e o pai, que é o senhor, nadam na opulencia e passam a vida em orgias, em bacchanaes. Essa mulher ama-o com amor de panthera, e a Providencia fez com que o seu coração, absolutamente fechado a todas as affeições sinceras, se abrisse a um sentimento tão forte como desordenado por essa odiosa creatura. Só amou na sua vida essa mulher... Thereza Keller; nem amará mais que uma mulher só... Thereza Keller! Todas as suas gloriosas conquistas, e entre ellas a da baroneza de Certenes, a mais recente, só serviram e servirão para os seus passageiros caprichos. Passageiros são e serão tambem os favores que outorgou e outorga ás suas esposas legitimas, porque a constancia que abriga no coração só existe para a sua concubina.

— Basta! exclamou o visconde, adiantando-se para o abbade de Brionne, com os olhos furiosos e levantando a mão.

— Bata! disse tranquillamente o conego, approximando-se do visconde e offerecendo ao ultimo o venerando rosto.

A baroneza, aterrada, commovida pelo que acabava de ouvir, precipitou-se para deter a mão do visconde.

O conego disse-lhe:

— Deixe-o, senhora.... Esse homem não se farta de crimes, e... não lhe conheço outro impulso generoso além d'esse que acaba de mostrar. Se o ciume lh'o inspirou, ciume de que se deveria envergonhar, porque Thereza Keller não nasceu para ser rival d'uma senhora, nem mesmo na libertinagem.

Clemencia deixou se cahir n'uma poltrona, cobrio os olhos com as mãos e entrou a soluçar.

O visconde recobrou toda a sua tranquillidade, e disse:

— Estou realmente arrependido do impeto que tive, senhor de Brionne; mas o senhor quasi que me esgotou a paciencia, e supplico-lhe que me poupe a ouvir a sua eloquente palavra; o que escutei já me basta para comprehender de quanto é capaz. Cahi n'uma cilada para ouvir um sermão, depois de ouvir outro no oratorio, e isto é demasiado n'uma só noite... Permitta-me que não apresente nenhuma especie de justificação e me retire.

— Se é certo que cahio n'uma cilada, terá que soffrer as consequencias da minha traição, escutando-me até ao fim... se não, derrubarei com uma só palavra todo o edificio levantado pelo senhor.

— E... com que palavra, se não ha inconveniente em...

— E' o marido da senhora de Verneuil, perante Deus e a lei; mas, apezar disso, para fazer com que o ponham fóra do palacio como um aventureiro, não necessito mais que descer ao local, onde o esperam para ceiar, e referir alli, diante dos amigos da familia e da nova esposa, o que aqui disse da sua vida, e o que me falta dizer.

— Acabe depressa: ouvirei.

E sentando-se, Alfredo de Fontac cruzou os braços com apparente tranquillidade.

— Adopta o melhor partido: o de estar tranquillo. Depois de fazer a desgraça da senhora de Ravenstein, fugio com Thereza Keller, e com essa miseravel destruio toda a sua fortuna, emquanto que a filha que d'ella teve anda faminta e nua. Os quinhentos francos, que hontem me deu para ella, devolvo-lh'os... Tome-os; rejeito-os em seu nome, porque essa esmola, procedente de tal mão, acarretar-lhe-hia a desgraça. Quando lhe referia a historia d'essa minha infeliz protegida, ouvio-a com uma hypocrisia, que corre parelhas com todos os seus vicios; representou a comedia com maravilhoso talento; e, auxiliado pela sua infernal arte, enganou os tutores de Maria de Verneuil, a minha pobre Maria, a mim, á senhora de Certenes, e até á sua amante, porque não se atreveu a confessar a Thereza Keller o casamento que ia realisar. E, comtudo, é filho de uma mulher, que foi um anjo na terra, e eu amava-o, desventurado moço, como se fora meu filho. Muitas faltas lhe teria eu perdoado, muitos erros; mas a infamia n'um visconde de Fontac, a mentira, as burlas, os roubos...

— Senhor! exclamou Fontac, com sombrio furor. Esquece a distancia que nos separa... cuidado!

— Que posso temer depois do que fez?—disse tranquillamente o conego. - Repito-lhe foi infame, meditando a sangue frio a maneira de envenenar a existencia de Maria de Verneuil. Creia que tenho as minhas razões para lançar mão dos epithetos grosseiros, dizendo estas verdades; quizera arrancar, se ainda fosse tempo, essa mulher da perdição para onde caminha.

— Oh! meu padre, meu padre... obrigado! murmurou a baroneza, soluçando e deitando-se aos pés do conego.

— E se tive uma juventude tempestuosa,—disse o visconde, - se impellido pelas minhas paixões não soube vencel-as, será impossivel que, emendando-me agora, possa fazer tão feliz a minha esposa quanto ella merece?

— Deus faz incessantemente milagres, - disse o senhor de Brionne, erguendo os olhos para o céo.—Que realise este e offerecer-lhe-hei todo o meu sangue em acção de graças! Sim, senhor, mudo agora de tom e de palavras... a severidade não se ageita com o meu natural caracter... inclinado á oração, agora supplico, não esqueça nunca o que acaba de dizer; prometta me renegar do passado e dedicar-se a realisar a felicidade do anjo que já tem o seu appellido. Impellido pela indignação, podia eu ceder a esse mesmo impulso e revelar publicamente o que só aqui disse; mas o mesmo seria cravar um punhal no coração da menina a quem desejo salvar da desesperação e da desgraça. Agora é rico, e a sua companheira será o seu orgulho; que este faça ao menos a felicidade de tão virtuosa menina. Pense em sua mãi; não encontrou todas as suas alegrias na santidade da sua união e na lealdade do seu amor? Quando eu não existir, conhecerá a minha historia e saberá porque piedosas razões o quiz amar como meu filho, e porque amo sua esposa como filha tambem. Se for necessario, deitar-me de joelhos diante de si, fal-o-hei... Examine o seu coração... é impossivel que n'elle não exista algum vestigio de pureza, de lealdade... O homem pertence a Deus, emquanto o anima um sopro de vida. Tenha compaixão da minha velhice, e não me faça morrer de tristeza... Tenha piedade da candida virgem que o ama... não a condemne a amaldiçoal-o.

— Meu padre, meu padre, exclamou a baroneza desfeita em lagrimas; sou muito culpada, deve despresar-me; mas juro por Jesus Christo e sobre o seu Evangelho que saberei merecer o perdão.

— Bem, minha filha: Jesus Christo, a quem invocou, perdoou á mulher adultera e santificou-a, como póde perdoar e santificar quem em seu santo nome abençôo. Levante-se.

— Meu padre,—disse o visconde,—emquanto viver, terei gravado na memoria esta scena, para me servir de guia.

— Obrigado, meu Deus, obrigado! murmurou o conego.—Podi-vos conselho, e dignastes-vos inspirar-me. Seja, pois, bemdito o vosso santo nome. E vós, meus filhos, merecei e recebei a paz de Deus. Voltai aos vossos deveres e aos vossos prazeres licitos, e sejam felizes no mundo, sendo, como foram vossos pais. Esqueço tudo, e ignoro já tudo o que disse... Oh! obrigado, obrigado... Se alguma vez precisardes de um amigo, chegai-vos a mim.

O santo homem não pôde continuar; tinha o venerando semblante inundado de lagrimas. O visconde tinha a cabeça pendida para o chão, e a baroneza chorava amargamente.

N'este comenos bateram á porta e appareceu a joven desposada: ao ver os tres personagens que alli estavam reunidos em tão estranha situação, parou sorprehendida.

XII

A confissão

— Está assombrada, minha filha, - disse o conego de Brionne a Maria, levantando-se com regosijo. —Aposto que quer saber em que temos gasto o tempo?

— Meu padre, a curiosidade é peccado.

E até muito grave peccado, e por isso mesmo quero impedir que o commetta. Eu estava simplesmente fazendo uma prece, do mais intimo do meu coração, pela felicidade do novo par, e já vio que não era eu só quem orava.

— N'essa carinhosa recordação, reconheço-o perfeitamente; mas muito certo póde estar de que lhe devolverei a prece pela manhã e á tarde durante a minha vida. Não é verdade, meu amigo?

Assim disse a formosa Maria, dirigindo-se ao seu esposo, o qual fez um signal affirmativo, sorrindo docemente.

— Estão á nossa espera, - accrescentou Maria. - A ceia está na mesa e os gastronomos impacientam-se. Venha, padre, tome o meu braço e permitta-me que o guie.

— Consinta que guarde dieta, minha formosa Maria, se é que não quer ver-me morrer em a noite da sua boda.

— Então vai ver-nos ceiar! Diz meu tio que a ceia é magnifica e que lhe agradará muito.

— Isso prova que o senhor de Peruza conhece o meu peccado favorito. Mas, em vez de dieta, farei penitencia. Em vez do meu braço, tomo o do seu querido esposo, a quem arranquei ha pouco do seu lado. Vamos, meus filhos, a caminho, e, sobretudo, bom appetite, que é bom agouro em dia de boda. Querida Maria, espero um prato de sopas, um assado e um copo de Bordéos velho; nada mais.

— Parece-me que vai ser triste a ceia, faltando á mesa pessoas tão queridas como minha tia e o senhor.

— Onde está a senhora de Peruza?

— Está bastante incommodada, e deitou-se... veja se isto, em tal dia, não é uma desgraça para mim!

— Sendo assim, minha amiga, dê-me o braço; irei acompanhar a sua querida tia, afim de impedir que commetta o peccado da impaciencia, porque deve desesperar-se de estar doente e só em dia de tanto regosijo. Faremos alli o nosso sobrio banquete, e isso me rejuvenescerá. Com a breca! Todos os glutões teem a mesma historia, e... bem feia de certo, creia-me...

(Continua-se-ha)

Typ. do Diario—Rua Duque de Caxias n. 42.